www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2025
NÚMERO 22.658 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Trump taxa em 10% produtos brasileiros

Whitehouse/Reprodução



No "Dia da Libertação dos EUA", apelido dado pelo presidente Donald Trump às medidas de protecionismo comercial, os Estados Unidos decidiram impor tarifa de 10% sobre todos os produtos brasileiros importados pelo país. O índice ficou abaixo de muitos outros — a União Europeia, por exemplo, teve taxação de 20%, a China, de 34%, e o Vietnã, 46%. "Implementar tarifas recíprocas a outros países é algo que deveríamos ter feito há muito tempo ", disse Trump, com um cartaz com a tabela. Enquanto o Palácio do Planalto afirmou que a medida viola compromissos firmados na Organização Mundial do Comércio (OMC), a Câmara dos Deputados aprovou a chamada Lei da Reciprocidade, que permite ao Brasil retaliar países que imponham barreiras a artigos nacionais.

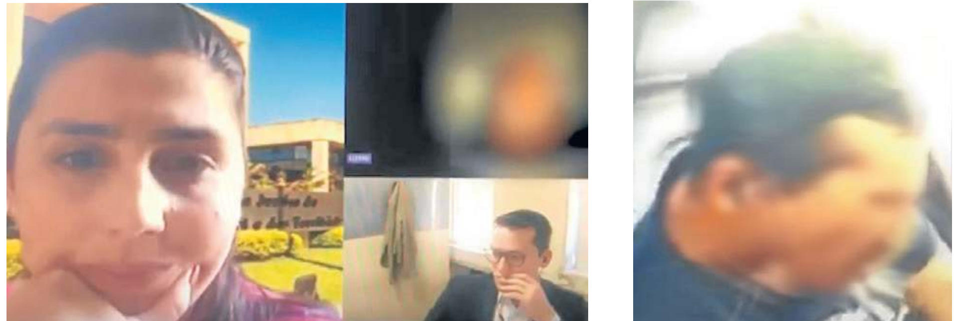
PÁGINAS 5 E 8

Maurenilson/CB/D.A Press



A triste rotina de covardia e barbárie

Fotos: Reprodução/MPDFT



Os últimos dias foram marcados por casos de extrema violência contra as mulheres no DF. Além de três feminicídios registrados (este ano já são sete), o resgate de uma vítima, sequestrada pelo ex-companheiro, mobilizou Justiça, Ministério Público e Polícia Militar. Durante uma audiência virtual, servidores (foto/E) do TJDFT identificaram que a depoente corria riscos — ela era dominada pelo agressor dentro do carro. Eles acionaram a PM, que localizou o veículo e prendeu o criminoso (D).

Fotos Cedida ao **Correio**



Assassino e mentiroso



Elaine Rodrigues, 36 anos, foi morta pelo marido, Marcelo Conceição, 41, que escondeu o corpo numa área de mata, em Planaltina. Aos filhos e parentes, disse que a mulher havia se mudado para o Paraná, em janeiro. Ele está preso.

PÁGINAS 13 E 14

Direito&Justiça

Menores em discussão

Arquivo Pessoal



Com base em dados da série *Adolescência*, promotor Antonio Suxberger analisa as leis para menores na Inglaterra e no Brasil.

Data Venia

Análise pelo STJ de caso do DF vai decidir questão fundamental na proteção às mulheres.

Ed Alves/CB/D.A Press



Pela educação racial

Ao *Podcast do* ***Correio***, a pesquisadora Midiã Noelle falou sobre o seu livro *Comunicação antirracista* e a necessidade de discutir a estrutura da sociedade. "Todo mundo tem lugar de fala". PÁGINA 18



A luta final de um astro

Batman, piloto de caça e ícone do rock. Val Kilmer fixou sua imagem em Hollywood com papéis populares e marcantes. Ele morreu esta semana, aos 65 anos, vítima de pneumonia.

PÁGINA 22

Ed Alves/CB/D.A Press



Páscoa com criatividade

Para atrair mais consumidores, comerciantes devem inovar nos produtos, explicou, no *CB.Poder*, o presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta .

PÁGINA 16

Lula mobiliza governo para reverter queda

Marcada antes da pesquisa de ontem, da Quest, que mostra queda maior na popularidade do presidente, evento de hoje no Planalto vai mostrar os 2 anos de governo. Velhos programas vão ser exaltados, e novas ações anunciadas. PÁGINA 2 E NAS ENTRELINHAS

Ed Alves/CB/D.A Press



Sonho militar — Exército começa a selecionar as mulheres de 18 anos que se alistaram para o serviço voluntário. Serão 35 jovens que assumirão a função de soldados da Força no DF. PÁGINA 4

ISSN 1808-2661

9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

PODER

Em queda livre, Lula tenta mostrar avanços

Presidente faz hoje balanço de dois anos do governo e anunciará mais ações, em meio ao derretimento da popularidade

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aposta em um evento de balanço do governo, hoje, para ajudar a reverter a queda acentuada em sua aprovação. A solenidade, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães — aberta ao público —, dará destaque a resultados positivos na economia e a programas considerados vitrines da gestão, como a gratuidade do Farmácia Popular e o Pé-de-Meia, que paga benefício a alunos do ensino médio que permanecem na escola. A ação já estava programada, mas ocorrerá um dia depois de a Pesquisa Genial/Quaest mostrar novos números negativos sobre a popularidade do chefe do Executivo. Segundo o levantamento, 56% da população reprova a atuação do governo do petista — primeira vez que o índice supera a marca de 50%.

Apenas 41% dos entrevistados aprovaram o presidente. No estudo anterior, divulgado em janeiro, a reprovação estava em 49%, enquanto a aprovação, em 47%. O derretimento ocorre, inclusive, em grupos que historicamente apoiam Lula. No Nordeste, a avaliação positiva caiu de 59% para 52%, e a rejeição foi de 37% para 46%. Entre as mulheres, a desaprovação foi a 53%. Já entre os mais pobres, que ganham até dois salários mínimos, a queda no apoio foi de 56% para 52%, com reprovação subindo de 39% para 45%.

"Parte da explicação para a alta desaprovação do governo está na quebra de confiança do eleitorado com o presidente Lula. Além de não conseguir cumprir as promessas de campanha, cada vez menos gente vê o presidente como bem-intencionado", escreveu nas redes sociais o CEO da Quaest, Felipe Nunes. Entre os eleitores que votaram no presidente no segundo turno, a rejeição é de 26%, ou um quarto do eleitorado de Lula, contra 17% em janeiro.

Outro dado preocupante para o petista é que, também pela primeira vez, a comparação com a gestão Bolsonaro ficou desfavorável: 43% acreditam que o atual governo está pior, contra 39% que avaliam a gestão Lula como melhor. O estudo também dá pistas sobre os motivos da queda. Houve uma grande piora na avaliação econômica desde o início do ano, com 56% dos entrevistados acreditando que o cenário deteriorou nos 12 meses anteriores, contra 39% que tinham essa avaliação em janeiro. Foi o maior salto registrado pela Quaest desde o início do mandato.

Governistas atribuem o impacto na popularidade ao aumento no preço dos alimentos e dos combustíveis. De fato, segundo a pesquisa, 81% dos brasileiros admitem ter menor poder de compra do que um ano atrás, contra 68% que tinham a mesma avaliação em dezembro.

Na opinião de Nunes, melhorar a percepção econômica é fundamental para que o governo reverta o cenário. "Lula terá de fazer um governo diferente do que vem fazendo nos últimos dois anos, se quiser mudar esse quadro tão negativo. Não dá pra continuar com as mesmas soluções se quiser alcançar resultados distintos", enfatizou. O levantamento ouviu 2.004 brasileiros com mais de 16 anos de idade entre 27 e 31 de março, e tem margem de erro de dois pontos percentuais. O nível de confiança é de 95%.

Medidas

A divulgação da pesquisa pegou de surpresa o governo, pelo amplo aumento na reprovação, de sete pontos percentuais, mas apenas confirmou a avaliação de que é preciso reagir e mudar os rumos da gestão.

O evento no Ulysses Guimarães é visto como um marco nesse sentido, usando o mote "O Brasil Dando a Volta por Cima", cunhado pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira.

Lula vai bater em pontos como o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), de 3,4% no ano passado; a taxa de desemprego de 6,6%; e os programas mais populares, como a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês e o Bolsa Família.

Segundo o Planalto, o presidente também vai apresentar as medidas programadas para os próximos dois anos. A expectativa é de que parte dos anúncios seja voltada à segurança pública, maior preocupação dos brasileiros atualmente.

Um exemplo é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança, que aumenta a participação do governo federal no setor e dá mais poderes para a Polícia Federal (PF) e para a Polícia Rodoviária Federal (PRF). O texto ainda sofre entraves na negociação com os governadores e precisa ser enviado ao Congresso.

Outra aposta foca nos celulares. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, enviou a Lula um projeto de lei com o objetivo de aumentar a pena para roubo e receptação de telefones, que está sendo avaliado pelo presidente.

Leia mais sobre segurança na página 4

Evaristo Sa/AFP



Para 56% dos eleitores, o governo Luiz Inácio Lula da Silva está levando o Brasil na direção errada

» Reajuste de servidores

O presidente Lula encaminhou ao Congresso projeto de lei que atende a demandas do funcionalismo público federal. A proposta prevê criação de carreiras e alteração na remuneração de servidores efetivos e comissionados, entre outras medidas para a categoria. O texto também sugere mudanças em regras voltadas para conselhos deliberativos e fiscais das entidades fechadas de previdência complementar. O envio da proposta foi formalizado no Diário Oficial da União (DOU) de ontem.

Segurança preocupa

A violência é foco de maior preocupação do brasileiro atualmente, de acordo com pesquisa Genial/Quaest, divulgada ontem. Os altos índices de criminalidade fizeram com que 29% dos entrevistados apontassem o problema como o maior no Brasil. No levantamento anterior, eram 26% os que citaram a violência como o principal motivo de apreensão.

As citações à área têm se ampliado durante toda a série histórica da pesquisa. Em dezembro de 2023, por exemplo, eram 10% os que mencionavam a violência. O índice saltou para 19% em julho do ano passado até atingir o índice de 29% agora.

Diante da ampliação da preocupação com o tema e das críticas à atuação na área, o governo federal passou a trabalhar na tentativa de criar de uma marca no combate à criminalidade, construindo a PEC da Segurança Pública. A proposta, porém, encontra resistência tanto de governadores, que questionam a perda de autonomia de suas polícias, quanto de parlamentares. Enfrentará, portanto, muitos obstáculos para ser aprovada no Congresso.

Em segundo lugar na pesquisa ficaram as questões sociais, citadas por 23%, índice idêntico ao do levantamento anterior. Na sequência, aparece a economia, lembrada por 19%. Nesse caso, o índice oscilou dois pontos para baixo, após pontuar com 21% nos levantamentos de dezembro do ano passado e janeiro deste ano.

Completam a pesquisa as áreas de saúde, mencionada como preocupação por 12% dos brasileiros; a corrupção, lembrada por 10%; e a educação, apontada por 7% dos entrevistados.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Desaprovação do governo Lula está perto do não retorno

Por onde quer que se olhe, o apoio da população ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva continua em queda livre. Apesar de o governo adotar medidas com o propósito de melhorar a própria imagem, como o empréstimo consignado para assalariados, a bolsa de estudos Pé-de-Meia para jovens adolescentes de baixa renda e a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até cinco salários mínimos, Lula não consegue estancar a sua queda nas pesquisas.

A Pesquisa Genial/Quaest, divulgada ontem, mostra que a desaprovação do governo Lula subiu de 49% para 56% entre 25 de janeiro e 25 de março, enquanto a aprovação caiu de 47% para 41%. Os números são brutos. O esforço de marketing realizado pelo ministro Sidônio Palmeira (Comunicação Social) até agora não surtiu efeito. A tese de que o problema do governo era sobretudo não se comunicar com a sociedade está sendo posta em xeque pelas pesquisas.

Parece o caso da velha máxima do gerenciamento estratégico: quando um projeto está dando errado, se as mesmas coisas continuarem a ser feitas, continuará dando errado. A quase universalidade dos números negativos reflete um mal-estar generalizado da sociedade com o governo federal.

A queda na aprovação ocorre em todas as regiões do país. No Nordeste, principal reduto eleitoral de Lula, a vantagem que era de 35 pontos percentuais (pp) caiu para 6 pontos entre dezembro e março, e a desaprovação subiu para 23 pp maior que a aprovação. No Sul, a diferença é de 30 pp. Entre as mulheres, é a primeira vez que a desaprovação chega a 53% e supera a aprovação, que está em 43%.

Sem o apoio maciço do Nordeste, da maioria das mulheres e dos brasileiros de baixa renda, o projeto de reeleição do Lula estará irremediavelmente comprometido. A aprovação está em 34% para quem tem renda familiar de mais de 5 salários mínimos, em 36% para quem tem renda de 2 a 5 SM e chegou a 52% para quem tem renda de até 2 salários. A vantagem estratégica de Lula entre os eleitores de até 2 SM já foi de 43 pp em julho de 2024; agora, está em apenas 7 pp.

A desaprovação ao governo Lula chegou a 26% entre os seus próprios eleitores, ou seja, 25% de sua base de apoio. Isso significa um deslocamento muito além daqueles que votaram em Lula no segundo turno para impedir a reeleição de Jair Bolsonaro. Esse percentual abarca muitos que votaram em Lula no primeiro turno, o que é ainda mais preocupante para o Palácio do Planalto. O nome disso é frustração de expectativas.

Força de inércia

Com esses resultados, é o caso de Lula ir para o divã e avaliar a sustentabilidade de seu projeto de reeleição. É preciso encontrar as causas profundas desse descontentamento, que não está sendo revertido por medidas que o governo julgava capazes de alavancar a sua popularidade. O alcance dos projetos não atingiu a escala que se esperava.

O programa Pé-de-Meia, por exemplo, além das dificuldades de controle sobre a sua execução nos municípios, para que realmente chegue aos que devem ser beneficiados, existe um aspecto que precisa ser mais bem avaliado pelo governo: ninguém vai convencer os pais dos alunos que não recebem a bolsa de que seus filhos não têm igualmente esse direito, se estudam na mesma escola pública do jovem com Pé-de-Meia.

O crédito consignado, o empréstimo do Lula, é um indiscutível sucesso de bilheteria: até 24 de março de 2025, mais de 5 milhões de assalariados haviam solicitado o consignado CLT, totalizando mais de R$ 50 bilhões. Entretanto, a maioria pega o empréstimo para quitar ou renegociar dívidas com os bancos e operadoras de cartão de crédito. Ou seja, o programa é bem-vindo, mas não impacta de imediato o custo de vida.

Até agora, a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil também não surtiu o efeito esperado; como só valerá para o próximo ano, pode ser que ainda traga resultados efetivamente positivos no futuro. A maioria da população tem a percepção de que a economia piorou e o governo caminha na direção errada: são 56% em ambos os quesitos.

A superexposição de Lula por meio de entrevistas e eventos foi alicerçada nesses programas, porém não neutralizou essa percepção negativa que a população tem da economia. A causa principal é a inflação, sobretudo o preço dos alimentos nos supermercados e dos combustíveis nos postos de gasolina. Lula subestima a inflação como fez no Plano Real, em 1994, quando estava na oposição e combatia o ajuste fiscal.

O poder de compra da população decaiu nesses dois quesitos, apesar da redução do desemprego e do aumento da renda média. Isso poderia ser compensado pelos programas sociais do governo, porém, 67% da população identifica esses programas como direito adquirido. É o caso do Bolsa Família.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Mirou na União Europeia...

O projeto de reciprocidade aprovado na Câmara e no Senado começou a ser escrito ainda no governo Jair Bolsonaro, quando o senador Zequinha Marinho reclamou na Frente Parlamentar do Agro (FPA) que a União Europeia está exigindo demais do Brasil em relação à preservação ambiental e que o Brasil deveria cobrar o mesmo. Foi então que o ex-diretor do Pensar Agro João Henrique Hummel fez um rascunho e entregou ao senador.

... e acertou em Trump

O que a FPA não esperava era que hoje a proposta valeria muito mais para o governo Donald Trump, nos Estados Unidos, do que para os europeus, que, diante das tarifas do governo estadunidense, voltam o olhar para o Brasil. A proposta de reciprocidade, porém, é o último recurso. Quase que "uma bomba". Só deve ser usada quando não houver alternativa de negociação.

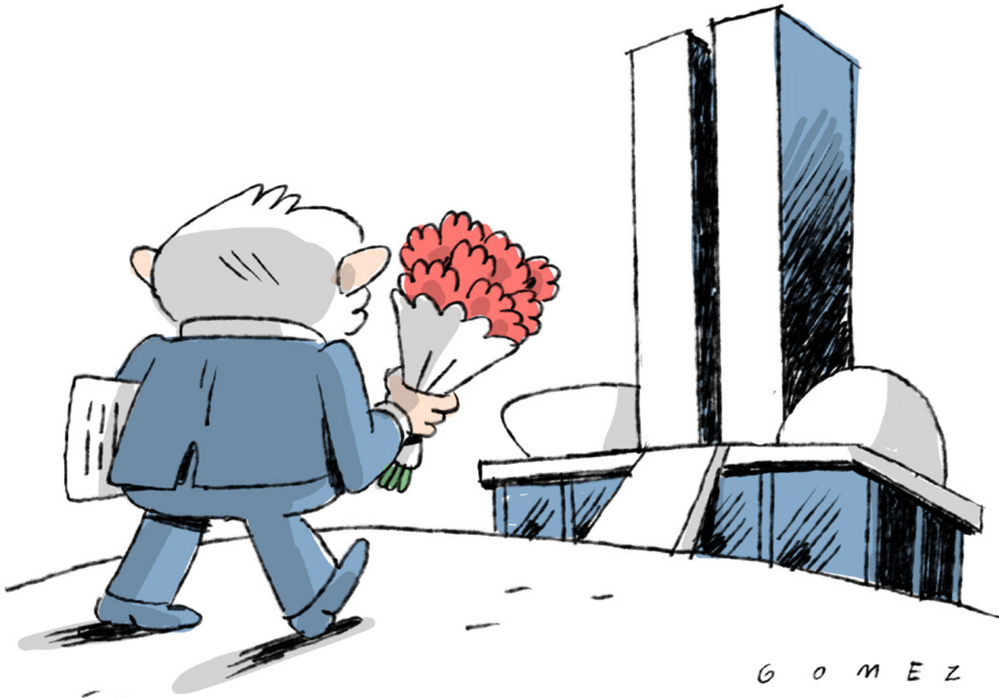
Por falar em FPA...

Era visível o constrangimento de muitos na Frente Parlamentar do Agro pela necessidade de suspender a obstrução em prol do projeto de anistia para poder aprovar a proposta de reciprocidade. Seu presidente, deputado Pedro Lupion, chegou a dizer, com todas as letras, que não queria atrapalhar a obstrução pela anistia aos enroscados no 8 de janeiro de 2023, mas que era preciso abrir uma exceção. Porém, para muitos, criou-se um precedente que, certamente, terá outros capítulos.

Aí, não

Tem gente na Câmara querendo misturar o caso do deputado Glauber Braga (PSol-RJ), que bateu num influencer dentro do Parlamento, com o do deputado Chiquinho Brazão, preso, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. Parlamentares à esquerda — e também à direita — estão indignados. Há quem diga que não dá para colocar os dois casos no mesmo dia nem misturar as duas estações.

Impopular, Lula vai ao Parlamento



O gesto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de ir para uma conversa política na residência oficial do Senado, em vez de chamar os líderes ao Palácio da Alvorada, está diretamente ligado à necessidade que ele tem, hoje, do Congresso, para tentar reverter a curva descendente de popularidade. A prioridade do governo, conforme o próprio presidente relatou aos líderes que compareceram à casa do atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre, é a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil mensais. Os líderes da base estão dispostos a ajudar e acreditam que é o tipo de projeto difícil de votar contra, embora tenha tudo para sofrer alterações, conforme o leitor da coluna já sabe.

» » » »

Tempo rei/ A avaliação interna é de que, até a eleição, é possível reverter. O problema, mais emergencial nesse quesito é manter e atrair apoios. Nesse sentido é que o presidente retoma as conversas com os senadores e fará um encontro semelhante com os deputados.

CURTIDAS

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Vitrine do bem/ Apontado como futuro relator do projeto de isenção do IR, o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (**foto**) já é tratado como "o cara" que cuidará dessa proposta. O que se diz na Casa é que, "se ele quiser, é dele". E seus aliados apostam que o parlamentar não recusará. Ele foi um dos que acompanharam o presidente Lula à Asia na semana passada, ao lado do presidente da Câmara, Hugo Motta.

Tem para todos/ Ao mesmo tempo em que dão como certa a Federação PP/União Brasil, muitos políticos do partido duvidam que o colegiado siga em bloco em torno de uma candidatura presidencial. A preços de hoje, tem um grupo com Ronaldo Caiado, outro com Lula e um terceiro à espera do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Lançado pelo PL/ O senador Jorge Seiff (PL-SC) elogiou ontem seu colega, o senador Efraim Filho (União-PB). "Efraim, nosso próximo governador da Paraíba", disse sorrindo. O senador paraibano riu e agradeceu.

CONGRESSO

Oposição sofre nova derrota

Deputados fracassam na tentativa de atrapalhar os trabalhos na Câmara e de pautar projeto para anistiar golpistas do 8/1

» ISRAEL MEDEIROS

Em mais um dia de atuação frustrada na Câmara, a oposição falhou em convencer o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), a pautar a urgência do projeto que anistia os envolvidos no 8 de Janeiro e que pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), passou a fazer cobranças públicas a Motta para pautar o texto.

O presidente da Câmara, no entanto, não dá sinais de que vai ceder à pressão e também deixou claro que não deixará os deputados da oposição emparedá-lo a qualquer custo. No fim da tarde de ontem, parlamentares bolsonaristas organizaram uma coletiva de imprensa no Salão Verde, que, em tese, contaria com a presença de parentes dos presos no 8 de Janeiro. Quando Sóstenes Cavalcante chegou ao microfone, no entanto, disse que Motta havia proibido que os familiares falassem com a imprensa no local.

"Aqui, numa coletiva, eu jamais pensava que a gente teria algum tipo de censura. (...) Eu nunca esperava que na casa do povo, na hora de uma coletiva de imprensa que quem mais deveria ter protagonismo (não pode ser ouvido)", disse o deputado a jornalistas.

Sem conseguir a permissão de Motta, a solução encontrada foi levar a imprensa para outro local da Câmara, onde mulheres e crianças posaram para fotos e gritaram palavras de ordem a favor da aprovação da anistia.

O líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS), apresentou a Motta, ontem, um documento com supostos abusos e irregularidades nas prisões dos extremistas. Sem conseguir uma audiência com o presidente da Casa, o parlamentar o abordou no plenário, enquanto Motta presidia a sessão, para entregar a ele o documento e fazer fotos para publicar nas redes sociais. Ele ainda protocolou um pedido de habeas corpus coletivo ao Supremo Tribunal Federal (STF) para rever as prisões dos golpistas.

Entre os pedidos feitos no documento, está a possibilidade de conceder aos demais réus do 8 de Janeiro o benefício dado pelo ministro Alexandre de Moraes à cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que ficou famosa por pichar a Estátua da Justiça, no STF, com batom. No caso daqueles que já foram condenados e cumprem pena definitiva, o líder da oposição pediu a concessão de prisão domiciliar.

Pressão

Na sessão que aprovou o projeto de reciprocidade econômica (**leia reportagem na página 8**), Sóstenes havia orientado sua bancada a obstruir a votação. Essa prerrogativa permite que os deputados não votem, o que pode atrapalhar ou atrasar o aval a medidas na Casa, já que o PL tem 92 parlamentares.

Durante a sessão, no entanto, o líder foi pressionado tanto pela bancada do agro quanto por governistas — estes acusaram o PL de atuar contra os interesses do país e do agronegócio — e voltou atrás: decidiu orientar sua bancada a votar a favor da aprovação do texto.

"Para homenagear o agronegócio do Brasil, na figura do presidente da FPA, deputado Pedro Lupion, mudamos a orientação para sim, porque não vamos boicotar quem mais produz, quem deveria ser respeitado por esse desgoverno, que não respeita o agronegócio brasileiro", afirmou.

» Moraes nega prender Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, arquivou o pedido de prisão preventiva contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele seguiu o entendimento da Procuradoria-Geral da República (PGR). O órgão argumentou que os autores do pedido de detenção — dois advogados — não têm legitimidade para fazer essa solicitação diretamente à Corte. Os advogados sustentaram que o réu teria tentado "obstruir a Justiça" ao convocar atos pró-anistia aos golpistas do 8 de janeiro.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O processo contra o deputado Glauber Braga foi aberto no ano passado

Relator pede cassação de Glauber Braga

Em sessão tumultuada na Comissão de Ética da Câmara, o deputado Paulo Magalhães (PSD-BA) apresentou relatório favorável à cassação do mandato do deputado Glauber Braga (PSol-RJ). O processo, que dura quase um ano, começou depois que o parlamentar expulsou da Câmara, aos empurrões e chutes, o militante do Movimento Brasil Livre (MBL) Gabriel Costenaro.

A confusão ocorreu em abril de 2024 em um ponto movimentado da Câmara. Durante uma discussão, ambos trocaram ofensas e acusações. Glauber, então, empurrou Costenaro até a saída e lhe desferiu chutes. Os dois foram conduzidos ao Departamento de Polícia Legislativa.

Segundo deputados do PSol ouvidos pelo **Correio**, a recomendação de perda de mandato pegou a bancada de surpresa. O que se esperava era que, com a troca no comando da Câmara, o relator recomendasse apenas uma suspensão do mandato.

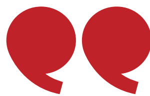
Na sessão, os deputados também fizeram comparações com o caso de Chiquinho Brazão, apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSol-RJ), que já teve sua cassação aprovada pela comissão, mas segue com mandato.

"Por mais que o o deputado Glauber argumente que repeliu uma injusta agressão, percebe-se nitidamente que ele não agiu de forma moderada, uma vez que Gabriel Costenaro não o agrediu fisicamente em nenhum momento e sequer reagiu às agressões praticadas pelo representado", afirmou o relator. Magalhães também disse ter sido ofendido pelo deputado, já com o processo em andamento, assim como o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL).

Ao apresentar sua defesa, Glauber dobrou a aposta. Reiterou as críticas a Magalhães e voltou a chamar Lira de "bandido". "Quem escreveu o seu relatório foi Arthur Lira", disse Glauber, sem apresentar provas. O deputado se defendeu dos apontamentos feitos pelo relator e disse que o militante do MBL tinha histórico de perseguição contra ele e contra colegas. Também afirmou que, na ocasião, Costenaro ofendeu sua mãe.

Após pedido de vista, a comissão só retomará o caso na próxima semana. Se o parecer for aprovado, o tema vai a plenário. Para que a cassação seja avalizada, são necessários os votos favoráveis de 257 de 513 deputados.

O **Correio** procurou Lira para comentar o assunto, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. (**IM**)



A defesa da honra da minha mãe era para mim uma obrigação de vida. (...) Eu não sei como é que minha cabeça ficaria se eu não tivesse, naquele momento, feito a defesa da honra dela e me acovardado. Minha mãe, que veio a falecer no mês seguinte"

Glauber Braga (PSol RJ), *deputado*

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



SOCIEDADE

Violência extrema no roubo de celulares

Dados do Fórum de Segurança Pública mostram que São Paulo lidera o ranking dos crimes. Na terça-feira, um arquiteto foi assassinado na capital paulista ao tentar impedir que um aparelho fosse levado — tomou 3 tiros

» IAGO MAC CORD*

Dois episódios em São Paulo mostram que os roubos de celulares têm sido praticados com extrema violência. O caso mais recente da brutalidade foi o assassinato do arquiteto Jefferson Dias, na terça-feira. Ele interveio em um assalto no Butantã, na Zona Oeste paulista — viu dois homens avançarem contra uma mulher, que perdeu a aliança e o aparelho, e chegou até mesmo a atropelar um dos criminosos. O homem, porém, levantou-se e fez três disparos contra o arquiteto, matando-o instantaneamente. Jefferson será sepultado hoje, no Cemitério Parque dos Ypês, em Itapecerica da Serra, na Grande São Paulo.

Outro crime brutal por causa de um celular foi o assassinato do caso do ciclista Vitor Medrado. Em 13 de fevereiro, ele foi abordado por dois criminosos em frente ao Parque do Povo, no bairro Pinheiros, em São Paulo. O atleta estava parado na calçada, não reagiu ao assalto, mas, ainda assim, levou um tiro mortal no pescoço. Mesmo caído no chão, um dos bandidos levou seu celular.

Os roubos de celulares vêm sendo acompanhados de crimes cada vez mais graves, como homicídio doloso e latrocínio. Alan Fernandes, conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), considera que as penas de receptação, que variam de um a quatro anos de reclusão e multa, são baixas. Além disso, ele diz que as polícias têm dificuldades em "demonstrar a má-fé" das pessoas que têm aparelhos obtidos por meio criminoso, o que dificulta a responsabilização penal.

"Ainda que as penas de receptação possam ser ampliadas, medidas penais não são suficientes. A atuação em termos de fiscalização administrativa, em estabelecimentos comerciais, podem produzir efeitos mais positivos, com maior celeridade e menores custos que aumento de penas", observa.

O conselheiro salienta que a demanda constante por smartphones impulsiona o crime. Em resposta, há um esforço conjunto governamental, dos fabricantes e de operadoras, empresas e instituições financeiras para o bloqueio rápido dos aplicativos. Consequentemente, os criminosos passam a exigir que os aparelhos sejam entregues desbloqueados, o que potencializa a hipótese do crime cometido com violência.

De acordo com o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, nada menos que 107 aparelhos roubados ou furtados a cada hora. Os dados mostram que, apesar de o Brasil ter apresentado uma redução de 4,7% nos parâmetros globais para casos de roubo e furtos em relação à 2022, em 2023 o país registrou 937,3 mil aparelhos perdidos devido a esses crimes. Esse número, porém, pode ser maior, pois o levantamento se refere a dois anos atrás.

O relatório aponta que a maior parte dos casos de roubo registrados são entre terças e sextas-feiras, com predominância de horário das 20h às 21h, quando as ruas estão menos movimentadas. Em relação aos furtos, o dia com mais casos é sábados, seguidos por domingos, sextas, terças, quintas e segundas, com mais registros sendo feitos entre 18h e 19h — horário do pico nas ruas e nos transportes públicos.

Para o FBSP, que elabora o *Anuário*, os roubos e furtos de celulares são "portas de entrada do crime organizado para o mundo virtual e peça-chave no crescimento do medo e da insegurança da população".

São Paulo

O *Anuário* mostra que São Paulo é responsável por 296 mil crimes, o equivalente a 31,6% (137,9 mil roubos e 158,2 mil furtos) do total nacional. O estado lidera o levantamento e está 33,8% à frente da Bahia, em roubos (é a segunda unidade da Federação na modalidade, com 46,6 mil registros), e 25,7% à frente de Minas Gerais em furtos (o segundo do ranking, com 40,6 mil casos).

Em dezembro de 2023, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) lançou o aplicativo Celular Seguro, no qual os usuários podem se cadastrar e, caso sejam roubados ou furtados, registram uma ocorrência no app, que alerta as operadoras e bancos sobre a perda. Para Fernandes, o aplicativo tem potencial para gerar bons resultados no enfrentamento em parte da cadeia criminosa.

"No entanto, não deve atingir as atividades de venda de peças de celulares, bateria e tela, por exemplo, nem o acesso aos dados dos proprietários dos smartphones. Essas atividades deverão manter-se inalteradas", lamenta.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Insegurança pública

Um crime que avança rápido e é cada vez mais violento

	ROUBOS	FURTOS
Brasil	**442.999**	**494.295**
Acre	1.452	1.572
Alagoas	5.567	4.465
Amapá	5.477	3.046
Amazonas	28.761	13.647
Bahia	46.563	27.344
Ceará	22.850	16.234
Distrito Federal	**9.803**	**15.791**
Espírito Santo	14.570	8.188
Goiás	7.973	16.927
Maranhão	15.532	6.562
Mato Grosso	2.367	6.321
Mato Grosso do Sul	1.129	3.428
Minas Gerais	9.992	40.552
Pará	29.569	22.820
Paraíba	4.627	1.276
Paraná	12.038	28.685
Pernambuco	28.287	24.063
Piauí	12.938	6.939
Rio de Janeiro	15.496	32.912
Rio Grande do Norte	10.648	7.038
Rio Grande do Sul	3.511	13.849
Rondônia	7.663	6.041
Roraima	1.358	1.974
Santa Catarina	3.479	18.541
São Paulo	137.891	158.150
Sergipe	3.857	5.180
Tocantins	1.056	27.507

Dados relativos a 2023
Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública



Pacífico/CB/D.A Press

ALISTAMENTO VOLUNTÁRIO

Meninas buscam uma chance nas Forças Armadas

» CARLOS SILVA

Pela primeira vez, mulheres que se alistaram voluntariamente para o Serviço Militar participam da fase de seleção geral das Forças Armadas. O processo ocorreu ontem, no Centro de Seleção Permanente das Forças Armadas, em Brasília.

Ao todo, 35 jovens darão início à etapa que avalia aptidões físicas, mentais e médicas dos candidatos. As selecionadas serão incorporadas ao Exército Brasileiro em 2026, assumindo a função de soldados. A capital federal é a primeira cidade do país a receber mulheres nesse processo.

A estudante Laís Ribeiro, de 17 anos, é uma das que está prestes a realizar um sonho: ingressar nas Forças Armadas. Desde pequena, seu olhar se iluminava ao ver mulheres no meio militar, e a admiração cresceu com o tempo. "Meu sonho havia ficado um pouquinho de lado, mas, agora, voltou. Vou dar tudo de mim para entrar", afirma, entusiasmada, após passar por todas as etapas do processo seletivo.

Ao seu lado, o pai, José Aquino, de 47 anos, acompanha cada passo dessa conquista com orgulho. "Ela sempre dizia, quando passávamos por aqui: 'Pai, um dia eu quero ser militar'. E, hoje, esse dia chegou", conta. Para ele, ver a filha alcançar esse objetivo é motivo de felicidade. "Sempre disse que, se ela quisesse de verdade, conseguiria. Basta dar o primeiro passo", disse, emocionado, ao lado da filha.

O recrutamento militar segue cinco fases: alistamento, seleção geral, designação, seleção complementar e incorporação. Para os homens, o serviço é obrigatório, enquanto, para as mulheres, ocorre de forma voluntária. Uma vez incorporadas, as recrutas terão os mesmos direitos e deveres dos demais soldados temporários.

Atualmente, as Forças Armadas brasileiras contam com 37 mil mulheres, representando cerca de 10% do efetivo total. A expectativa é que esse número cresça gradativamente. Hoje, a atuação das mulheres nas Forças Armadas se concentra principalmente nas áreas de saúde, ensino e logística, além do acesso à área combatente por meio de concursos específicos em instituições de ensino militar.

O período de alistamento vai até 30 de junho e pode ser realizado pelo site *alistamento.eb.mil.br*. São 1.465 vagas (1.010 para o Exército, 300 para a Força Aérea e 155 para a Marinha).

Ed Alves/CB/D.A Press



Laís chega com o pai, José, para o alistamento. Ela sonha em ser do Exército

DIGNIDADE

STF acaba com revista vexatória em presídios

» MAIARA MARINHO

O Supremo Tribunal Federal considerou, ontem, inadmissível a revista íntima vexatória nos presídios. O entendimento do STF é de que provas eventualmente obtidas por meio do procedimento são ilícitas. A decisão dos magistrados foi unânime e define que as revistas devem acontecer apenas quando o visitante tiver indício robusto de objeto ou portar item corporal oculto, como objetos perigosos e drogas. Mas, mesmo assim, os visitantes devem concordar com a revista. Caso não aceite, a autoridade penal poderá impedir a visita, além de elaborar um relatório explicando a ocorrência.

A decisão determinou que as unidades da Federação terão 24 meses para instalar scanners corporais, esteiras de raio-x e portais detectores de metais nas prisões. A decisão deverá ser adotada pelas instâncias judiciais inferiores. "A revista vexatória ocorre com a intenção de causar humilhações aos parentes dos custodiados. São realizadas de forma invasiva, como requisito para que pessoas, sobretudo mulheres, adolescentes e crianças, possam visitar seus presos", explica Caroline Neves, jurista e ativista de Direitos Humanos no Sistema Prisional.

Nas revistas íntimas, os agentes penitenciários podem determinar que mulheres tirem toda a roupa na frente de policiais penais homens, assim como obrigá-las a agacharem-se sobre um espelho e serem apalpadas e inspecionadas no órgão sexual. "Situações como essas são justificadas por procedimentos de segurança, mas, em verdade, têm o objetivo de humilhar e subjugar parentes (dos presos) como se fossem uma extensão do 'inimigo' que o sistema prisional quer combater", frisa Caroline.

Na avaliação da advogada, a proibição da revista íntima vexatória não é capaz de remodelar a cultura prisional de violações de direitos. Tampouco a decisão do STF é suficiente para garantir que a revista não ocorra.

"É necessário que o poder público invista, efetivamente, no monitoramento das ações de agentes de segurança pública em espaços como o sistema prisional. Com a decisão, as unidades da Federação irão atuar para prevenir e mitigar essa forma tão grave de violência", afirma.

O julgamento foi motivado pelo caso de uma mulher acusada de tráfico de drogas. Ela foi flagrada com 96g de maconha depois de passar por revista íntima, quando foi à Penitenciária Central de Porto Alegre (RS) visitar o irmão. O Ministério Público do Rio Grande do Sul recorreu à Suprema Corte e contestou a decisão do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-RS), que absolveu a mulher ao entender que a prova foi obtida de forma ilícita.

Em 2020, o STF começou a julgar o tema no plenário virtual e foi interrompido depois do pedido de vista do ministro Dias Toffoli. Em 2021, vai a vez de o ministro Nunes Marques pedir vista.

No ano passado, foi alcançada maioria com o voto do ministro Cristiano Zanin. Mas um pedido de destaque do ministro Alexandre de Moraes levou o caso para o plenário presencial. Na ocasião, ele defendeu que a revista deveria acontecer em situações específicas.

Eufrázio

Bolsas — Na quarta-feira: 0,03% São Paulo; 0,56% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 131.902 / 131.190 (28/3, 31/3, 1º/4, 2/4)

Dólar — Na quarta-feira: R$ 5,696 (+ 0,25%)

Últimos	
27/março	5,753
28/março	5,761
31/março	5,705
1º/abril	5,682

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na quarta-feira: R$ 6,182

CDI — Ao ano: 14,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 14,16%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31

TARIFAÇO / Governo lamentou a sobretaxa imposta pelo presidente norte-americano aos produtos brasileiros. Mas a decisão foi mais branda do que a tarifa aplicada a países como China, de 34% ou à União Europeia, com 20%

Trump ameniza e taxa o Brasil em 10%

» RAPHAEL PATI

No que chamou de "Dia da Libertação", o presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump, anunciou que irá impor sobretaxa de 10% a todos os produtos brasileiros importados pelo país. A medida faz parte de uma série de tarifas impostas a outros países considerados parceiros do norte-americano e que aplicariam tarifas elevadas aos EUA. De acordo com o chefe de Estado, o objetivo é garantir reciprocidade tarifária, além da "independência econômica" do país.

Trump indicou as novas tarifas por meio de uma tabela revelada ao público que assistiu ao discurso do republicano no jardim da Casa Branca. Além da taxa contra o Brasil, também haverá a cobrança de 34% sobre os produtos chineses, 20% sobre itens importados da União Europeia e 46% contra o Vietnã, além de taxas que variam de 10% a 50% para 185 países. De acordo com o governo norte-americano, o critério utilizado para a escolha das novas alíquotas é a tarifa média que cada país adota em relação aos produtos vindos dos EUA.

Desta forma, a tabela anunciada por Trump indica que as tarifas que serão implementadas a partir de agora correspondem a 50% das taxas médias cobradas por cada país. Além disso, há um piso de 10% para todas as nações, ou seja, no caso do Brasil, a tarifa média indicada pela tabela é de 10%, mas, em vez de cobrarem a metade da alíquota, a taxa adotada pelos EUA será equivalente.

"Implementar tarifas recíprocas a outros países é algo que deveríamos ter feito há muito tempo. Nós não pensamos nisso por décadas. As nações que nos trataram mal, nós iremos culminar nas barreiras não monetárias e as tarifas e outras formas, porque eles parecem ser gentis, mas não foram muito gentis", disse Trump durante discurso na Casa Branca.

As novas tarifas já entram em vigor no próximo dia 5 de abril. "Nós fazemos isso para evitar que eles roubem a gente. Temos de olhar para quais são os produtos que virão para cá, muita coisa pode acontecer na entrada", disse Trump. Sobre a possibilidade de contestação de outros países às tarifas anunciadas, ele incitou empresas estrangeiras a "fazer a sua própria alíquota", estabelecendo indústrias próprias nos EUA.

"É a nossa declaração de independência econômica. Há anos, trabalhadores, cidadãos foram deixados de lado enquanto outras nações ficaram ricas e poderosas a nossas custas. Agora é a nossa vez de prosperar, e ao fazer isso, vamos gerar trilhões e trilhões de dólares, diminuindo os nossos impostos e isso vai acontecer muito rapidamente. Com essas ações, nós finalmente faremos a América grande novamente, maior do que nunca", destacou o presidente. Trump ainda confirmou ontem que entrou em vigor a partir de hoje uma tarifa de 25% sobre todos os carros produzidos fora dos EUA.

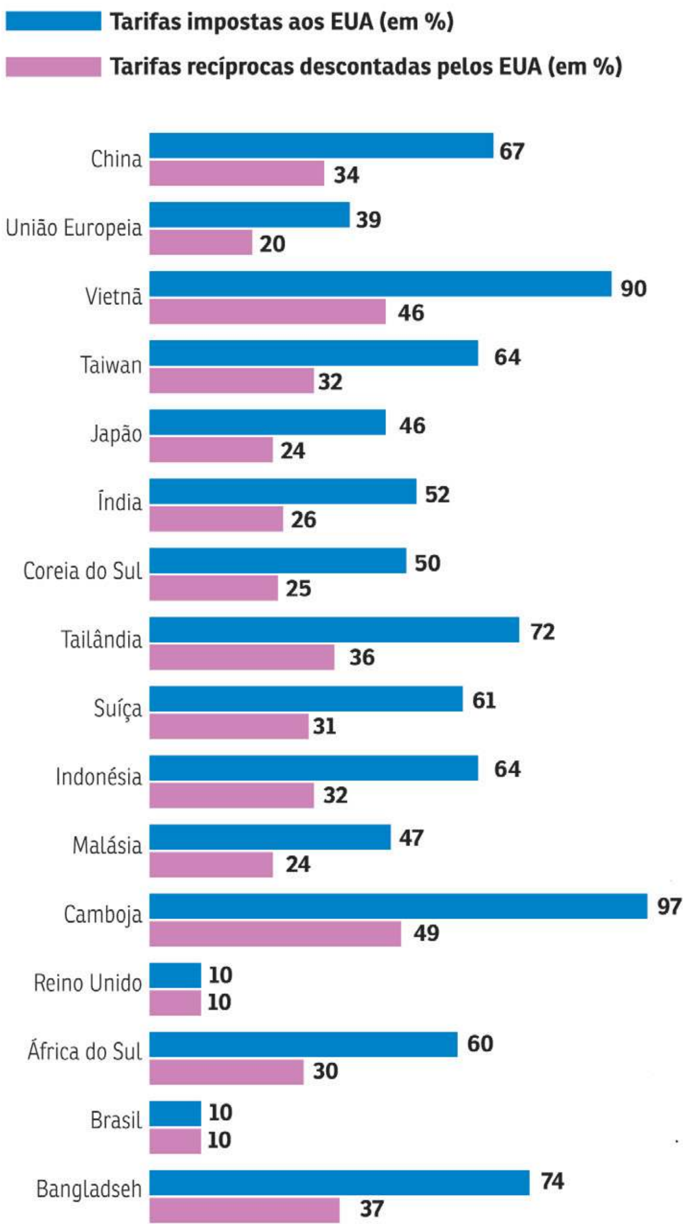
whitehouse/Reprodução



Trump anuncia tarifas recíprocas a 185 países. Segundo o presidente, objetivo é alcançar a independência econômica dos EUA

Tarifas recíprocas

O governo dos EUA adotará tarifas de importação duras contra uma série de países a partir de agora. Para o presidente Donald Trump, alíquotas são "gentis". Confira algumas das taxas anunciadas



Fonte: United States Trade Representativity (USTR)



Planalto lamenta

A resposta do governo brasileiro foi publicada em nota assinada pelo Palácio do Planalto, que lamentou a decisão tomada pelo governo de Donald Trump, além de outras tarifas já impostas, como a alíquota de 25% aplicada aos setores de aço e alumínio. De acordo com o governo federal, a medida viola os compromissos dos EUA perante a Organização Mundial do Comércio (OMC) e causará impacto em todas as exportações brasileiras de bens para os EUA.

"Em defesa dos trabalhadores e das empresas brasileiros, à luz do impacto efetivo das medidas sobre as exportações brasileiras e em linha com seu tradicional apoio ao sistema multilateral de comércio, o governo do Brasil buscará, em consulta com o setor privado, defender os interesses dos produtores nacionais junto ao governo dos Estados Unidos", anunciou o Planalto.

A nota destaca que os EUA mantêm um superavit comercial com o Brasil, que em 2024 chegou a US$ 7 bilhões, somente no comércio de bens. Se forem somados os bens e serviços, o superavit chegou a US$ 28,6 bilhões no ano passado, o que equivale ao terceiro maior superavit comercial dos norte-americanos em todo o mundo. Diante disso, o governo afirmou que vai defender os interesses dos produtores nacionais junto ao governo dos EUA e citou a aprovação do Projeto de Lei da Reciprocidade no Congresso, mas não citou medida efetiva de retaliação.

Alívio no mercado

Na avaliação de analistas do mercado financeiro, a taxa de 10% implementada sobre os produtos brasileiros foi um resultado mais positivo do que se imaginava anteriormente. "O mercado especulava algo em torno de 15% e veio até melhor, em 10%. Então, acho que a reação do mercado deve ser uma reação positiva", destacou o analista e head de renda variável da Veedha Investimentos , Rodrigo Moliterno.

O analista reconheceu que devem ser consideradas outras variáveis para indicar a trajetória do dólar, além do comportamento da moeda brasileira. Apesar disso, ele considera que o Brasil pode se beneficiar das outras economias, principalmente das asiáticas, que devem procurar o Brasil para fazer negócios em detrimento dos Estados Unidos, que elevaram a tarifação.

"Eu vejo como um ponto positivo que o Brasil também tende a se beneficiar da Ásia, em matéria de aumento do comércio com ela, principalmente com a China. Mas, no geral, eu acho que esses 10% acabaram saindo bons para o Brasil", destaca o especialista. Ontem, o dólar fechou em alta de 0,27%, cotado a R$ 5,69, e o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) ficou praticamente estável, com um leve aumento de 0,03%, aos 131.190 pontos. Vale destacar que o mercado fechou antes do anúncio das medidas de Trump. Desta forma, os reais efeitos devem começar a ser observados a partir desta quinta-feira.

O economista-chefe da Bluemetrix Asset, Renan Silva também acredita que o Brasil saiu menos prejudicado do que se esperava com o anúncio desta quarta. "Poderia ser tudo pior, dependendo desse pronunciamento que veio um pouco melhor do que se esperava. E isso fez com que o mercado pelo menos ficasse neutro, mas o que pesa, realmente, também são essas essas questões internas", avalia.

Sobre os conflitos tarifários que devem se intensificar ainda mais a partir de agora, a especialista em comércio exterior Stefânia Ladeira destaca que é importante o Brasil fazer um jogo econômico forte e sem retaliações. "Os produtos brasileiros vão se tornar mais competitivos que de outros países e isso pode abrir o mercado americano enquanto essa transação de tarifas e negociações continuam", pontua a especialista.

Na avaliação do líder do Mercado de Capitais da Crowe Macro Brasil, Ricardo Rodil, ainda é difícil avaliar as consequências das medidas anunciadas. Mas ele arrisca dizer que o impacto mais imediato tende a ser o de gerar pressões inflacionárias dentro dos EUA. "Se isso for confirmado, o Federal Reserve (Fed) deverá manter ou até aumentar os juros, chamando investidores para o porto seguro dos EUA. Logo, faltarão divisas nos países em desenvolvimento, como o Brasil, o que deve afetar a cotação interna do dólar estadunidense nesses países." **(RP)**

Eufrázio

14th LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM

NEW YORK – USA

13 DE MAIO DE 2025

HARVARD CLUB NEW YORK, NY

PATROCÍNIO



APOIO

MÍDIA PARTNERS



APOIO INSTITUCIONAL

OPERADORA OFICIAL

TRANSPORTADORAS OFICIAIS



INICIATIVA

INFORMAÇÕES





KEYNOTE SPEAKERS


MICHEL TEMER
PRESIDENTE DO BRASIL
(2016-2018)


LUIS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE E MINISTRO DO SUPREMO
TRIBUNAL FEDERAL - STF


GILMAR MENDES
MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL - STF


ARTHUR LIRA
DEPUTADO FEDERAL
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS
DEPUTADOS (2021–2025)


DAVI ALCOLUMBRE
SENADOR
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL
PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL


HUGO MOTTA
DEPUTADO FEDERAL
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS


PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL
DA REPÚBLICA


VITAL DO RÊGO FILHO
PRESIDENTE DO TRIBUNAL
DE CONTAS DA UNIÃO - TCU

GUEST SPEAKERS


TARCÍSIO DE FREITAS
GOVERNADOR
DE SÃO PAULO


CLAUDIO CASTRO
GOVERNADOR
DO RIO DE JANEIRO


RATINHO JR.
GOVERNADOR
DO PARANÁ


HELDER BARBALHO
GOVERNADOR
DO PARÁ


RONALDO CAIADO
GOVERNADOR
DE GOIÁS


MAURO MENDES
GOVERNADOR
DO MATO GROSSO


FÁTIMA BEZERRA
GOVERNADORA
DO RIO GRANDE DO NORTE


EDUARDO LEITE
GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL


RAQUEL LYRA
GOVERNADORA
DE PERNAMBUCO


RENATO CASAGRANDE
GOVERNADOR
DO ESPÍRITO SANTO


RAFAEL FONTELES
GOVERNADOR
DO PIAUÍ


IBANEIS ROCHA
GOVERNADOR
DO DISTRITO FEDERAL


GLADSON CAMELI
GOVERNADOR
DO ACRE


JORGINHO MELLO
GOVERNADOR
DE SANTA CATARINA


MATEUS SIMÕES
VICE-GOVERNADOR
DE MINAS GERAIS


NELSINHO TRAD
SENADOR
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES
EXTERIORES E DEFESA NACIONAL DO
SENADO FEDERAL


SORAYA THRONICKE
SENADORA


ANA PAULA LOBATO
SENADORA


AGUINALDO RIBEIRO
DEPUTADO FEDERAL


ARNALDO JARDIM
DEPUTADO FEDERAL

SPECIAL SPEAKERS


ILAN GOLDFAJN
PRESIDENTE DO BID - BANCO
INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO
PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
(2016- 2019)


ROBERTO AZEVÊDO
PRESIDENTE GLOBAL
DE OPERAÇÕES DA AMBIPAR
DIRETOR-GERAL DA ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL DO COMÉRCIO - OMC (2017-2020)


HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE
MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018)
PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011)
SECRETÁRIO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)


ADALNIO GANEM
EMBAIXADOR E CÔNSUL-GERAL
DO BRASIL EM NOVA YORK


WILLIAM LANDERS
PRESIDENTE DA CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - ESTADOS UNIDOS


PAULO GALA
PROFESSOR DA ESCOLA DE ECONOMIA
DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO
VARGAS - FGV

Eufrázio

TARIFAÇO / No Dia da Libertação do presidente Donald Trump, deputados brasileiros dão o troco e aprovam projeto de lei que permite a reciprocidade para proteger a importação. Texto segue para sanção do presidente da República

Câmara autoriza a retaliação

» LUANA PATRIOLINO

Em resposta ao "tarifaço" do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a Câmara dos Deputados aprovou, na noite de ontem, a chamada Lei da Reciprocidade. O projeto permite ao governo brasileiro retaliar países ou blocos que coloquem barreiras comerciais a produtos do Brasil.

Ontem, Trump anunciou uma tarifa global sobre impostos de importação, com os produtos brasileiros sendo taxados em ao menos 10%. A data foi nomeada pelo republicano como o "Dia de Libertação". Para isso, ele adotará critérios de como os produtos americanos são taxados no exterior. A meta é a de começar a corrigir o deficit de US$ 1,2 trilhão que o país soma com o resto do mundo.

A primeira medida anunciada pelo norte-americano foi a taxação de 25% em cima de automóveis a partir de hoje. "A partir de meia-noite, nós vamos impor tarifa de 25% para todos os automóveis importados", disse o presidente dos EUA.

O projeto da reciprocidade já havia sido aprovado no dia anterior pelo Senado, em caráter de urgência e segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O objetivo é que o país tenha um veículo legal para retaliar. No início da semana, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), fez um apelo aos deputados para que governo e oposição se unam para aprovar a matéria.

Inicialmente, a oposição indicava obstrução à votação, mas mudou de posição e orientou o voto favorável, justificando o apoio ao agronegócio. O gesto foi visto como um movimento estratégico, pois a proposta tem forte respaldo da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e de setores industriais.

O grupo considerou que a medida resguarda as exportações brasileiras de barreiras comerciais abusivas. Na avaliação do relator da proposta, deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), o projeto é uma forma de proteção do interesse nacional.

"É uma questão que passa por cima de questões partidárias, pois trata-se de um tema que diz respeito ao país como um todo. Precisamos garantir nossa competitividade, valorizar nossos produtos e a dedicação de nossos trabalhadores do campo. É uma vitória do empenho da bancada, que se dedicou a conversar com todo o parlamento", destacou o relator.

Divulgação



Oposição chegou a tentar obstruir a votação do relatório apresentado pelo deputado Arnaldo jardim, mas acordo deu celeridade à tramitação

Entre as medidas previstas estão a possibilidade da imposição de direito de natureza comercial incidente sobre importações de bens ou de serviços de país, ou bloco econômico, além da suspensão de concessões ou outras obrigações do Brasil em relação a direitos de propriedade intelectual firmados em acordos comerciais.

Na prática, o projeto estabelece um marco legal para que o país possa reagir a decisões de países que adotem barreiras comerciais consideradas "injustificadas" aos produtos brasileiros. O governo federal avalia a proposta como essencial para fortalecer a posição do Brasil em negociações internacionais, garantindo mecanismos de resposta a restrições comerciais que prejudiquem a economia.

Argumentos

Durante sessão na Câmara dos Deputados, o plenário foi palco de um intenso debate sobre as medidas de retaliação comercial que o governo Lula pretende adotar após os Estados Unidos anunciarem a intenção de sobretaxar em 10% o aço laminado brasileiro. O deputado Gilson Marques (Novo-SC) criticou o Planalto por não buscar diálogo diplomático direto com os Estados Unidos antes de reagir publicamente.

"Lula não tem a menor noção da dimensão do Brasil. Estamos atirando com estilingue contra uma potência que possui bomba atômica, armamento superior e peso geopolítico. Nós somos irrelevantes em números. O contrário não é verdadeiro", declarou.

A deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS) denunciou o que chamou de "hipocrisia da oposição". Segundo ela, em 2020 houve taxação do aço, quando Bolsonaro ainda era o presidente. "Os falsos patriotas mentem. Em 2020, também houve taxação, e agora eles se calam. Este projeto dá instrumentos para o governo defender o Brasil. Podemos, inclusive, quebrar patentes, mostrando soberania e altivez".

Na avaliação do deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR), há risco de escalada comercial, afirmando que o país está preparado para enfrentar os atuais desafios econômicos. "A tarifação dos EUA transformou-se numa grande guerra de tarifas. Mas o Brasil está preparado. Temos um arcabouço jurídico forte e somos campeões de vitórias na Organização Mundial do Comércio. Agora é hora de mostrar firmeza", apontou.



Precisamos garantir nossa competitividade, valorizar nossos produtos e a dedicação de nossos trabalhadores do campo. É uma vitória do empenho da bancada, que se dedicou a conversar com todo o parlamento"

Arnaldo Jardim,
relator do projeto da reciprocidade na Câmara

União Europeia

O projeto votado ontem no Plenário foi apresentado em 2023 pelo senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), com o objetivo de autorizar o uso do princípio da reciprocidade quanto a restrições ambientais anunciadas, à época, para produtos do agronegócio brasileiro. Com o tarifaço que já vinha sendo anunciado por Trump desde a sua posse, os senadores ampliaram as regras para "ações, políticas ou práticas que violem ou sejam inconsistentes com as disposições de acordos comerciais", conforme determina a Organização Mundial do Comércio (OMC).

Ao **Correio**, a senadora Tereza Cristina, relatora do PL no Senado, ressaltou que a proposta não visa um embate direto com os Estados Unidos, mas, sim, garantir instrumentos legais para que o Brasil possa agir diante de restrições comerciais.

"Não podemos esquecer que o tarifaço de Trump vem sendo anunciado como algo linear para todos os parceiros comerciais dos EUA. O Brasil é apenas um deles. E, se houver tarifas altas para todos, o Brasil passa a ter a chance de, nessa crise tarifária, vender para outros parceiros e mercados", afirmou a senadora.

Arnaldo Jardim destacou que essa ação estabelece "novas formas as relações comerciais, os pactos estão sendo revistos e, portanto, todo o fluxo de comércio internacional também está sendo revisto". "O Brasil precisa se preparar para esse momento", disse ao **Correio**.

O presidente da bancada, deputado Pedro Lupion (PP-PR), considera que o rápido avanço do projeto mostra que o país, enquanto player relevante do mercado internacional, precisava agir.

"Criamos uma legislação que nos permite enfrentar desafios impostos por outros países. É a valorização do setor produtivo e a garantia de segurança para nossos produtores rurais. A FPA fez uma brilhante construção com seus integrantes e o diálogo constante com líderes partidários e o presidente da Câmara, Hugo Motta", ressaltou Lupion. **(Vanilson Oliveira, Danandra Rocha e Eduarda Esposito)**

APOSTAS ON-LINE

BETs serão vetadas para Bolsa Família

» ALICIA BERNARDES*

Em cumprimento a uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), o governo federal estuda formas de evitar que recursos do Bolsa Família sejam utilizados em apostas on-line. Uma das possibilidades em análise é o bloqueio do CPF dos beneficiários do programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para este tipo de aposta.

A proposta de restrição levanta um debate a mais sobre inclusão digital, impactos econômicos e políticas sociais. Para especialistas em finanças, a principal preocupação é proteger os beneficiários do Bolsa Família dos riscos associados ao jogo.

Aline Soaper, educadora financeira, defende que apostas devem ser encaradas como lazer para quem tem dinheiro sobrando, não para quem depende de assistência social. "Além de prejudicar a saúde financeira dessas famílias, os jogos têm grande potencial de causar dependência, o que pode levar as pessoas a buscarem outros tipos de dívidas para continuar apostando", afirma Soaper.

Ela também destaca que há precedentes internacionais. "Nos Estados Unidos, por exemplo, cartões de benefícios sociais não podem ser usados para apostas, álcool ou outros produtos considerados não essenciais. Na Austrália, há restrições semelhantes. Os resultados dessas medidas foram a redução dos gastos com jogos e a diminuição do estado de miserabilidade de algumas famílias. Não elimina os problemas, mas impõe obstáculos para quem recebe benefício por necessidade social."

Já Ricardo Santos, cientista de dados e fundador da Fulltrader Sports, aponta que limitar o acesso pode ter efeitos negativos.

"Apostar não é apenas entretenimento, em muitos casos, é uma forma de interação com a economia digital. Limitar isso pode aumentar ainda mais a distância entre classes sociais, restringindo o acesso a tecnologias que hoje são parte do cotidiano", explica Santos. Ele também alerta para os impactos fiscais: "O setor de apostas on-line é altamente tributado, e restringir o acesso dessa camada pode impactar a arrecadação federal, enfraquecendo a capacidade do Estado de investir em políticas sociais."

Dados preocupantes

Ainda em agosto do ano passado, o STF determinou que governo federal adote medidas para proibir o uso de recursos de benefícios sociais, como Bolsa Família e (BPC), em apostas on-line. Em dezembro, medida cautelar do Tribunal de Contas da União (TCU), definiu que o governo adote medidas imediatas para impedir que beneficiários do Bolsa Família usem o dinheiro do programa em bets.

Esta semana, o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena, afirmou, em entrevista ao jornal *O Estado de S.Paulo* que a proibição, pelo uso do CPF, é a alternativa mais viável em análise no governo.

Dados do Ministério da Fazenda indicam que, em agosto de 2024, cerca de 5 milhões de beneficiários transferiram aproximadamente R$ 3 bilhões para plataformas do setor, levantando preocupações sobre o impacto desse tipo de gasto nas famílias de baixa renda.

A maior parte dessas transações foi realizada pelos próprios responsáveis pelo recebimento do benefício, com um valor médio de aposta em torno de R$ 100 por pessoa. Especialistas alertam que o apelo do enriquecimento rápido pode ser especialmente arriscado para pessoas em situação de vulnerabilidade financeira, aumentando o risco de endividamento e comprometendo o orçamento familiar.

Diante desse cenário, o Ministério do Desenvolvimento Social solicitou mais detalhes sobre o levantamento e considera medidas para evitar que o programa seja desvirtuado. O ministro Wellington Dias destacou que o Bolsa Família tem como objetivo garantir alimentação e condições básicas de vida, e que qualquer uso que comprometa essa finalidade preocupa o governo.

A questão também gerou repercussão no Senado. A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o mercado de apostas on-line pretende convocar representantes do Ministério da Fazenda para esclarecer como funcionará a proibição.

Joédson Alves/Agência Brasil



O governo deve bloquear o uso do CPF de beneficiários do Bolsa Família e BPC, atendendo determinação do Supremo

Quem também deve falar na CPI é o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, em audiência que está marcada para o dia 9 de abril. Parlamentares querem entender melhor o fluxo dessas transações e avaliar possíveis medidas para impedir que beneficiários do programa social utilizem os recursos para esse fim.

O crescimento acelerado do setor tem sido acompanhado de debates sobre proteção ao consumidor e arrecadação tributária. Desde 2023, o governo federal implementou regras para tributar as bets, estabelecendo uma alíquota de 15% sobre o lucro bruto das casas de apostas.

Com a possibilidade de restrição para beneficiários do Bolsa Família, especialistas questionam se a medida será eficaz ou se pode gerar um efeito contrário. "O consumo das famílias de baixa renda é mais sensível a intervenções diretas. Muitas vezes, os valores apostados são baixos — R$ 2, R$ 5 — e representam uma forma de lazer acessível. Restringir isso pode redirecionar o consumo para canais não regulados, como apostas clandestinas ou sites estrangeiros, o que tira receita do país e aumenta o risco de exposição a fraudes", alerta Ricardo Santos.

*** Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ORIENTE MÉDIO

Israel anuncia plano de tomar partes de Gaza

Na tentativa de forçar o Hamas a libertar os reféns, premiê Benjamin Netanyahu anuncia que tropas começaram a "dissecar" o território palestino. Ministro da Defesa promete incorporar "extensa" área do enclave ao Estado de Israel

» RODRIGO CRAVEIRO

Em uma escalada sem precedentes da guerra, Israel Katz — ministro da Defesa israelense — anunciou a expansão das operações militares na Faixa de Gaza para tomar uma "grande área" do enclave palestino. "As tropas se moverão para limpar áreas dos terroristas e infraestrutura e capturar um extenso território, que será incorporado às áreas de segurança do Estado de Israel", declarou, por meio de um comunicado. Mais tarde, em mensagem publicada na rede social X, ele afirmou que a chamada "Operação Força e Espada" aumentará a pressão pela libertação de "todos os reféns" diante da "recusa do Hamas" (grupo terrorista que controla Gaza). "Peço aos moradores de Gaza que ajam agora, a fim de remover o Hamas e devolver todos os reféns", disse Katz.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu classificou a estratégia de "mudança de marcha". "Estamos dissecando a Faixa e aumentando a pressão passo a passo, para que nos entreguem os reféns", ressaltou, ao admitir que as Forças de Defesa de Israel (IDF) estão "tomando território". Ex-porta-voz das IDF e analista da Fundação pela Defesa das Democracias (FDD), Jonathan Conricus explicou ao **Correio** que as manobras israelenses buscam impor uma pressão adicional sobre o Hamas para soltar os sequestrados. "Até o momento, Israel tem levado adiante operações militares bastante limitadas. Trata-se de uma ligeira escalada, por meio da qual Israel envia uma mensagem ao Hamas: se eles não aderirem às negociações, as IDF tomarão bens importantes para o grupo", observou.

Segundo Conricus, Israel pretende fazer com que seja possível dividir Gaza em três partes, com a separação entre Rafah e Khan Yunis e a abertura de novo corredor, o Morag (nome hebraico de um antigo assentamento israelense no sul do enclave). "A lógica é intensificar a pressão. Enquanto os egípcios continuarem a fornecer apoio militar e diplomático para o Hamas, será improvável que o grupo responda de forma favorável à nossa pressão", comentou. "O Hamas continuará a se engajar em ações de combate e a se esconder em túneis." O ex-porta-voz da IDF não crê que a declaração de Katz sobre uma anexação deva ser considerada permanente. "Qualquer envio de tropas é reversível. Se o Hamas retornar à mesa de negociações e soltar os reféns, as tropas poderão sair de Gaza, após uma avaliação da situação no terreno e dos objetivos políticos."

Consultados pelo **Correio**, autoridades palestinas e um dos líderes do Hamas denunciaram os planos de Israel e alertaram para as consequências. Varsen Aghabekian Shaheen, ministra de Estado para Assuntos e Expatriados da Autoridade Palestina, disse que as declarações de Katz e de Netanyahu promovem a "escalada do genocídio, do deslocamento forçado e da anexação". "A intensificação da violência, sob o pretexto de pressão militar, significa um agravamento do assassinato de civis e um aprofundamento do deslocamento contínuo dentro de um ciclo fechado de morte, devido aos bombardeios, à fome, à sede e à destruição das instituições de saúde", avaliou. Shaheen acredita que o governo israelense se alimenta da escalada. "O mundo deve forçar Israel a parar a agressão e retornar às negociações, uma vez que todas as soluções militares falharam", cobrou.

Eyad Baba/AFP



Fumaça sobe no horizonte a leste do campo de refugiados palestinos de Bureij, no centro da Faixa de Gaza, depois de bombardeio israelense

Eu acho...

Embaixada da Palestina



"A expansão das 'zonas de segurança' faz parte do esforço para consolidar a ocupação e o deslocamento forçado e sabotar esforços pela busca de um cessar-fogo e do fim do genocídio. O fracasso internacional em deter a agressão encoraja a ocupação a seguir com a violência."

Varsen Aghabekian Shaheen, ministra de Estado para Assuntos Exteriores e Expatriados da Autoridade Palestina

Arquivo pessoal



"O anúncio da intenção de anexar partes de Gaza representa uma ameaça direta a qualquer acordo em potencial. Também revela que Israel não tem a vontade de se comprometer com qualquer acordo, mas, em vez disso, busca impor um fato consumado pela força e anexar territórios, sob o pretexto de guerra."

Mahmoud Mardawi, um dos líderes do Hamas e integrante do Comitê Político do grupo

Rodrigo Craveiro/CB/DA Press



"Israel ainda não cortou a Faixa de Gaza ao meio. O Corredor Netzarim, na parte central de Gaza, ainda está aberto. Os moradores ainda têm a capacidade de se mover entre o norte e o sul. Israel deverá expandir as operações ao sul da Cidade de Gaza se o Hamas não responder de forma positiva."

Jonathan Conricus, ex-porta-voz das IDF e analista da Fundação pela Defesa das Democracias (FDD)

Arquivo pessoal



"Netanyahu crê que uma pressão adicional sobre o Hamas pode fazer com que o grupo mude de ideia sobre manter os reféns. Isso explica a operação militar renovada. Israel crê que a tomada territorial pode alterar o comportamento do Hamas. As tropas deverão ficar ali por muito tempo, para impedir o Hamas de governar."

Efraim Inbar, presidente do Instituto para Estratégia e Segurança de Jerusalém (JISS)

Advertência

Por meio do WhatsApp, Mahmoud Mardawi — um dos líderes do Hamas e integrante do Comitê Político do grupo — advertiu para uma "mudança fundamental na natureza do conflito", em caso de anexação de partes de Gaza. "Isso apenas intensificará a resistência e a sua determinação de confrontar tais passos e planos. Sem dúvida, levará a uma escalada sem precedentes da resistência — não somente em Gaza, mas também na Cisjordânia e em todos os lugares onde existam palestinos", afirmou, ao prever consequências "desastrosas".

Mustafa Barghouti, secretário-geral da Iniciativa Nacional Palestina e potencial sucessor do presidente Mahmud Abbas, acusou Netanyahu de dissecar Gaza "para conduzir o genocídio e a limpeza étnica". "O premiê não quer cessar-fogo, pois deseja a limpeza étnica da população palestina de Gaza. Ele não se importa com as vidas dos reféns israelenses nem com o direito internacional", criticou, pelo WhatsApp.

Embaixador palestino no Brasil, Ibrahim Alzeben disse que "a tímida" ação e reação internacional "alimentam o extremismo israelense". De acordo com ele, as declarações de Katz e de Netanyahu são sérias, ameaçam a segurança nacional palestina e abrem as portas para mais violência e guerras genocidas. "Os povos palestino e israelense são os que pagam o preço, assim como a paz e a estabilidade da região", lamentou.

Professor de relações internacionais da Universidade de Nova York, Alon Ben-Meir classificou de "ultrajante" a ameaça de Israel de tomar partes de Gaza. "Trump é o maior culpado, ao dar sinal verde para que os israelenses façam o que quiserem. Não posso enfatizar o quão horrível é o modo como Israel se comporta", disse ao **Correio**.

ESTADOS UNIDOS

Trump revela a aliados saída de Musk em breve

A lua-de-mel entre o magnata e presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e Elon Musk — o homem mais rico do mundo e diretor do Departamento de Eficiência Governamental — parece perto do fim. Durante boa parte do dia de ontem, o site Politico trouxe a manchete: "Trump diz ao seu círculo interno que Musk sairá em breve". De acordo com a reportagem, o dono da Tesla, da rede social X e da SpaceX tem se tornado um "estorvo político" para o titular da Casa Branca. Três pessoas próximas a Trump disseram ao Politico que o republicano está satisfeito com o desempenho do novo órgão dirigido por Musk. No entanto, ambos teriam decidido, poucos dias atrás, que Musk retornará ao comando dos seus negócios e assumirá um papel de apoio ao governo.

Questionada pela imprensa, a Casa Branca limitou-se a afirmar que Musk ficará até o fim de seu trabalho à frente do Departamento de Eficiência Governamental, sem, no entanto, citar um cronograma. "Esse 'furo' é lixo", declarou a porta-voz, Karoline Leavitt. "Notícia falsa", reagiu o executivo. Os rumores sobre a eventual saída de Musk coincidiram com uma derrota política para Trump. No fim da noite de terça-feira, no estado do Wisconsin, a juíza liberal Susan Crawford derrotou o conservador Brad Schimel na disputa por uma vaga na Suprema Corte estadual. Grupos apoiados por Musk injetaram US$ 17 milhões (cerca de R$96 milhões) na campanha de Schimel, o que tornou a disputa judicial a mais cara da história.

Wisconsin

"Elon Musk perdeu uma eleição ontem (terça-feira), quando doou milhões de dólares para apoiar Schimel e eleger o juiz mais caro da história dos Estados Unidos", disse ao **Correio** James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island). O especialista classifica a derrota de Musk como "enorme", em um estado polarizado, no qual as disputas são decididas por margem mínima. "A reação do eleitorado em Wisconsin é muito clara: foi contra Musk, que tinha interferido na campanha eleitoral. Fica evidente que Musk está criando uma situação muito ruim para Trump. Acho que o presidente buscará um modo de se livrar dele nos próximos dois meses", apostou.

Professor de direito da Universidade de Wisconsin-Madison, Peter Carstensen lembrou à reportagem que Trump ganhou no estado por uma votação apertada. "A eleição para a suprema corte de Wisconsin tornou-se um referendo sobre o governo, com ênfase particular no papel de Musk. De alguma forma, Musk foi o outro candidato e perdeu por muito. Parece que mesmo em áreas conservadoras, o apoio foi menor do que o esperado, razão pela qual a margem de vitória foi tão substancial", afirmou, por e-mail. A juíza liberal Susan Crawford, que ganhou por quase 10% de diferença, declarou que "os moradores de Wisconsin se defenderam de um ataque sem precedentes à democracia norte-americana".

Carstensen descarta que a vitória da magistrada liberal mude a composição do Congresso. A curto prazo, ele acredita que isso possa encorajar os legisladores republicanos a resistir mais abertamente à "destruição do governo nacional por Trump/Musk". "Em menos de dois anos, teremos uma eleição nacional para o Senado e a Câmara dos Representantes. Esse resultado sugere que os democratas terão uma chance melhor de ganhar pelo menos uma das casas. Entendo que o controle do Senado seja menos provável." (**Rodrigo Craveiro**)

Andrew Harnik/AFP



Elon Musk comanda o Departamento de Eficiência Governamental



A eleição para a suprema corte de Wisconsin tornou-se um referendo sobre o governo, com ênfase particular no papel de Musk"

Peter Carstensen, *professor emérito de direito da Universidade de Wisconsin-Madison*

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Roubo de celular exige respostas mais ágeis

Estabelecer relações humanas sem o uso dos celulares é exercício complexo — ainda que eles tenham se popularizado há pouco tempo, em meados dos anos 2000. Atividades de comércio, lazer, educação, saúde, troca de informações — incluindo as comunicações oficiais — se concentram cada vez mais nesses dispositivos móveis, despertando o interesse de criminosos. Em mãos erradas, os aparelhos são a porta de entrada para outros delitos, como os golpes virtuais que alimentam organizações criminosas. Não à toa, o Brasil enfrenta uma explosão de roubos e furtos de smartphones marcada pela escalada de desfechos violentos e por respostas morosas do Estado.

Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) revela que, em 2023, quase dois celulares foram roubados ou furtados por minuto no país, somando cerca de 1 milhão de ocorrências registradas nas delegacias. A maioria dos roubos, 78%, ocorre em vias públicas, entre 5h e 7h e das 18h às 22h, quando há maior deslocamento para a escola e o trabalho. A mesma entidade calcula que menos de 10% dos casos são esclarecidos.

Todas essas características favorecem a sensação de impunidade em uma população que se sente acuada pelos criminosos e correndo risco de vida — são recorrentes as notícias de vítimas assassinadas mesmo sem esboçar qualquer reação ao roubo. Nesse sentido, a disposição do governo federal em endurecer a legislação contra esse tipo de crime pode não ser suficiente para trazer tranquilidade à rotina de estudantes e trabalhadores.

Um projeto em análise no Planalto prevê o aumento da pena para quem furta celulares em benefício de um terceiro, como um chefe de quadrilha, e para quem compra aparelhos roubados. Como crime qualificado, a pena varia de dois a oito anos de prisão, contra um a quatro anos em furto simples. No caso da receptação, estuda-se um aumento de 50% da pena — chegaria a 12 anos.

Hoje, porém, o latrocínio tem reclusão de 20 a 30 anos. Ainda assim, parece não intimidar aqueles que matam para subtrair celulares. Fazem à luz do dia, com expedientes detalhados a partir de dados oficiais. Não há dúvidas de que esse reforço pensado pelo Executivo para conter os roubos e furtos é bem-vindo, mas, se apenas um em cada 10 casos é investigado, toda essa armadura jurídica se enfraquece.

A outra frente do governo tende a ser mais promissora, pois pode aproximar os agentes de segurança dos receptadores. Até sexta-feira, deve estar disponível uma atualização do programa Celular Seguro que passará a enviar mensagem de alerta para aparelhos que foram subtraídos e receberam um novo chip. O usuário deverá ir a uma delegacia e apresentar a nota fiscal do produto. Quem ignorar o chamado poderá responder por furto, receptação, roubo ou organização criminosa.

O Celular Seguro, lançado em dezembro de 2023, é inspirado em um projeto no Piauí que, em dois anos, recuperou mais de 11 mil aparelhos. De 2022 a 2024, a quantidade de furtos e roubos no estado caiu 40%, e o número de recuperados cresceu seis vezes. Aumentou ainda a quantidade de boletins de ocorrência, sinalizando um arrefecimento da sensação de impunidade.

Uma população descrente da capacidade do Estado em garantir a sua segurança tende a recorrer a formas alternativas de justiça — o que parece ter feito o arquiteto morto a tiros, na terça-feira, no Butantã (SP), ao jogar o carro contra um homem que acabara de roubar um celular. São Paulo concentra 32% dos casos de roubo e furto de celulares no país. Lá e nas outras 26 unidades federativas, o que se espera é tranquilidade para manusear uma ferramenta tão indispensável na vida moderna — inclusive para se ter acesso a outros serviços públicos.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Salvemos, também, as crianças

Há poucos dias, um morador do Distrito Federal foi condenado por crime de maus-tratos contra animal doméstico — ele agrediu uma cadelinha com chineladas. A sentença inicial foi de dois anos de reclusão em regime aberto, mas acabou — infelizmente — substituída por penas restritivas de direitos. Também no mês passado, um servidor da Zoonoses foi afastado do cargo por ter desferido chutes e socos em um cão na área externa do Hospital Veterinário Público de Taguatinga.

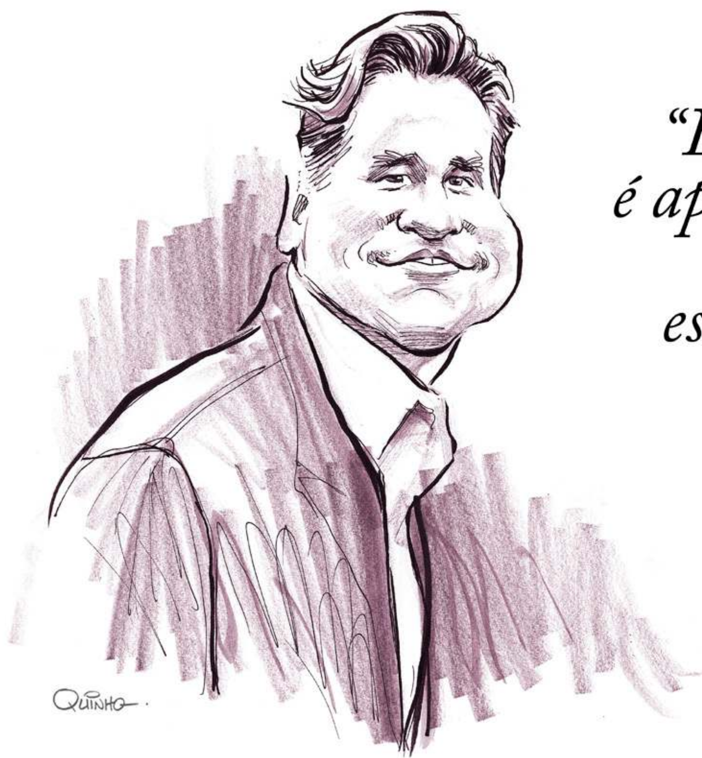
Para que esses casos chegassem à Justiça, com consequente responsabilização, houve denúncias. Cidadãos se incomodaram com a violência contra seres indefesos e trataram de agir para cessá-la. Isso me fez pensar: por que evoluímos na consciência de que é errado maltratar animais, mas não temos a mesma percepção em relação a agressões contra crianças e adolescentes? Por que continuamos a normalizar a hedionda cultura de que espancar meninos e meninas é uma forma de "educá-los"?

Em vez de sujeitos de direitos, eles ainda são vistos, neste nosso Brasil, como propriedade de pais ou responsáveis, que têm, portanto, a prerrogativa de aplicar castigos físicos e psicológicos para "discipliná-los".

Levantamento divulgado em 2023 mostrou, em números, como essa mentalidade segue arraigada no país. De acordo com o estudo, 64% da população admite que não tomaria nenhuma atitude ao presenciar uma ação violenta contra criança ou adolescente. E por que essa gama de pessoas ficaria inerte ante a crueldade? Porque, para 22% dos entrevistados, "cada um toma conta da própria vida"; 25% disseram que nada fariam por "não terem conhecimento dos motivos da violência"; e 17% afirmaram que gostariam de intervir, mas ficariam constrangidos. Os dados são da Pesquisa Nacional sobre Atitudes e Percepções sobre Maus-tratos e Violência contra Crianças e Adolescentes no Brasil, realizada pela Fundação José Luiz Egydio Setúbal, pela Vital Strategies e pelo Instituto Galo da Manhã.

Nunca houve e jamais existirá motivo plausível para machucar intencionalmente crianças e adolescentes. A agressão contra eles é um ato covarde, praticado, na imensa maioria das vezes, por quem deveria protegê-los — o que torna os abusos ainda mais repugnantes.

Todos temos de nos engajar no enfrentamento a essa violência. Precisamos ter em mente que o problema é público, não privado. O sofrimento de meninos e meninas é da nossa conta, sim, e devemos nos mobilizar para erradicá-lo — uma obrigação, inclusive, prevista na Constituição, em seu artigo 227. Se souber ou desconfiar de maus-tratos contra crianças e adolescentes, denuncie prontamente ao Conselho Tutelar, em delegacias ou no Disque 100. Quando viramos o rosto, somos coniventes com a perversidade.



"Eu acho que a morte é apenas uma transição para outro estado de consciência."

Val Kilmer
1959-2025

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Parque abandonado

Sou frequentador há alguns anos do Parque Ecológico do Guará (Parque Ezechias Heringer), que está nas manchetes em razão de um crime bárbaro recentemente executado ali, com evidências descobertas alguns quilômetros abaixo, na L4 Sul. Minha atenção, já tem um certo tempo, era chamada pelo aviso na entrada de visitantes. Uma das placas indica a proibição da entrada de visitantes com animais domésticos. Nada contra, claro. Afinal, a ideia da proibição é a proteção da fauna local. Acontece, porém, que, ao caminhar por aquela área de preservação, principalmente pelas trilhas de terra — em péssimas condições, diga-se —, o frequentador, se depara com muitos metros do alambrado que cerca todo o parque ou derrubados, ou cortados, ou simplesmente não mais existentes. Um dos trechos, com mais de 100m de abertura, pode ser visto por quem sobe a EPGU,de carro, a pé ou de bike. Outro, do lado oposto, próximo à parte dos fundos da UBS 2 e do posto de combustível, na QE 23. Esses são só os visíveis para quem caminha, corre ou pedala nos trechos acessíveis aos frequentadores habituais. Ora, nesses espaços, podem entrar, sem impedimento nenhum, não só os pets de madames, mas quadrúpedes de qualquer porte. Mas o pior mesmo são os bípedes, que ali, agora, se abrigam e usam o parque para cometer crimes. Está mais do que na hora de nossas autoridades, ambientais, policiais etc. tomarem uma providência.

» **José Lopes**
Guará I

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A direita quer apoiar anistia a quem atuou contra o Estado Democrático de Direito, mas não quer nem saber do projeto de leis contra a onda de crimes que assola o país.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Tensão Brasil-Paraguai. Melhor o Lula ficar quieto, senão o Paraguai invade o Brasil.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Novo horário para as distribuidoras de bebida: mais uma vez, Brasília tapando o sol com a peneira e fazendo de tudo para sufocar a vida noturna!

Matheus Carpes — Brasília

Essa mudança no horário das distribuidoras é ridícula. A culpa não é do empresário, mas dos consumidores. Por que a punição fica com o empresário? Deveria ser feito um decreto que proibisse o consumo de álcool nas ruas.

Erick Ryan — Brasília

Não é só o celular que deve ser proibido nas escolas. É preciso impedir que estudantes entrem com armas brancas ou de fogo nas unidades de ensino, evitando que sejam usadas nas brigas entre alunos.

Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga

Escritor brasiliense

O escritor Alexandre Lobão nasceu no Rio de Janeiro, em 1969, e veio para Brasília com três anos de idade. Diplomado em ciência da computação, com pós-graduação em gestão estratégica e de recursos humanos. Publicou *A caixa de pandora e outras histórias*, *Amar é simples e necessário*, *As incríveis memórias de Samuel Duncan*, *O mistério do Facebook do futuro* e outros livros. No último sábado, lançou mais dois livros, no Porão do Livro, na 405 Norte: *O porquê da vida* e *Ansiedade: pequeno manual de uso*, destinado a adolescentes e jovens adultos que buscam mecanismos para lidar com a ansiedade. Atualmente, Alexandre Lobão mora com a mulher e os filhos em Portugal. Seus contos estão em antologias organizadas por Ronaldo Cagiano, também atualmente morando em Portugal (Setúbal). Alexandre Lobão é verbete do *Dicionário de Escritores de Brasília*, de Napoleão Valadares, já em 4a edição.

» **Danilo Gomes**
Lago Norte

MEC

Duas medidas polêmicas do Ministério da Educação: a proibição do uso de celulares e as restrições na educação a distância. A primeira exclui uso da computação, da inteligência artificial etc.. A segunda prejudica o acesso de estudantes pobres à educação superior. Isso é complicado em um país de educação pública com carência de escolas, professores, computadores e livros.

» **Marcos Gomes Figueira**
Águas Claras

Batom

A Lei 14.197 de 1/9/202 introduziu no artigo 359 I e seguintes do Código Penal a tipificação dos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, de golpe de Estado e de violência política. Ao final do capítulo, o art.359 T discriminou as causas de exclusão de tipicidade dos crimes tipificados no capítulo correspondente. A conduta de pichar com batom estátua ou monumento público durante manifestação popular política não está tipificada como crime.Trata-se, portanto, de conduta atípica. Ora, qualquer bacharel em direito sabe que a tipicidade penal é feita por normas fechadas, e, assim, devem descrever o crime em seus pormenores sob pena de inconstitucionalidade. Em não estando tipificada a conduta de pichar com batom estátua ou monumento público como crime de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, logo, esse crime não existe. Trata-se de crime impossível ou conduta atípica. A norma penal não pode dá ensejo a interpretação extensiva para alcançar conduta que não esteja estritamente descrita como crime. Traduzindo para a linguagem popular: se a conduta de pichar estátua com batom não estiver descrita na lei penal como crime de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, ela não passa de simples manifestação de pensamento, que não pode ser penalizada como crime.

» **Sylvana Machado Ribeiro**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

É preciso ir além da pedra e da cal



» MOZART NEVES RAMOS
Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados da USP de Ribeirão Preto

Os resultados das avaliações educacionais vêm mostrando que, apesar dos esforços empreendidos pelas secretarias de educação, a larga maioria das redes públicas de ensino não retornou aos resultados de 2019, de antes da pandemia — que, diga-se de passagem, já estavam abaixo do desejável. A melhoria da aprendizagem e a redução das desigualdades escolares permanecem como o grande desafio da educação brasileira. Colocar numa mesma equação quantidade e qualidade exigirá uma nova gestão dos recursos públicos, associada a um financiamento mais robusto.

Contudo, percebe-se, no cenário atual, que os municípios vão precisar mais do que nunca do apoio do Estado brasileiro para que esse enfrentamento ocorra de forma organizada e adequada. E, nesse contexto, as Parcerias Público-Privadas (PPPs) podem ser uma grande janela de oportunidade como indutoras de qualidade na educação.

Isso significa que precisamos ir além da pedra e da cal. Muitos defendem — com o que concordo — que as PPPs de Educação podem ter um grande potencial de ajudar a incorporar qualidade na escola pública brasileira. Os órgãos de controle estão analisando as contas públicas — e isso vai muito além da questão contábil. Buscam, cada vez mais, verificar se o poder público está demonstrando eficiência, eficácia e efetividade nos gastos públicos.

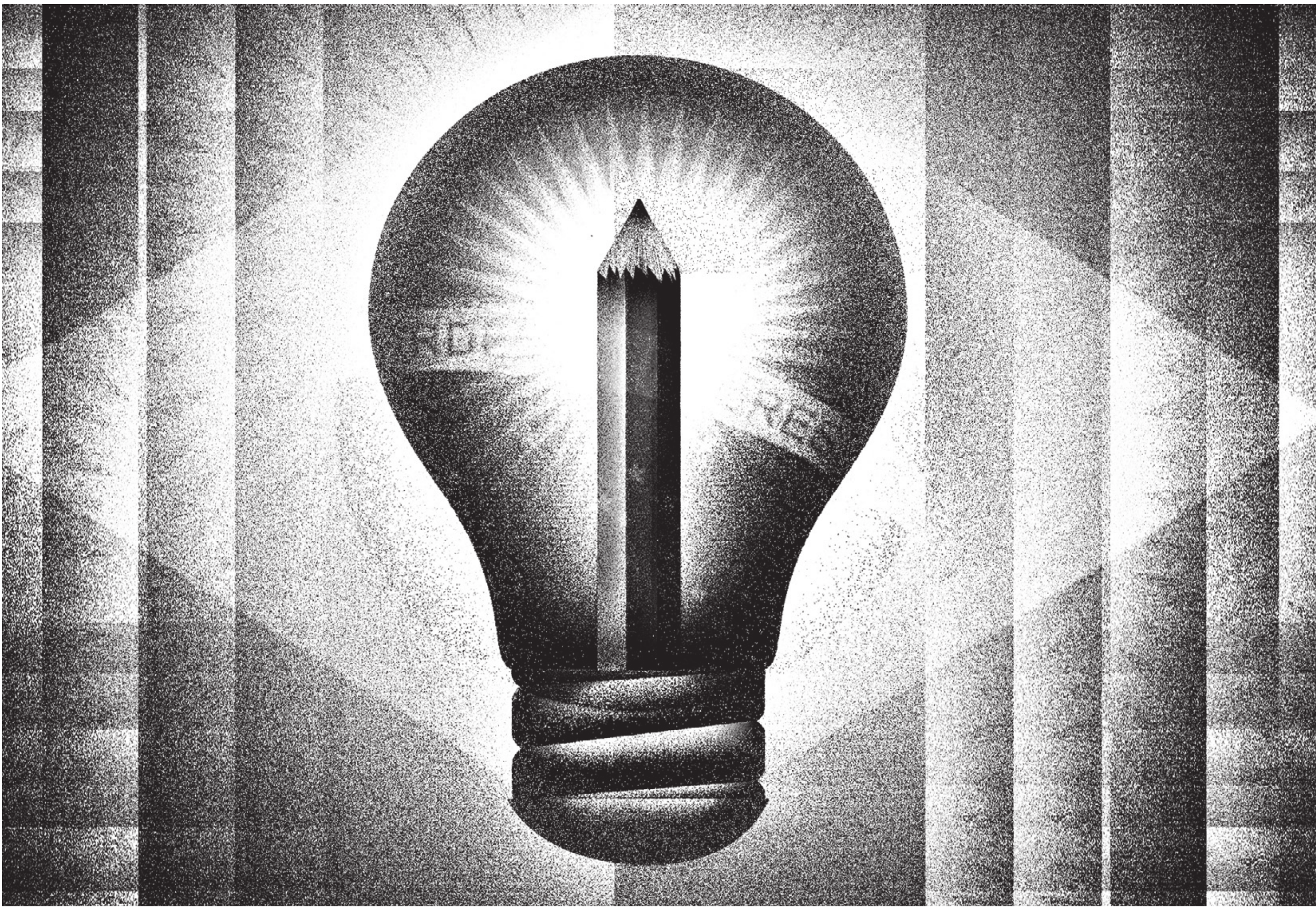
Estamos vivendo um cenário disruptivo — são tempos de mudanças exponenciais. Isso significa que precisamos formar pessoas, cujo desenvolvimento pessoal e profissional seja pleno, de modo a prepará-las adequadamente para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho, em conformidade com o Artigo 205 da Constituição Federal. Sem isso, poderemos até ter uma escola instalada em um belo prédio, cuja alma, no entanto, não condiga com as necessidades atuais e futuras de nossas crianças e de nossos jovens.

O Brasil precisa de uma escola como essa — que desenvolva os potenciais plenos de nossos estudantes, preparando-os para esse novo ambiente. Por isso, entendemos que seria um pecado restringir o financiamento da educação no modelo das PPPs, apenas ao prédio escolar e a eventuais verbas discricionárias de manutenção, especialmente se o poder público tiver uma leitura adequada do cenário em questão.

Estudos longitudinais do ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 2000, James Heckman, acompanhando milhares de crianças desde a educação infantil até a vida adulta, mostraram que aquelas que desenvolveram as chamadas competências socioemocionais na escola tiveram 44% mais chances de concluir o ensino médio, 35% menos chances de ter problemas prisionais e ganhos salariais três vezes maiores.

Com as PPPs, o país tem uma grande chance de mudar a cara da educação brasileira, especialmente quando a maioria das redes públicas está patinando na aprendizagem escolar — estão literalmente estagnadas. E estagnação é retrocesso. Muitos países, até pouco tempo atrás desconhecidos pela oferta de uma educação de qualidade, estão, mesmo após a pandemia, dando saltos no campo da aprendizagem escolar, como é o caso de nações como Estônia, Irlanda, Polônia e Vietnã (este último, apesar de ter vivido metade do século 20 em guerra, agora está reconstruindo sua economia a partir da educação). Aqui, nem incluímos aqueles que já são referências mundiais, como Cingapura, Coreia do Sul, Finlândia e Japão, sem ainda esquecer as regiões administrativas especiais vinculadas à China, como Hong Kong, Taiwan e Macau.

O Brasil precisa ter fome de educação — e, aqui, parafraseando o saudoso Betinho, "quem tem fome tem pressa". Não podemos esperar que um milagre aconteça. O Brasil precisa acordar de vez para a educação.



Mais acesso e mais direitos: os impactos do primeiro mês de tarifa zero no Distrito Federal



» MAX MACIEL CAVALCANTI
Deputado distrital e presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da CLDF

Após mais de 20 anos de luta do Movimento Passe Livre, em conjunto com outros movimentos sociais populares e estudantis, finalmente estamos vivendo um momento histórico para a mobilidade urbana no DF: agora, temos transporte público gratuito aos domingos e feriados.

O programa de tarifa zero "Vai de Graça", que foi recentemente implementado pelo Governo do Distrito Federal, está evidenciando o que os movimentos sociais e parlamentares falaram diversas vezes: com tarifa zero, a população do DF está circulando mais pela capital.

De acordo com informações disponibilizadas pela Secretaria de Mobilidade (Semob), quando comparamos com informações de domingos anteriores à implementação do programa, houve em média um aumento de 47% no número de acessos ao transporte público nos domingos e feriados. Por exemplo, no domingo de carnaval, foram registrados cerca de 388 mil acessos, enquanto no domingo anterior, em que não havia gratuidade, o número de acessos foi de 278 mil. O maior aumento registrado foi de 59% no último domingo, 30 de março, ou seja, a cada final de semana estamos observando um crescimento gradativo no número de acessos ao sistema de transporte público.

Esses números representam o sucesso da política pública que ainda está no começo, e é importante ressaltar que existem diversos benefícios com a implementação da tarifa zero. Afinal, com ela as pessoas circulam mais pela cidade, indicando que o comércio local e espaços públicos destinados para o lazer estão mais movimentados, o que, por consequência, acaba contribuindo com a melhora da segurança pública.

É importante ressaltar que essa política pública não caiu do céu nem pertence a atual gestão do GDF. Ela é fruto de décadas de mobilização do Movimento Passe Livre em conjunto com outros movimentos sociais e estudantis, além dos estudos e ações da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa do Distrito Federal. A partir do momento em que assumimos a presidência da comissão, comprometemo-nos a estudar a tarifa zero a fundo, buscando formas de torná-la realidade, e, para isso, criamos a Subcomissão Tarifa Zero.

Para garantir que essa política pública se consolide, propusemos à Secretaria de Mobilidade (Semob) a criação de um comitê de avaliação para monitorar o programa "Vai de Graça" e entender o impacto da gratuidade, analisar a demanda e identificar o que pode ser melhorado. Queremos um sistema que funcione bem para todo mundo, com ônibus suficientes, rotas bem distribuídas e uma operação eficiente.

Outro ponto importante desse processo é a necessidade de auditar o sistema de transporte público. Atualmente, cerca de 80% do transporte público são pagos pelo GDF, por meio da arrecadação dos nossos impostos, o que torna evidente que há recursos disponíveis para expandir a gratuidade sem comprometer o orçamento do Distrito Federal.

Diversas experiências no Brasil e no mundo mostram que a tarifa zero é um modelo viável, desde que bem planejada e estruturada financeiramente. Mais de 136 cidades no Brasil adotaram o modelo, mas sua implementação exige estudo aprofundado sobre fontes de financiamento, impactos na qualidade do serviço e formas de gestão que garantam sua eficiência sem comprometer a sustentabilidade.

É evidente que a tarifa zero veio para mudar a realidade do transporte público e mobilidade urbana no DF, e nós não podemos retroceder, só avançar. Por isso, temos o dever histórico de continuar disputando a narrativa da tarifa zero que queremos, pela qual a prioridade é o povo, e não o enriquecimento dos grandes empresários, pois essa luta é, em sua essência, uma luta contra um sistema que insiste em segregar e negar direitos. A gratuidade do transporte é um passo fundamental para garantir que a cidade seja de todos e todas, não apenas de quem pode pagar.

Com o objetivo de aprofundar as questões abordadas nesse texto e debater essas e outras questões inerentes à tarifa zero, a CTMU vai realizar o Seminário Tarifa Zero no DF, na sala de comissões Pedro Duarte de Souza, que fica nas dependências da Câmara Legislativa do Distrito Federal, em 25 de abril, a partir das 14h.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Fake felicidade

Muito deve o mundo e as populações a figuras luminares que, na história humana, sempre colocaram sua sabedoria e ilustração a serviço de conduzir as massas em momentos de incertezas e crises. Não fosse pela atuação intelectual desses sábios e filósofos, considerados verdadeiros faróis vivos, há muito a civilização teria naufragado, entre tormentas e guerras sangrentas. Um desses indivíduos que merecem ser revisitados é o filósofo, ensaísta, historiador e matemático Bertrand Russell (1872-1970). Tendo experienciado momentos liberal, socialista e pacifista, Russell soube não se apegar a nenhuma dessas ideologias, como bem cabe a quem entende a filosofia como a única estrada a seguir.

Russell foi um filósofo muito respeitado no seu tempo, a tal ponto que muitos o viam como uma espécie de profeta ou guru. Por sua atuação enérgica contra as injustiças, chegou a ser preso durante a Primeira Grande Guerra (1914-1918). Foi também um crítico ferrenho de déspotas como Hitler e Stalin. Sua inteligência e clarividência podem ter sido adquiridas milagrosamente pela água de batismo, uma vez que seu padrinho era ninguém menos do que John Stuart Mill. Outro filósofo de ponta, adepto da lógica e das ciências econômicas.

Como pacifista que era, Bertrand escreveu, com Albert Einstein, o Manifesto Russell-Einstein de 1955, no qual alertava para as catástrofes que as armas de destruição em massa poderiam causar à humanidade. Foi ele também um dos responsáveis pela mediação no caso do conflito dos mísseis de Cuba, evitando assim que o mundo viesse a sofrer os horrores de uma guerra nuclear sem vencidos nem vencedores. Foi também um crítico duro contra a Guerra do Vietnã.

Mas foi contra Karl Marx (1818-1883) que Russell mais encontrou motivos para críticas. Para ele, uma filosofia deve ser sempre inspirada por sentimentos gentis e nunca hostis. Marx, em sua opinião, não apresentava em seu manifesto e em suas propostas filosóficas nenhuma inspiração movida por sentimentos nobres e gentis. Ao contrário, para Russell, Marx fingia pretender a felicidade do proletariado. O que ele queria, segundo Bertrand Russell, era a infelicidade tanto dos trabalhadores quanto da própria burguesia, a quem dizia desprezar, mas da qual vivia de todos os tipos de favores.

Marx, segundo Russell, queria usar o proletariado como instrumento de vingança contra a burguesia . Foi justamente por esse sentimento negativo, que misturava vingança e elementos de hostilidade, que Marx conseguiu incentivar em sua filosofia, todo um sentimento de ódio contra a burguesia. Com tantos elementos ruins sintetizados num só manifesto, o que Marx conseguiu produzir foi, na visão de Russell, um verdadeiro desastre. "Três paixões simples, porém intensas, têm governado minha vida: a ânsia pelo amor, a busca do conhecimento e uma insuportável piedade pelo sofrimento da humanidade", disse Russell

As doutrinas, como a história humana tem demonstrado, não são nem verdadeiras nem falsas, mas apenas complemento e instrumento de predições. Russell acreditava que Marx focava muito, em seus escritos, na questão econômica para decifrar os movimentos da história. Dessa forma, o novo materialismo científico, apresentado por Marx. encerrava seus objetivos e tinha como motor propulsor da história apenas a prática e as relações econômicas, e não uma série de outras variáveis de igual importância, como a relação dos homens entre si, independentemente da produção ou de algo ligado a bens.

Observem, finalmente, que, para Marx, a filosofia era, assim como as religiões, uma forma de alienação que entorpece a razão, não havendo que perder tempo com coisas dessa natureza, principalmente se elas não lidam com coisas concretas. Marx sustentava que o ser humano é todo dotado de ação transformadora, trabalho, e não de passividade e contemplação de ideias. Mesmo negando a filosofia como um ato passivo, Marx, na visão de Bertrand Russel, não foi capaz de ver na prática a materialização de seu pensamento, pelo menos com relação à tão pretendida felicidade humana, uma vez que, em todos os lugares onde tentaram implantar suas ideias ou parte delas, o que os homens acabaram encontrando foi uma sucessão de fracassos, em que a classe proletária passou a sofrer todo o tipo de repressão e empobrecimento ao se ver escravizada pela elite dirigente do partido socialista. Eis aí uma verdade incontestável.

A frase que não foi pronunciada

"O toma lá dá cá não começa entre empresários e políticos, começa com os eleitores. É preciso cortar o mal pela raiz."

Dona Dita

Erro médico?

» O caso chama a atenção do leitor acostumado a acompanhar a página de óbitos no jornal. O número de mortes de crianças com menos de um ano começa a acender a luz de alerta.

» História de Brasília

A reunião foi na Câmara. Logo depois, mais de 300 "reservas" eram efetivadas sem concurso, enquanto os que haviam prestado essa exigência ainda aguardam nomeação. (**Publicada em 29/4/1962**)

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Minimarcapasso tem potencial gigante

Menor do que um grão de arroz, o dispositivo é ativado pela luz e se dissolve no organismo. É a aposta para tratar bebês com problemas cardíacos e pode ser aplicado com uma seringa, adultos também têm condições de implantá-lo

» ISABELLA ALMEIDA

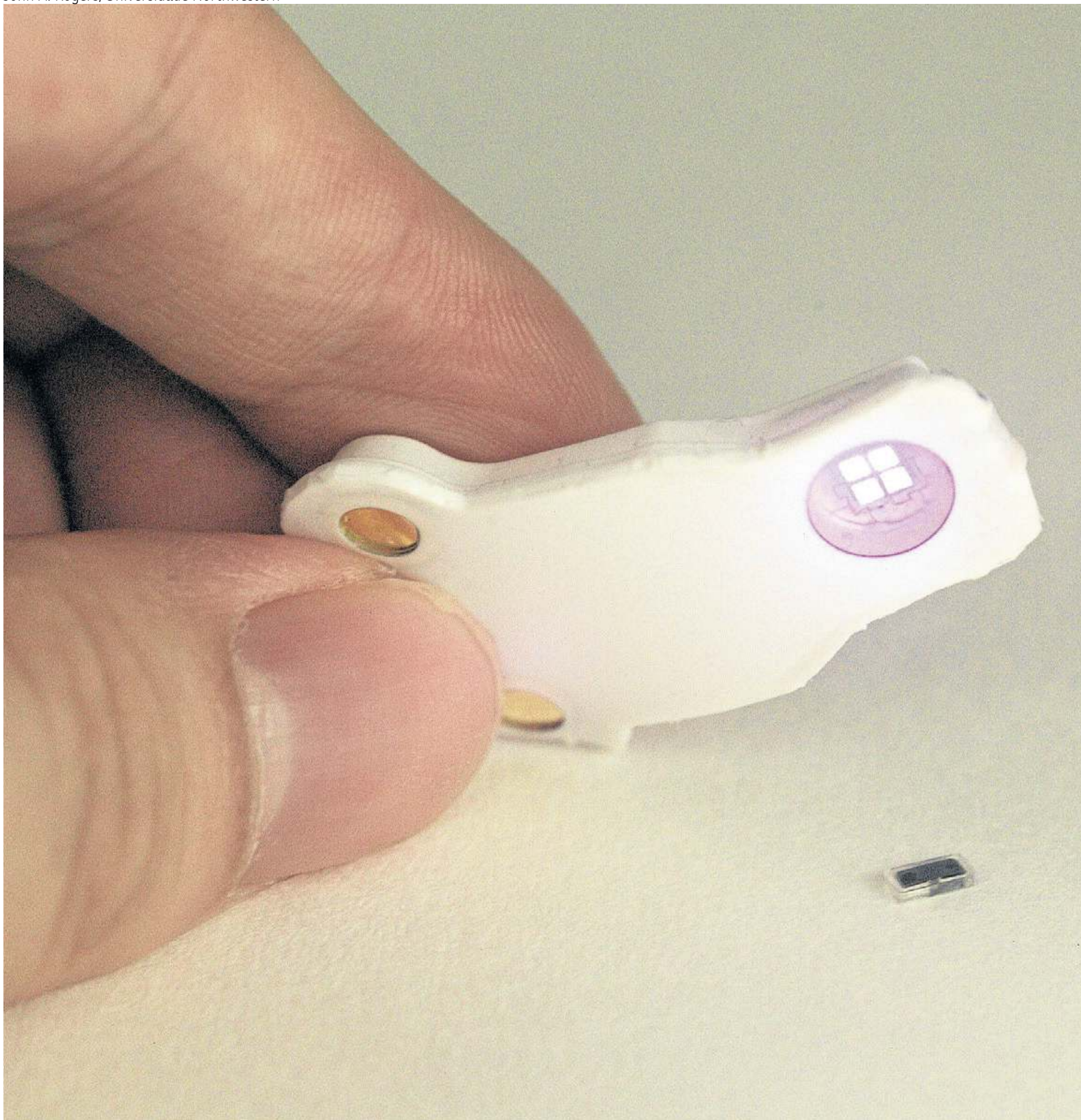
Nem sempre são necessários grandes equipamentos para cuidar da saúde de um paciente. Engenheiros da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos, desenvolveram um marcapasso tão pequeno, menor do que um grão de arroz, que pode ser injetado no corpo de forma não invasiva, por meio de uma seringa. O dispositivo, o menor já inventado, pode ser usado em corações de todos os tamanhos, no entanto, é particularmente adequado para recém-nascidos com problemas cardíacos congênitos.

O marcapasso é pareado com um dispositivo vestível, macio e flexível, colocado no peito do paciente. Ele monitora o ritmo cardíaco e, quando detecta um batimento irregular, emite automaticamente um pulso de luz para ativar o marcapasso. A luz penetra na pele, esterno e músculos, controlando o ritmo cardíaco. Além disso, o marcapasso se dissolve naturalmente no corpo após ser usado, eliminando a necessidade de extração cirúrgica, pois todos os componentes são biocompatíveis.

Projetada para ser temporária, especialmente para uso após cirurgias cardíacas em crianças, a invenção tem recebido elogios. Segundo o cientista da Northwestern e coautor do trabalho, Igor Efimov, "cerca de 1% das crianças nascem com defeitos cardíacos congênitos, independentemente do contexto socioeconômico". O marcapasso pode ser usado por cerca de sete dias, tempo suficiente para o coração da maioria dos pacientes se autorreparar.

A criação do aparelho foi liderada pelo professor John A. Rogers, pioneiro em bioeletrônica. "Desenvolvemos o que é, até onde sabemos, o menor marcapasso do mundo". Ele acrescentou que a miniaturização é fundamental, principalmente no contexto de cirurgias cardíacas pediátricas. "Em termos de carga do dispositivo no corpo, quanto menor, melhor." O marcapasso foi testado com sucesso em modelos animais e em corações humanos de doadores de órgãos falecidos, conforme o estudo publicado na revista *Nature*.

John A. Rogers/Universidade Northwestern



Pareado com o marcapasso, equipamento emite um pulso de luz se há um batimento cardíaco irregular

Menos invasivo

Segundo José Mario Baggio Junior, cirurgião cardiovascular e especialista em marcapasso do hospital Sírio-Libanês, em Brasília, as crianças com problemas cardíacos congênitos que necessitam de estimulação cardíaca artificial temporária, costumam ter anatomias complexas e limitação no calibre venoso, o que limita a aplicação da técnica clássica de implante de marcapasso temporário transvenoso. "Desse modo, caso a tecnologia do marcapasso dissolúvel esteja disponível, o maior benefício, seria a correção de alterações elétricas cardíacas transitórias frequentemente encontradas no tratamento dos defeitos cardíacos congênitos complexos, sem a necessidade de mini toracotomias — abertura cirúrgica do tórax."

Os marcapassos temporários eram grandes e precisavam de fios que saíam do peito do paciente, conectados a uma caixa externa. No entanto, a fiação podia causar complicações, como infecção ou dano ao músculo cardíaco. Efimov detalhou que o sistema "pode causar danos ao músculo cardíaco quando os fios são removidos", o que aconteceu com o primeiro astronauta a pisar na lua, Neil Armstrong, após uma cirurgia de revascularização do miocárdio.

A principal inovação é a capacidade do pequeno dispositivo de se dissolver após ser utilizado, eliminando as complicações associadas à remoção tradicional. Em vez de usar baterias volumosas, ele é alimentado por uma célula galvânica, uma bateria simples formada por dois metais diferentes que, ao entrar em contato com os fluidos corporais, geram eletricidade suficiente para estimular o coração. "Quando o marcapasso é implantado, os biofluidos agem como o eletrólito condutor, unindo eletricamente os dois metais e formando a bateria", explicou Rogers.

Outro avanço importante foi a substituição da tecnologia de comunicação sem fio que utiliza radiofrequência por uma baseada em luz. Em vez de usar uma antena, a criação recebe pulsos de luz infravermelha emitidos por um dispositivo vestível que detecta a frequência cardíaca irregular. Essa luz ativa o marcapasso e fornece os pulsos de estimulação necessários. "A luz infravermelha penetra muito bem pelo corpo. Se você colocar uma lanterna na palma da mão, verá a luz brilhar pelo outro lado", frisou Efimov.

Duas perguntas para

Ruiter Arantes, cardiologista arritmologista do Hospital Anchieta, em Brasília

Arquivo cedido



Quais são os principais benefícios de um marcapasso temporário dissolúvel para crianças com problemas cardíacos congênitos?

O uso do marcapasso temporário é especialmente importante em crianças que nascem com um bloqueio atrioventricular e que possivelmente precisam ser melhor avaliadas quanto à indicação cirúrgica nas primeiras horas ou dias de vida. Como exemplo, os bebês, por vezes, nascem longe de grandes centros e esses marcapassos poderiam ser muito úteis no transporte destes até os centros de referência. Essa tecnologia é fantástica e muito promissora. Ainda temos um longo caminho até a validação para uso clínico. Mas, sem dúvidas, nos enche de esperança para o futuro.

Atualmente, qual o tratamento para bebês que nascem com problemas cardíacos e quais marcapassos são mais utilizados de forma geral?

Marcapassos transvenosos ainda são os mais utilizados na prática clínica. No entanto, temos atualmente os marcapassos definitivos Sem Fio (Leadless) e Micra (Medtronic) que já são aprovados por órgãos regulatórios como o FDA e a Anvisa, implantados diretamente no ventrículo direito por via femoral, sem cabos (eletrodos), o que reduz complicações relacionadas a infecções e deslocamento de fios. Quanto aos bebês, eles ainda necessitam do implante de marcapasso transvenoso ou de pás coladas ao tórax que são muito desconfortáveis e que geram outras complicações.

Embora o marcapasso tenha um tamanho reduzido — com 1,8mm de largura, 3,5mm de comprimento e 1mm de espessura — fornece a estimulação necessária para o controle do ritmo cardíaco. "O coração requer uma pequena quantidade de estimulação elétrica. Ao minimizar o tamanho, simplificamos drasticamente os procedimentos de implantação e reduzimos o risco para o paciente", sublinhou Rogers.

Para Herbert Lima Mendes, cardiologista e docente do instituto de educação médica Idomed, os principais benefícios são justamente para os recém-nascidos portadores de cardiopatias congênitas para as quais são necessárias intervenções cirúrgicas. "Hoje, a maioria das patologias congênitas é passível de cirurgia, e nós conseguimos corrigir ou aliviar a maioria delas."

Lima Mendes acrescentou ainda: "Lógico que, durante o processo de cirurgia ou logo após, pode acontecer algum processo de alteração do ritmo cardíaco, sendo necessário um marcapasso provisório. Então, o tratamento atual seria correção cirúrgica para a maioria das patologias e o uso eventual de um marcapasso se o paciente apresentar alguma descompensação do ritmo do coração."

Pelo tamanho reduzido, o dispositivo pode ser distribuído em diferentes áreas do coração, oferecendo maior flexibilidade no controle do ritmo cardíaco. A possibilidade de controlar vários marcapassos de forma independente abre caminho para uma sincronização mais sofisticada, o que pode ser útil em casos de arritmias. "Podemos implantar vários desses pequenos marcapassos na parte externa do coração e controlar cada um deles de forma independente", destacou Efimov.

Segundo os cientistas, a tecnologia também pode ser integrada a outros dispositivos, como na substituição de válvulas cardíacas. Além disso, pode ser adaptada para outras áreas da saúde, como no tratamento de nervos e ossos, na cura de feridas e no controle da dor.

BIODIVERSIDADE

Mesmo à distância, humanos causam danos

Humanos afetam negativamente a biodiversidade selvagem mesmo a centenas de quilômetros de distância. Um grupo internacional com mais de 200 cientistas, que incluiu pesquisadoras brasileiras, liderado pela Universidade de Tartu, na Estônia, avaliou a saúde dos ecossistemas no mundo, considerando tanto o número de espécies de plantas encontradas quanto a diversidade escura — espécies ecologicamente adequadas ausentes.

Os pesquisadores avaliaram a flora em quase 5.500 locais em 119 regiões do mundo — nos seis continentes: África, América, Antártida, Ásia, Europa e Oceania. Em cada área, registraram as espécies de plantas em 100 metros quadrados e identificaram a diversidade escura — as nativas que poderiam viver lá, mas estavam ausentes. Para análise, foi reservada uma região denominada "afeta local", o que permitiu a equipe compreender o potencial da diversidade de plantas e verificar se a diversidade potencial estava realmente presente.

O nível de influência antropogênica em cada região foi medido por intermédio do índice de pegada humana. Ele inclui fatores como densidade populacional de pessoas, mudanças no uso da terra e infraestrutura. Os pesquisadores descobriram que a diversidade vegetal em um local é influenciada negativamente pelo impacto causado por homens e mulheres, mesmo estando a centenas de quilômetros de distância.

O estudo, publicado ontem na revista *Nature*, revelou que em regiões com pouco impacto humano, como nas massas florestais da América do Norte ou na tundra da Groenlândia, os ecossistemas normalmente continham mais de um terço de espécies potencialmente adequadas. Todavia, em florestas do oeste e sul da Europa e outras regiões fortemente afetadas por atividades humanas, os pontos avaliados tinham apenas uma em cada cinco espécies adequadas. Medições tradicionais de biodiversidade não detectaram esse impacto.

Freepik



A tundra da Groenlândia é um raro ecossistema preservado

Segundo Meelis Pärtel, autor principal do estudo e professor de Botânica da Universidade de Tartu, na Estônia, as descobertas indicam que a biodiversidade também pode ser reduzida em ecossistemas que não foram diretamente modificados por humanos, mas estão localizados em áreas onde as atividades antropogênicas causaram fragmentação do habitat ou tiveram um impacto disperso em áreas naturais.

"O resultado é alarmante porque mostra que as perturbações humanas têm um impacto muito maior do que se pensava anteriormente, chegando até mesmo às reservas naturais. Poluição, extração de madeira, lixo, pisoteio e incêndios causados por humanos podem desencadear extinções locais e impedir a recolonização."

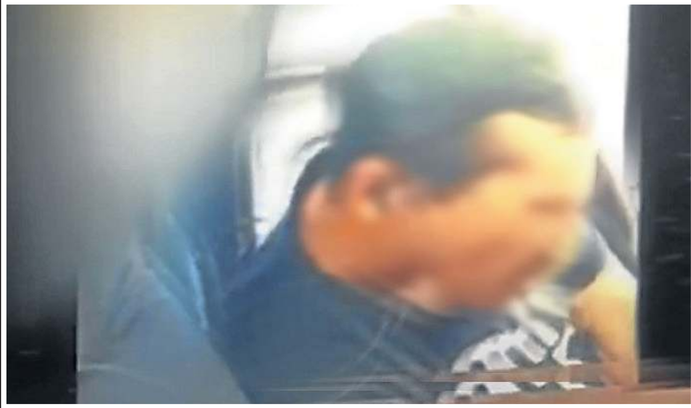
Pesquisadores descobriram que a influência negativa da atividade humana era menor quando pelo menos 30% da região ao redor permanecia relativamente intocada. De acordo com Pärtel, isso apoia as metas globais de conservação da natureza para proteger cerca de um terço da terra.

O trabalho destaca ainda a importância de manter e melhorar a saúde do meio ambiente para além das reservas naturais. O conceito de diversidade escura fornece uma ferramenta prática para cientistas identificarem espécies adequadas ausentes e rastrearem o progresso na restauração de ecossistemas.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Reprodu....o/MPDFT



Apesar de a vítima ter medida protetiva contra o agressor, o homem estava ao lado dela durante audiência

Divulgação/MPDFT



Perigo foi percebido durante audiência virtual com membros do TJDFT e do MPDFT



Policiais militares interceptaram o carro e resgataram a vítima

Ação rápida salva mulher de agressor

A vítima tinha medida protetiva contra o agressor, de quem estava separada. No entanto, o homem a sequestrou e tentou impedir realização de audiência virtual com integrantes do TJDFT e do MP. Ela foi resgatada do carro pela PMDF

» MILA FERREIRA
» HENRIQUE SUCENA*

Uma força-tarefa entre Polícia Militar e a Justiça do Distrito Federal culminou no resgate de uma mulher, vítima de violência doméstica, que havia sido sequestrada pelo ex-companheiro. O homem tinha antecedentes criminais de agressões e ameaças contra ela. Durante uma audiência virtual com integrantes do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), a mulher sinalizou que estava na companhia do agressor dentro de um veículo. Isso acendeu um alerta entre os representantes da Justiça presentes na reunião. A Polícia Militar (PMDF), em atuação conjunta com os órgãos de Justiça, montou um cerco estratégico e conseguiu interceptar o carro na DF-457, sentido QNL/Samambaia, realizando a prisão do homem e salvando a vítima.

A mulher estava em poder do ex-companheiro desde a noite da última segunda-feira. A audiência de instrução estava marcada para terça-feira às 17h. Pouco antes de iniciar, uma servidora da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) entrou em contato com a vítima para fazer uma avaliação prévia e verificar se estava tudo bem com ela. Na oportunidade, a mulher informou que estava em poder do agressor e chegou a enviar a localização pelo celular. No entanto, o homem pegou o celular da mão dela e apagou as mensagens e a localização. O agressor chegou a escrever do celular da vítima uma mensagem para a servidora da Defensoria, informando que eles tinham se reconciliado e que era para cancelar a audiência. Mas, a servidora insistiu que ela entrasse na audiência on-line e relatou a situação ao Ministério Público.

"Assim que fui informada da situação, entrei em contato com o Grupo Tático Operacional (GTOP) da Polícia Militar e os policiais foram imediatamente até a residência da vítima, onde falaram com a mãe dela, que informou não ter notícias", relatou a promotora de Justiça de violência doméstica do Recanto das Emas, Jediael Alves Ferreira. "Imediatamente, levantamos o histórico do autor, placa do veículo, entre outras informações", completou.

Mila Ferreira



Promotora Jediael Ferreira estava na audiência e contribuiu para o resgate da vítima

Henrique Sucena



O juiz João Ricardo Viana Costa expediu mandado de prisão para o agressor

Percebendo o perigo iminente, os integrantes da reunião gravaram a reunião desde o início, mesmo não sendo uma prática comum. Ao entrar na audiência on-line, a mulher foi questionada se estava tudo bem e respondeu que sim, porém fez um sinal negativo com a cabeça, mostrando que o homem estava presente no carro junto com ela. Ao ser perguntada sobre onde estava, a mulher chegou a falar que estava em Taguatinga, mas foi interrompida pelo agressor, que disse: "Videoconferência, videoconferência. Faz só audiência mesmo. Desculpa aí, promotora", em uma clara tentativa de impedir que a mulher informasse o seu paradeiro às autoridades.

Viaturas da Polícia Militar de diferentes regiões foram acionadas para a busca do veículo. Pelas imagens do celular da mulher, foi possível ver que estavam próximo à Coca-Cola, em Taguatinga Sul. "Fizemos um pedido de interceptação telefônica para rastrear a localização do telefone por GPS e wi-fi e também um requerimento de prisão preventiva. Entre o protocolo dos pedidos e a expedição dos mandados do juiz levou apenas 18 minutos", contou a promotora Jediael Ferreira. Um deslize do agressor, que acabou falando durante a audiência que eles estavam na altura da QNL agilizou o processo de busca. "Sete minutos depois, a polícia chegou ao local", disse a promotora.

Antecedentes

O homem tinha três antecedentes criminais por conta do comportamento abusivo com a ex-companheira: descumprimento de medida protetiva, ameaça e Lei Maria da Penha por agressão. Entre os procedimentos jurídicos para dar encaminhamento às sanções referentes aos crimes cometidos, a defesa dele solicitou a instauração de incidente por insanidade mental, quando a vítima alega problemas mentais como forma de amenizar as penas. Ele tinha sido preso preventivamente, mas foi solto pela Justiça. Na interceptação do carro, ele foi preso em flagrante. A audiência de custódia para determinar se ele permanecerá preso acontecerá hoje.

A mulher tinha a ferramenta Viva Flor, oferecida pelo GDF, que consiste em um aparelho celular para monitoramento de vítimas de violência doméstica. Por meio deste mecanismo, é possível acionar a polícia caso a mulher esteja em perigo. "Não temos informação se ela estava com o aparelho no momento do sequestro ou não, porque ela foi surpreendida pelo algoz e capturada", comentou a promotora Jediael Ferreira. "O agressor tinha chegado a usar tornozeleira eletrônica, mas apenas durante 90 dias que foi quando o prazo expirou", completou.

O juiz João Ricardo Viana Costa, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar do Recanto das Emas, explicou que o agressor infringiu o artigo 24A da Lei Maria da Penha, que é referente ao descumprimento de medida protetiva. O magistrado foi o responsável pela expedição do mandado de prisão preventiva contra o homem. "Somente por este crime, ele pode receber uma pena de dois a cinco anos de prisão, houve um endurecimento desta pena recentemente por lei do Congresso Nacional", detalhou o juiz. "Eu tinha visto outros próximos de situações de coação e violência para evitar que a mulher deponha em juízo, mas como esta situação foi a primeira vez. O desdobramento também foi algo inédito", afirmou o juiz Viana Costa.

Soluções

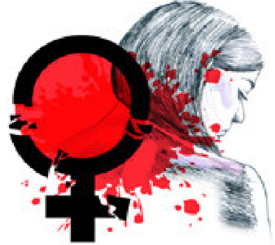
"A cultura machista em que vivemos faz com que alguns homens tratem as mulheres como se elas estivessem no mundo apenas para servi-los, o que é um absurdo. Quando tratamos de questões que envolvem violência contra a mulher, apenas e tão somente a atuação repressiva do Estado e a aplicação de penas não são as únicas maneiras de resolver o problema", analisou o advogado criminalista e mestre em direitos humanos Gabriel de Castro. "Temos um problema que passa por uma questão educacional que continua não só as escolas, que precisam tratar da violência de gênero na formação dos estudantes, mas estamos tratando da necessidade de educar os homens para que eles entendam que as mulheres são sujeitos de direito e não estão submetidas à sua opressão", acrescentou.

Onde pedir ajuda

Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF)
E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
WhatsApp: (61) 98626-1197
Site: https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher
Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.
DEAM 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia.
Endereço: EQS 204/205, Asa Sul.
Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br
DEAM 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia.
Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438
Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h
Secretaria da Mulher do DF
Subsecretaria de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres (Subev)
— Subsecretária: 3330- 3109
— Assessoria: 3330-3118/3105
Subsecretaria de Promoção das Mulheres (SUBPM)
Telefone: 3330-3116 / 3148
Casa da Mulher Brasileira
— Recepção, térreo: 3371-2897
— Acolhimento e Triagem, 1º andar: 3371-2637
— Empreende Mais Mulher, 2° andar: 3373-1120/ 98199-1146
— Coordenação da Casa da Mulher Brasileira, 3º andar: 3371-0212
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)
Promotorias nas regiões administrativas do DF
https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades
Núcleo de Gênero
Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT
Telefones: 3343-6086 e 3343-9625— Defensoria Pública do DF
Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem)
Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4 Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765
WhatsApp (61) 999359-0032
E-mail: najmulher@defensoria.df.gov.br
http://www.defensoria.df.gov.br/nucleos-de-assistencia-juridica/

Núcleos do Pró-vítima

Ceilândia
End.: Shopping Popular de Ceilândia – Espaço na Hora
(61) 9 8314-0620 - Horário: 08:00 às 17:00
Guará
End.: Lúcio Costa QELC Alpendre dos Jovens – Lúcio Costa
(61) 9 8314-0619 - Horário 08:00 às 17:00
Paranoá
End.: Quadra 05, Conjunto 03, Área Especial D – Parque de Obras
(61) 9 8314-0622 - Horário: 08:00 às 17:00
Planaltina
End.: Fórum Desembargador Lúcio Batista Arantes, 1º Andar, Salas 111/114
(61) 9 8314-0611 /3103-2405 - Horário: 12h às 19h
Recanto das Emas
End.: Estação da Cidadania – Céu das Artes, Quadra 113, Área Especial 01
(61) 9 8314- 0613 - Horário: 8h às 17h
Rodoferroviária
End: Estação Rodoferroviária, Ala Norte, Sala 04 – Brasília/DF
(61) 98314-0626 / 2104-4288 / 4289
Itapõa
End.: Praça dos Direitos, Quadra 203 – Del Lago II(61) 9 8314-063208:00 às 17:00
(61) 9 8314-0632 - Horário:08:00 às 17:00
Taguatinga
End.: Administração Regional de Taguatinga – Espaço da Mulher – Praça do Relógio
(061) 98314-0631
Site: https://www.sejus.df.gov.br/pro-vitima/



Palavra de especialista

Por mais proteção

Esse caso escancara um problema grave, a fragilidade das medidas protetivas. Apesar disso, o sistema conta com bons profissionais que conseguem fazer conduções eficazes de casos como esse. Infelizmente, os homens ainda continuam se sentindo seguros para cometer atos de violência, pois sabem que dificilmente serão punidos de verdade. A Justiça precisa fiscalizar diariamente as mulheres que estão sob ameaça. Quem deveria ter medo da justiça eram os agressores, mas quem ainda tem medo são as mulheres.

Entre os pontos que precisam ser melhorados para que as mulheres estejam mais seguras está a aplicação de um monitoramento real, como por exemplo tornozeleira eletrônica no agressor enquanto a medida estiver valendo, além do apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade que não conseguem sair do ciclo da violência pois dependem financeiramente do agressor também precisa ser reforçado.

As punições também precisam ser imediatas, burocracias precisam ser reduzidas para que os homens que descumprirem medidas sofram imediatamente as sanções devidas e sejam retirados com mais celeridade do convívio da vítima.

Por fim, a solução está na educação. Não adianta só remediar, é preciso agir antes ensinando às crianças que não se tem posse sobre os corpos femininos, que relacionamento não é controle, que ameaça, violência e agressão não são aceitáveis. Enquanto o sistema não for aprimorado e as mulheres não recebam formas específicas e personalizadas de tutela, os agressores vão continuar sem medo das consequências.

Por Larissa Guedes,
advogada interseccional especializada em raça e gênero, mestre em Estado, governo e políticas públicas



Elaine da Silva, de 36 anos, foi morta pelo marido em 15 de janeiro. Ontem, a polícia encontrou o corpo dela no Assentamento Oziel Alves III, em Planaltina. O suspeito teria utilizado cal para disfarçar o mau cheiro do cadáver

Morta e enterrada em plano macabro

» DARCIANNE DIOGO

Mais uma tragédia escancara a violência contra as mulheres no Distrito Federal. Na tarde de ontem, a polícia encontrou o corpo de Elaine da Silva Rodrigues, de 36 anos, no Assentamento Oziel Alves III, no Núcleo Rural Pipiripau II, em Planaltina. Foi o sétimo feminicídio registrado deste ano no DF, o segundo confirmado em um intervalo de apenas três dias. Na segunda-feira, Maria José Ferreira, de 31 anos, foi morta a facadas pelo marido, no Recanto das Emas.

Elaine foi morta pelo companheiro, o pintor Marcelo Inácio da Conceição, 41, preso ontem por feminicídio. O casal, que mantinha uma relação de mais de 10 anos, se mudou de São Paulo para a capital federal há pouco mais de cinco meses.

Os dois moravam com os filhos, de 9 e 1 ano, o irmão e a mãe de Marcelo, em uma chácara no assentamento. Apesar de não haver registros de ocorrência de violência doméstica feitos pela vítima, testemunhas relataram à polícia que a relação era turbulenta, marcada por agressões verbais e físicas.

O crime ocorreu em janeiro e, desde então, Elaine estava desaparecida. No dia 15, ela e Marcelo teriam tido uma briga na presença dos familiares. Segundo informações da Polícia Civil (PCDF), a mulher saiu de casa para resolver problemas relacionados à assistência governamental. Marcelo foi atrás. Como os dois demoraram a retornar, os familiares do homem saíram para procurá-los. No caminho, o irmão do suspeito encontrou a garrafa de água da cunhada, mas nenhum outro vestígio.

Versões

Quando Marcelo voltou para casa, sozinho, de acordo com a polícia, inventou uma história para os familiares. Disse que Elaine havia decidido morar no Paraná e abandonado a família. De acordo com o delegado-chefe da 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina), Richard Valeriano, o homem forjou conversas no WhatsApp para despistar os investigadores e enganar os parentes, inclusive, a filha de 17 anos da vítima, fruto de outro relacionamento. Nas mensagens, era como se Elaine estivesse conversando normalmente com o marido.

"Verificamos que o chip dela estava no DF e, a partir daí, a versão dele se tornou muito fraca. Notamos que os diálogos apresentavam divergências quanto à maneira como ela escrevia. Numa das mensagens, ele escreveu 'obrigado', como se fosse ela. Mas, para os conhecidos, soava como outra pessoa, por ser uma frase muito seca", explicou o delegado.

Segundo as investigações, além de forjar a comunicação com a esposa, Marcelo ia com frequência ao local onde o corpo estava para arrumar a terra e jogar cal — produto utilizado na construção civil — para acelerar o processo de decomposição e disfarçar o odor do cadáver, uma vez que tinha medo de os cachorros sentirem o mau cheiro e encontrarem o corpo.

Prisão

Diante das contradições do suspeito, a 16ª DP pediu o mandado de prisão temporária de Marcelo, que foi deferido pela Justiça. Ontem, os investigadores prenderam o homem e, na delegacia, ele apresentou uma nova história. Alegou que a vítima queria suicidar-se e precisou da ajuda dele para enterrá-la, pois não queria que ninguém soubesse. A versão, no entanto, foi descartada pela polícia.

Marcelo levou os policiais ao local onde o corpo estava enterrado, mas não confessou o crime e manteve a versão do suicídio. Peritos criminais, agentes e militares do Corpo de Bombeiros localizaram Elaine já em estado avançado de decomposição. Ela estava em uma área de barro que passava por uma reforma. A perícia, agora, trabalha para elucidar a causa da morte. "Na delegacia, ele disse que iria se mudar em breve para o Mato Grosso. A rapidez na resolução do caso só foi possível por causa das denúncias. Por isso, é tão importante que a população ligue para o 197. Nesse caso, por exemplo, corria o risco de ele fugir", observou Valeriano.

O mandado de prisão é temporário, mas pode ser convertido em preventivo pela Justiça. Marcelo responderá por feminicídio e ocultação de cadáver.

Minervino Júnior



Marcelo ia com frequência ao local onde o corpo estava, pois tinha medo de os cachorros sentirem o mau cheiro e encontrarem o corpo

Foto Cedida ao Correio



Elaine da Silva Rodrigues estava desaparecida desde janeiro

Material cedido ao Correio



Marcelo Inácio, 41, foi preso ontem suspeito do crime

» Homem ateia fogo na casa de ex-companheira

Um homem ateou fogo na casa da ex-companheira, em Ceilândia Sul, na tarde de ontem. A mulher, que morava com três filhos em um barraco na QNM 23, perdeu tudo. O autor do crime, de 38 anos, estava foragido até o fechamento desta edição. Segundo a PMDF, a vítima disse que o suspeito foi ao local de trabalho dela mais cedo e ameaçado cometer o crime. A Polícia Militar foi chamada por vizinhos da casa incendiada. Os militares tiraram as pessoas do local, inclusive, idosos, crianças e animais de barracos próximos, enquanto impediam que o fogo se alastrasse. Segundo a polícia, o homem já tinha passagens por violência doméstica contra a vítima.

Palavra de especialista

AMOM ALBERNAZ PIRES, Promotor de Justiça de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e colaborador do Núcleo de Gênero do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Um dos pontos positivos do Pacote Antifeminicídio (Lei 14.994, em vigor desde 10/10/24) é a tipificação do feminicídio como crime autônomo (e não como qualificadora do crime de homícidio), bem como o aumento da pena de 12 a 30 anos de reclusão para 20 a 40 anos de reclusão. Como crime autônomo, damos maior visibilidade social e jurídica ao problema, com maior identificação dos casos e produção de dados mais confiável, em separado das estatísticas dos homicídios, o que é fundamental à elaboração de políticas públicas preventivas eficazes.

Do ponto de vista jurídico, eliminamos o chamado "feminicídio privilegiado", hipótese de pena atenuada que ocorria quando os jurados acolhiam a tese da "violenta emoção", o que não é mais possível com o novo modelo legal. O Brasil foi um dos últimos países da América Latina a tipificar o feminicídio, há 10 anos, e com uma das menores penas. Agora, com a alteração legislativa, passa a haver um alinhamento com as demais legislações da América Latina, que no geral preveem penas acima de 20 anos. O México prevê penas de 40 a 60 anos. Na Argentina e no Chile, há previsão até mesmo de prisão perpétua. Essas alterações legislativas são bem-vindas, pois sinalizam à sociedade brasileira e internacionalmente que o Brasil está seriamente comprometido a responsabilizar de forma contundente e proporcional aqueles que cometem violências letais contra mulheres por razões de gênero.

Já com relação às demais alterações trazidas pelo Pacote Antifeminicídio, relacionadas diretamente à aplicação da Lei Maria da Penha nos Juizados de Violência Doméstica, acho que elas em nada contribuem no avanço da prevenção, assistência, proteção, investigação, processo e julgamento dos casos de violência doméstica em conformidade com a competência híbrida (cível e criminal) prevista na Lei Maria da Penha.

E isso porque as inovações têm caráter apenas repressivo, ao se resumirem a aumentos de penas na contravenção de vias de fato e nos crimes de ameaça, lesão corporal e injúria, além de perda automática de cargo no caso de servidores públicos condenados por violência doméstica, muitas vezes em prejuízo do próprio sustento da mulher e seus filhos. Outra alteração que pode desencorajar mulheres a denunciar ocorreu no crime de ameaça, cuja ação penal passou a não depender mais da vontade da mulher.

Tais mudanças legislativas desconsideram que a punição maior em relação aos delitos mais comuns nos Juizados de Violência Doméstica não diminui os índices de violência nem aumenta os índices de responsabilização penal dos agressores. E isso porque os sistemas de segurança pública e de justiça, para além do desafio de operar com perspectiva de gênero e menores índices de revitimização e violência institucional, não têm recursos humanos e materiais para investigar, processar e julgar o volume endêmico de casos, afora a subnotificação elevada.

Ou seja, o legislador perdeu a oportunidade de, a partir da discussão com as mulheres, pesquisadoras, organizações feministas e profissionais desses sistemas, de elaborar reformas legais estruturais, com políticas integradas nos campos de educação, saúde, moradia e assistência social, assim como inovar em procedimentos judiciais que realmente contemplassem as necessidades das mulheres em situação de violência de forma simplificada e efetiva, sem prejuízo da responsabilização dos agressores, por exemplo, por acordos penais que garantissem proteção e reparação a elas.

O simples aumento de penas como panaceia para o problema da violência de gênero contra mulheres, portanto, passa ao largo das evidências científicas que o acúmulo de estudos desse campo já aponta há muito tempo, constituindo-se em mais um exemplar do que chamamos de populismo penal, o qual busca passar a falsa sensação de que algo está sendo feito, "aqui e agora", pelas mulheres.

Memória

» 5 de janeiro: Ana Moura Virtuoso, Estrutural

Ana Moura Virtuoso tinha 27 anos quando foi esfaqueada na frente dos dois filhos pequenos, dentro de casa. O companheiro da vítima, Jadyson Soares da Silva, de 41 anos, foi preso;

» 15 de fevereiro: vítima não identificada, Taguatinga

» 23 de fevereiro: Géssica Moreira de Sousa, Planaltina

Géssica, 17 anos, foi brutalmente assassinada a tiros na frente da filha de 2 anos, fruto do relacionamento com o autor, Vandiel Prospero da Silva, ex-namorado da vítima. O crime ocorreu dentro de uma igreja evangélica e o homem foi preso pouco tempo depois, na Bahia;

» 26 de fevereiro: Ana Rosa Brandão, Cruzeiro

Ana Rosa tinha 49 anos e foi esfaqueada e morta durante o trabalho de motorista de transporte por aplicativo. O assassino, Antonio Ailton da Silva, 43 anos, foi detido em flagrante e teria tentado roubar a vítima. Apesar de não haver relação entre os dois, a polícia o indiciou por feminicídio;

» 29 de março: Dayane Barbosa, Fercal

Dayane Barbosa, 34 anos, foi morta a facadas pelo companheiro, Jovercino Antônio de Oliveira, dentro de casa e também na frente dos filhos. O homem se matou em seguida;

» 31 de março: Maria José Ferreira, Recanto das Emas

Maria José, 31 anos, foi assassinada pelo companheiro a facadas na frente dos filhos. O suspeito foi preso em flagrante.

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO COM PRAZO

Pregão Eletrônico nº 90004/2025 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público a reabertura de prazo da licitação supracitada, publicada no DOU de 31/03/2025, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **prestação de serviços de segurança contra incêndio, pânico, abandono de edificação e primeiros-socorros por meio de brigada de bombeiros civis e disponibilização de insumos, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, por 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis até o limite de 10 (dez) anos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos**. Entrega das Propostas: a partir de 03/04/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. **A abertura da sessão será às 10h00, do dia 22/04/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios https://www.gov.br/compras/ e https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes** .

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

Eufrázio

DESFECHO/ A Polícia Civil do DF identificou e deteve o homem que matou um revisor, colaborador do **Correio**, em 2018. Familiares e amigos relembram quem era o ser humano que perdeu a vida e o alívio que sentem com a conclusão do caso

Assassino de Rubens Bonfim é preso

» ARTHUR DE SOUZA
» ADRIANA BERNARDES

Passados seis anos e 11 meses da morte de Rubens Bonfim Leal, de 35 anos, colaborador do **Correio**, o caso foi solucionado. De acordo com uma fonte ouvida pelo Correio, o assassino é Pedro Alexandre Silva Lobo Boff, de 26 anos, catador de recicláveis.

A prisão ocorreu em 26 de março, mas foi divulgada ontem pela Coordenação de Repressão a Homicídios e de Proteção à Pessoa da Polícia Civil (CHPP/PCDF). O autor do crime confessou o homicídio.

Rubens foi encontrado morto na tarde de 13 de maio de 2018, em um quarto de motel, no Núcleo Bandeirante. Na ocasião, ele prestava serviço para o **Correio** como revisor. Durante esse tempo, a investigação continuou.

A reportagem conversou com familiares e amigos de Rubens. Francisca Ferreira Bonfim, 73 anos, mãe da vítima, comentou que, durante os sete anos desde que seu filho se foi, a maior angústia foi o fato de a família ficar suspeitando de outras pessoas. "Agora, com a descoberta e prisão do verdadeiro autor, é um grande alívio e conforto", afirmou. "Mas tem o lado ruim, pois a gente acaba revivendo tudo. Desde que soube da prisão, fiquei apática, parece que eu tinha voltado no tempo, lembrando que meu filho tinha saído de casa no sábado e, no dia seguinte, que era dia das mães, soube da morte dele", relembrou.

Emocionada, Francisca disse que a notícia de que tinham tirado a vida de seu filho a deixou sem chão. "A gente nunca está preparada. Só que a gente tem que ser forte. Mesmo com saudade, vou lembrando do Rubens com carinho e amor", ressaltou. "Uma das coisas que ele sempre dizia era que ele não queria morrer depois de mim, pois achava que não iria suportar", recordou.

O primeiro a receber a notícia da prisão do criminoso foi João Rodrigues Bonfim Neto, 43, irmão da vítima. Segundo ele, o delegado não quis passar detalhes do depoimento, dizendo apenas que o autor confessou. "Acho que ele (delegado) não queria que a família revivesse o momento. Eu até desejaria saber o que aconteceu, mas sinto que o investigador me preservou, naquele momento", avaliou.

Sobre o sentimento em relação à prisão, Neto disse que é como um fechamento de ciclo. "Ficamos com a angústia de que o autor de um homicídio estava impune durante quase sete anos", desabafou. Com lágrimas nos olhos, Neto lembrou como era a convivência com o irmão. "Frequentamos a mesma igreja, durante muito tempo. Era uma pessoa alegre e muito inteligente", definiu. "É uma pena ele ter ido tão jovem, a gente sente muita falta do meu irmão. Por mais que ele sempre tenha dito que queria partir antes dos nossos pais, a gente nunca está preparado para perder alguém próximo", acrescentou.

Rubens era formado em letras/espanhol e nasceu em Fortaleza. Ele e a família vieram para Brasília em 1998. Ele era o mais novo de três irmãos.


Bruna Gason/CB/DA Press

Francisca, mãe de Rubens, e João, um dos irmãos, sentem-se confortados com a prisão


Arquivo Pessoal

Rubens tinha 35 anos quando foi morto

Amizade

Monika Vidal, 44, falou ao **Correio** que Rubens era o seu melhor amigo. "A gente era como Bonnie e Clyde, Telma e Louise ou Batman e Robin. Nunca nos separávamos", comparou. "Um era a luz do outro. A gente adivinhava até os pensamentos, só no olhar", brincou Monika. Para ela, Rubens é sinônimo de amor genuíno. "Amor esse que ele deu gratuitamente, sem distinção. Nunca vou conseguir superar a falta que ele faz", lamentou.

Para Matheus Teles Carneiro, 39, Rubens não foi apenas um amigo. "O Rubens era uma luz que iluminava nossos dias com seu sorriso contagiante e sua generosidade", descreveu. Ele comentou que Rubens é padrinho de sua filha e, quando contou sobre a morte para ela, acabou sendo surpreendido. "Ela falou sobre um sonho em que Rubens a abraçou e se despediu dela. Aquela imagem, mesmo em meio à dor de sua morte, trouxe um pouco de conforto, como se ele estivesse nos dizendo que estava bem", afirmou.

Relembre o caso

No dia em que foi morto, Rubens chegou ao motel acompanhado de um jovem, às 7h45. Depois de cometer o homicídio, o assassino tentou sair sem pagar a conta, mas foi impedido pelos funcionários do estabelecimento. Imagens das câmeras de segurança revelaram que ele pulou o muro. O crime só foi descoberto às 16h, quando encerrou o tempo de permanência na suíte.

Naquele dia, policiais militares do Grupo Tático Operacional (GTOP) 25 atenderam à ocorrência. À época, o cabo César Augusto Rocha informou que o assassino de Rubens usou um objeto cortante para matá-lo. Não havia nenhum documento com a vítima e ela foi identificada por meio da placa do carro.

Entre outras técnicas investigativas, a descoberta da identidade dele se deu por meio de um trabalho minucioso do Instituto de Identificação, que tinha fragmentos da digital da mão e do pé, além de material genético do então suspeito, encontrados na cena do crime. Aliado a isso, outros elementos ligavam o autor a Rubens.

Ao ser preso, em 26 de março, peritos colheram amostras de DNA, digitais das mãos e impressões dos pés de Pedro Alexandre Silva Lobo Boff. A comparação com as provas da época do homicídio confirmou a autoria. Ao ser ouvido, ele confessou o crime.

A motivação ainda não está clara, mas pode ter a ver com um desentendimento entre ele e a vítima. A polícia informou que não dará mais detalhes da operação que levou ao desfecho do caso porque o processo está em segredo de Justiça.

LUTO

Morre homem eletrocutado no Cruzeiro

» CAIO RAMOS*

Cleonilson Borges Pimentel, 56 anos, que levou um choque em uma via pública do Cruzeiro, morreu na noite de terça-feira. Em 22 de março, ele saiu para ir à padaria e passava por um beco na Quadra 6, Bloco G/H, após uma chuva, quando pisou na calçada próxima a um poste e caiu desacordado. Pimentel foi transportado em coma induzido para o Hospital Regional Norte (Hran), onde ficou internado.

De acordo com Leila, irmã da vítima, vizinhos tentaram ajudá-lo. "Um morador tentou tirá-lo de lá e acabou levando um choque leve. Ele procurou uma madeira, o puxou do local e, após isso, aguardaram o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)", contou.


Material cedido ao Correio

A descarga elétrica que provocou a morte de Clenilson Borges Pimentel ocorreu em 22 de março

Uma equipe da CEB IPes foi ao local no dia do incidente e identificou que a descarga elétrica foi causada por um defeito na fiação subterrânea, encontrado após escavação abaixo da base de concreto. Em nota, o órgão afirmou que os postes da região foram periciados e não apresentam mais risco de choque. De acordo com a companhia, não havia pedido de manutenção para o local.

Em nota, a CEB Ipes lamentou o falecimento de Pimentel, que estava desempregado e trabalhava provisoriamente como catador de recicláveis. A empresa disse que está em contato com a família e tem prestado apoio. Informou ainda que está colaborando com as investigações. A ocorrência foi registrada na 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro Velho).

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 2 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Amélia Maria Nascimento de Sousa, 59 anos
Helena Barros Xavier, 84 anos
Jedida de Carvalho Souza, 73 anos
João Batista Gomes da Silva, 68 anos
João Oliveira dos Santos, 65 anos
Lázara Zulma Bernardes, 93 anos
Maria Josefa da Silva, 84 anos
Miguel Jorge Carvalho Kerstein, 54 anos
Nadir de Oliveira Santos, 99 anos
Neuza Pereira Gomes, 85 anos
Pedro Martins Costa Filho, 79 anos
Raimunda Ribeiro da Mota, 94 anos
Raimundo Veloso de Almeida, 90 anos

» Taguatinga

Adonias Alves Feitosa, 84 anos
Alexander Peixoto de Souza, 29 anos
Dulcina Candida Franco, 91 anos
Elvira Alves de Queiroz, 77 anos
Francisco Pedro de Maria, 68 anos
Jackson Marculino da Silva Júnior, 24 anos
José Ribeiro de Souza, 76 anos
Lorrayne do Nascimento Santos, 29 anos
Maria Valdenes Gomes Martins, 54 anos
Miria Rodrigues Pires dos Santos, menos de 1 ano
Nicollas de Sousa Brandão, menos de 1 ano
Noah Davi Diamantino Tork, menos de 1 ano
Raimunda de Sousa da Costa, 69 anos
Rodrigo Gutierrez da Silva Alves, 37 anos
Sebastião Pereira dos Santos, 91 anos
Thiago Fernando de Moura Ribeiro, 30 anos

» Gama

Celson de Souza, 90 anos
Eloina Ribeiro Rodrigues, 97 anos
Irene Costa dos Santos, 80 anos
Manoel da Rocha, 80 anos
Ravi Lucca Monteiro de Souza, menos de 1 ano
Roberto Carlos Lima Vaz, 55 anos
Tirza Rocha Alves, 3 anos

» Planaltina

Francisco Pereira dos Santos, 89 anos
Raimundo Nonato dos Santos, 54 anos

» Sobradinho

Natália Gonçalves Feitosa, 93 anos

» Jardim Metropolitano

Gildemar Pereira Feitosa, 46 anos
Wilson dos Santos Vale, 95 anos (cremação)
Ismar Costa, 82 anos (cremação)
Carlos Aurélio Medina, 61 anos (cremação)
Maria de Lourdes Borges, 80 anos (cremação)
Celmo Gomes de Aguiar, 79 anos (cremação)

Festa OPPUS4
Flasback anos 708090
Com os DJs Júlio César & Gil Santiago
SÁB 05 ABR
a partir das 20h
CLUBE PORTUGUESA
TAGUATINGA SUL
INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973-4199
Informações em: oppus4.com.br
APOIO DE MÍDIA:
CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br
clube 25% DE DESCONTO*

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Arquivo pessoal



Mais caro, não

O ministro Bruno Dantas, ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), rejeitou um pedido do líder da oposição na Câmara, Luciano Zucco (PL-RS), que poderia aumentar os custos da infraestrutura da COP30 em pelo menos R$ 60 milhões. Zucco quer paralisar a licitação feita pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) para contratar as empresas responsáveis pela montagem da estrutura do evento, que vai acontecer em novembro, em Belém. O ministro disse que a desclassificação dos consórcios vencedores poderia culminar em sua substituição por outros mais caros, que ficaram atrás na concorrência.

Segundo Dantas, é preciso observar a vantagem econômica para o Poder Público. "Neste momento, com os elementos de que dispomos, considero improvável que o Tribunal venha a determinar, no mérito, a inabilitação da primeira colocada e contratação da segunda, cuja proposta foi R$ 60 milhões mais cara", escreveu o ministro.

Entre os questionamentos, Luciano Zucco aponta que as empresas vencedoras DMDL Ltda e Consórcio Pronto RG ofereceram, na licitação, valores correspondente a metade do orçamento base (R$ 423,5 milhões e R$ 172,1 milhões, respectivamente). O deputado alega que, segundo a Lei 14.133/2021, propostas inferiores a 75% da estimativa inicial.

Semana da juventude

A Câmara Legislativa aprovou o projeto de resolução que cria a Semana de Defesa dos Direitos da Juventude. De autoria do deputado Joaquim Roriz Neto (PL), a proposta tem como objetivo ampliar a discussão das pautas voltadas aos jovens, no âmbito do Poder Legislativo. A primeira edição do evento será realizada em agosto. Procurador Especial de Defesa dos Direitos da Juventude, o parlamentar justifica a escolha do mês em virtude da celebração do Dia Internacional da Juventude, 12 de agosto, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Hugo Batista/Divulgação



PEDRO SANTANA / CB



MP no papel de defensor da democracia

O procurador distrital dos direitos do cidadão do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Eduardo Sabo, lança, na próxima terça-feira, a segunda edição do livro "O Ministério Público na Construção do Estado Democrático de Direito". O evento será realizado no Espaço Ágora, na sede do MPDFT, das 18h30 às 21h. Destinada a profissionais de Direito, estudantes e pesquisadores interessados em compreender o papel do MP na sociedade contemporânea, a obra tem o objetivo de propiciar uma visão abrangente sobre o papel do Ministério Público no contexto do Estado Democrático de Direito.

Começa a CPI

A CPI do Rio Melchior vai definir hoje o plano de trabalho da comissão, que pretende identificar e responsabilizar os culpados pela poluição do rio Melchior, localizado entre Samambaia e Ceilândia. A pauta será discutida na 1ª reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito, agendada para esta quinta-feira no plenário da Câmara Legislativa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sucessão

A ex-procuradora-geral de Justiça do DF Fabiana Costa é o nome da preferência do atual chefe do Ministério Público do DF, Georges Seigneur, para suceder o promotor Moacyr Rey Filho, a partir de setembro, na vaga destinada ao órgão no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Moacyr já está no segundo mandato e Fabiana, hoje responsável pelos recursos em instâncias superiores, está preparada para a função.

Precatórios na mão

A Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) iniciou, nesta semana, mais uma rodada para pagamentos de precatórios emitidos exclusivamente pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) contra o Distrito Federal, suas autarquias, fundações e entidades da administração indireta. Podem participar titulares de precatórios que tenham sido expedidos até ontem.

Essa é uma oportunidade para o credor do Distrito Federal sair da fila de espera e receber antecipadamente, com o valor atualizado, mediante um deságio de 40%. Com o objetivo de atender a todos os interessados, o GDF disponibilizou R$ 300 milhões para efetuar os pagamentos, e todos que participarem e tiverem suas propostas aprovadas receberão ainda neste ano.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Articulada

A vice-governadora Celina Leão (PP) tem o apoio de importantes setores da sociedade na corrida ao Palácio do Buriti: empresários, políticos e servidores públicos. Tem a interlocução com os partidos da base do governo e uma relação excelente com a direita. No governo, servidores se mostram satisfeitos quando ela assume a gestão.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

» Entrevista | **SEBASTIÃO ABRITTA** | PRESIDENTE DO SINDIVAREJISTA/DF

Inovação nas vendas para Páscoa

Ao *CB Poder*, o gestor projetou crescimento de 2,3% ante 4,5% do ano passado. Alta no preço do ovo de chocolate exige atrativos

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

A perspectiva de aumento de 2,3% no setor varejista no período na Páscoa, em comparação com 4,5% do ano passado, foi alguns dos temas debatidos no CB. Poder *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília — ontem. Às jornalistas Sibele Negromonte e Mila Ferreira, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista/DF), Sebastião Abritta, destacou as novidades nos ovos de páscoa a fim de atrair os consumidores.*

Quais são as expectativas do comércio para a Páscoa, que é tradicionalmente importante para o setor varejista?

É uma data relevante para o comércio. Nossa perspectiva é de um crescimento de 2,3%, em comparação com 4,5% no ano passado. Os insumos subiram bastante, mas as indústrias nem repassaram todo o aumento para tentar atingir esse crescimento. Por isso, estão buscando alternativas para atrair o consumidor nesta Páscoa.

E o que está sendo feito para atrair mais compradores?

As indústrias estão apostando nos colecionáveis dentro dos ovos, resgatando uma tendência da década de 1990. Há opções com personagens como Harry Potter, Bob Esponja e Patrulha Canina. Além disso, algumas marcas investem em recheios na casca, como morango, pistache, caramelo salgado e banana com canela. A ideia é inovar para atender diferentes gostos e atrair mais consumidores para essa data tão importante.

De que forma a alta de juros tem impactado outros setores do comércio varejista? Quais segmentos são mais afetados?

A alta de juros reduz o poder de compra do consumidor, o que é um grande desafio para o varejo. O crediário, por exemplo, fica mais caro, tornando-se inacessível para muitos. Setores que vendem a crédito, como eletrônicos e eletrodomésticos, são os mais afetados. O aumento da Selic impacta diretamente os custos do varejista para manter o estoque e repassar preços competitivos ao consumidor.

Ed Alves CB/DA Press



O desafio é grande, mas o varejo já superou muitas dificuldades e seguirá se adaptando.

O on-line está cada vez mais forte. Como o setor está lidando com essa concorrência?

Orientamos nossos associados a criar suas plataformas de venda on-line, pois o hábito de compra mudou com a pandemia. O varejista deve explorar canais como Instagram, Facebook e WhatsApp, além de oferecer opções, como retirada na loja. Grandes plataformas chegaram ao Brasil com custos reduzidos, e o comércio precisa se adaptar para competir. Uma alternativa para o setor de moda, por exemplo, é investir em marca própria, garantindo exclusividade ao consumidor. É um caminho mais longo, mas que consolida o negócio.

A taxação das compras internacionais acima de US$ 50 já teve impacto no varejo?

Antes, compras de até US$ 50 eram isentas de imposto, o que tornava a competição desigual. O valor isento equivale a cerca de R$ 250, e, considerando o preço de custo em sites asiáticos, poderia chegar a R$ 750. Com a nova taxação de 20%, houve um equilíbrio no comércio, permitindo que lojas físicas continuem competitivas. O comércio local gera empregos e movimenta a economia. Defendemos que ou todos sejam isentos até um determinado valor ou que a cobrança seja igual para todos. Isso garante um cenário mais justo para o setor.

Como está a questão da mão de obra? Há muitas vagas, falta gente para trabalhar, o sindicato varejista oferece algum tipo de capacitação para quem quer atuar no setor?

Hoje, no sindicato varejista, temos um balcão de emprego, onde buscamos pessoas interessadas em trabalhar no varejo. Nossos associados nos informam as vagas disponíveis nas lojas da região, e procuramos encaminhar candidatos para essas oportunidades. Temos uma parceria com o Senac, que iniciou recentemente uma turma com 25 pessoas para um treinamento em atendimento ao cliente e técnicas de vendas. Estamos sempre firmando parcerias para minimizar essa dificuldade do varejista, que é a falta de mão de obra. Costumo dizer aos jovens que estão na faculdade que aproveitem a oportunidade de trabalhar no varejo. Isso facilita a comunicação, amplia suas habilidades de relacionamento interpessoal e permite vivenciar o funcionamento do setor. Mesmo que não sigam carreira na área, essa experiência pode despertar o espírito empreendedor e levá-los a abrir o próprio negócio. Com o tempo, essa experiência torna a comunicação mais natural e eficiente. O treinamento inicial, como o que o Senac realiza em parceria com o Sindivarejista, é muito importante para ensinar técnicas de venda, abordagem ao cliente e postura profissional.



Escaneie o QR Code e veja o programa na íntegra

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A vida é uma pedra de amolar: desgasta-nos ou afia-nos, conforme o metal de que somos feitos
George Bernard Shaw

Empresárias de Brasília em destaque no We Forum

Fotos: Divulgação





Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) indicam que, atualmente, apenas 14% das empresas exportadoras brasileiras são lideradas por mulheres. A média mundial é de 24%. Mas a atuação delas representa cada vez mais força no setor. Os caminhos para que a participação feminina avance no setor foram tema de debate da quarta edição do Women Entrepreneur Forum. Na organização do evento, Ana Claudia Badra Cotait, presidente do Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) e Mônica Monteiro, presidente do Fórum Industrial da Mulher Empresária da CNI e presidente global do Brics WBA, que reúne países emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Representantes do Distrito Federal também estiveram presentes participando de painéis. Entre elas, Sandra Costa, cofundadora do Grupo Sabin; Beatriz Guimarães, presidente do Conselho da Mulher Empreendedora do DF; Laura de Oliveira, CEO do grupo Levvo; Sandra Rodrigues, CEO da Mundial Atacadista; Rosilda Prates; e a superintendente do Sebrae/DF, Rose Rainha. Catherine Petit, diretora-geral da Möet Hennessy e Chandon Brasil, participou do evento.

Saúde da Mulher

Sandra Costa, cofundadora e presidente do Conselho de Administração do Grupo Sabin, foi uma das painelistas da We Forum, realizado na última semana, em Belo Horizonte. Participou do painel "Inovação e Ciência para a Saúde das Mulheres: Inteligência Artificial e Medicina Personalizada no Combate a doenças Crônicas e Desafios do Bem-Estar". Sandra apontou os avanços científicos e tecnológicos estão transformando a saúde feminina.

Participaram também Adriana Costa, presidente da Siemens Healthineers, Anna Mesheryakova, Cofundadora da Third Opinion AI, e Walker Lahmann, diretor-executivo de Relações Institucionais da Eurofarma. A professora da Fundação Dom Cabral, Elisa Kovalski, moderou a conversa.



Divulgação

Comitivas internacionais

Delegações da China, Índia, Rússia, entre outras, participam do evento, assim como conselheiras e membros dos Conselhos de Mulheres Empreendedoras (CMEC) de várias regiões do Brasil. Durante o evento, esse grupo teve a chance de interagir pessoalmente com CEOs e líderes empresariais. A sede atual do Brics é o Brasil e, por conta disso, vários eventos estão acontecendo no país, como o We Forum.

Cerva ao Quadrado: mercado cervejeiro brasiliense ganha representatividade

Com o objetivo de organizar e ampliar a atuação do setor de produção de cervejas no DF, foi criada a Cerva ao Quadrado, uma iniciativa que se divide em dois pilares complementares: associação e movimento. Enquanto a primeira busca representar formalmente o setor, articulando políticas de incentivo e fomentando oportunidades comerciais, o movimento quer promover a cultura cervejeira brasiliense, aproximando a população do universo artesanal por meio de eventos, educação e experiências sensoriais.

Crescimento em 2025

O mercado de cervejas artesanais do Distrito Federal segue em expansão e se consolida como um importante polo produtivo no país. O DF conta atualmente com 17 fábricas e 15 cervejarias ciganas (produtores que desenvolvem suas receitas, mas utilizam a estrutura de fábricas terceirizadas para a produção). Para 2025, a expectativa é de um crescimento de 15%.

Divulgação

"A cadeia produtiva da cerveja artesanal tem impacto direto na economia, gerando empregos, movimentando bares e restaurantes e impulsionando o turismo. Precisamos de políticas públicas que incentivem esse mercado e reconheçam sua importância para o desenvolvimento do DF", destaca Pedro Capozzi, presidente da associação.

4 MILHÕES DE LITROS
Total de produção nas fábricas independentes por ano

R$ 50 MILHÕES
Faturamento anual

Casa de Chá do Senac celebra a Páscoa com novo cardápio especial

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A culinária ganha um toque especial nesta Páscoa no Café-escola Senac Casa de Chá, localizado na Praça dos Três Poderes. A partir do dia 5 de abril, o café-escola lança um cardápio exclusivo para a data, combinando ingredientes tradicionais da época com a criatividade dos alunos e chefs que comandam a cozinha do espaço. Entre os pratos principais, os clientes poderão degustar opções clássicas da gastronomia de Páscoa: a pescada amarela, conhecida por sua textura macia e sabor suave, e o tradicional bacalhau, preparado com um toque especial da casa.

Cafés exclusivos

E, para fechar a experiência com chave de ouro, a sobremesa fica por conta de mousse de chocolate e ainda tomar um café, que também oferece novidades. Graças à parceria com empreendimentos locais, é possível saborear opções da torrefação própria e exclusiva do Quanto Café para a escola Senac Casa de Chá, que funciona de quarta a domingo, das 10h30 às 19h30.

TEMPO/ Moradores percebem mudança no clima ao longo dos anos. Especialista prevê chuva para o fim de semana

Calor fora de época castiga brasilienses

» MARIANA SARAIVA

O calor tem sido um dos principais assuntos no Distrito Federal nos últimos dias. As temperaturas estão mais altas do que no mesmo período do ano passado, e a redução das chuvas reforça a sensação de tempo seco. Nesta primeira semana de abril, os termômetros devem atingir máximas de 31°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Em 2024, a média girava em torno de 29°C, um aumento aparentemente pequeno, mas perceptível no dia a dia da população.

Além do calor intenso, a quantidade de chuva também diminuiu significativamente em comparação ao ano anterior. Dados do Inmet indicam que, em 2024, a estação de Brazlândia registrou um acumulado de 279,6 mm de chuva, enquanto no Plano Piloto o volume foi de 158,8 mm. Este ano, os índices caíram para 136,4 mm em Brazlândia e 101 mm no Plano Piloto, uma redução expressiva que reforça a sensação de chegada do período seco.

A atendente de restaurante Cristina Oliveira, 30, desloca-se todos os dias de Planaltina para o centro de Brasília. "É muito calor, principalmente onde eu trabalho. O dia fica mais cansativo, ainda mais pegando transporte público lotado no fim do expediente", conta.

Mariana Saraiva



Cristina Oliveira acha que o dia fica mais cansativo

A meteorologista do Inmet, Deise Moraes, explica que, apesar da sensação térmica elevada, as temperaturas estão dentro do esperado para esta época do ano. "Acabamos de sair do verão e estamos no início do outono, entrando no período de seca, com menos chuvas", explica. Mesmo assim, a especialista alerta que o calor deve persistir nos próximos dias, com previsão de chuva apenas para o fim de semana.

O casal amazonense Lenir Neves, 83, e Anuar Hadad, 82, vive em Brasília há seis décadas e também percebe mudanças no clima. "Brasília era gelada. Nessa época do ano, durante as festas, tínhamos que nos agasalhar bem, porque fazia muito frio. Hoje, as noites nem são mais tão frescas", relembra.

Cuidados

Sobre o calor, a Defesa Civil recomenda: manter a atenção com a hidratação de recém-nascidos, crianças, idosos e doentes; evitar a exposição direta ao sol nos horários de maior calor (entre as 10 às 16h); usar roupas leves, arejadas e também utilizar umidificadores de ar ou toalhas molhadas; dar preferência a alimentos leves, de digestão mais rápida, ricos em água; e evitar consumo excesssivo do sal.

Para uma proteção maior do corpo, além do filtro solar, é recomendado o uso de roupas com fatores UV certificados. Esse material protege até 98% dos raios que atingem a pele, sendo indicado principalmente para crianças e idosos. Chapéus e bonés devem ser incluídos como parte da proteção.

Com altas temperaturas, é inadequado deixar crianças ou animais no interior de veículos estacionados. Em situações de risco, a população deve acionar o Corpo de Bombeiros (CBMDF) pelo telefone 193.

MEGA SENA

R$ 51 milhões atiçam sonhos de apostadores

» ROBERTA LEITE*

A Mega-Sena está com o prêmio acumulado no valor de R$ 51 milhões. O sorteio será hoje, às 20h, e as apostas podem ser realizadas até as 19h. Para concorrer ao valor milionário, o usuário deve escolher de 6 a 20 números. A escolha pode ser feita de forma autônoma, com a ajuda do sistema (surpresinha) ou concorrer com a mesma aposta por concursos consecutivos, a chamada teimosinha.

Integrante do Conselho Regional de Economia do DF, Roberto Bocaccio explica que a probabilidade de ganhar o prêmio é de uma em 50.063.860. Ele ainda esclarece que o ideal é que o ganhador não tenha pressa para começar a gastar o dinheiro, e que a melhor possibilidade é diversificar as aplicações sob os mais diversos critérios, por exemplo, de maior ou menor risco, no país e no exterior, em renda fixa e variável.

Além disso, o professor da Universidade de Brasília (UnB) sugere que o ganhador "aconselhe-se com alguém confiável e procure fazer um acompanhamento das situações, mesmo sendo um leigo em finanças e não estando disposto a consumir muito tempo", diz Roberto.

O funcionário público Adormevildo Cunha, 64 anos, conta que frequentemente realiza jogos na Mega-Sena e que, caso ganhe os milhões, vai ajudar familiares e amigos, além de investir em imóveis. "Eu faria muita coisa boa, ajudaria meus conhecidos."

Sílvio Pinto, 69 anos, comerciante, conta que joga em todos os concursos disponíveis, às terças, quintas e aos sábados. Caso leve a bolada, os planos estão feitos: viajar todo o Brasil e comprar uma casa. O comerciante afirma que adoraria ter uma casa no setor nobre do Cruzeiro. "Eu gosto muito dali (Cruzeiro) por causa da praça e do jardim", diz.

A auxiliar de serviços gerais Carol Alves, 47 anos, joga somente quando o valor do prêmio está alto e, quando não consegue fazer a fezinha presencialmente, opta pelo aplicativo. Se ganhar o prêmio já sabe o que fazer: "Eu penso sair do aluguel, ainda mais que eu moro aqui há 27 anos", diz.

Márcia Azevedo, 55 anos, servidora pública, disse que joga uma vez a cada quinze dias e utiliza a estratégia de sempre marcar os mesmos números há 20 anos. "Se tiver que ser, vai acontecer com esses números". Caso ganhe a bolada milionária, o primeiro passo está decidido: deixar de trabalhar.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Roberta Leite/CB



Se ganhar a bolada, Adormevildo Cunha vai ajudar familiares e investir em imóveis

MISSA DE 7º DIA

Dr. FRANCISCO PINHEIRO ROCHA

★ 05.07.1929 † 29.03.2025

Filhos, netos, genro e noras convidam para a **Missa de 7º dia** *em memória* de seu amado pai, avô e sogro a ser realizada no **dia 4 de abril de 2025, às 19 horas, na Paróquia São Camilo de Lellis, EQS 303/304.**

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Catar pitangas

A minha fruta preferida, ou melhor, uma das minhas frutas preferidas é a pitanga, essa preciosidade brasileiríssima, nativa da Mata Atlântica. Gosto de olhar, de catar e de comer a frutinha vermelha. Existem muitas pitangueiras espalhadas pelas superquadras.

Já catei muito quando morava no Plano Piloto e, agora, cato no quintal de minha casa em uma árvore do condomínio onde moro. É muito diferente colher frutas das árvores e comprar no supermercado. Ao catar nas árvores, a sensação é de ser alvo de uma dádiva.

O maestro Levino Alcântara contava uma história insólita sobre a sede da Escola de Música de Brasília. No fim da década de 1960, ele passava pela L2 Sul, avistou um terreno amplo e bateu-lhe uma intuição fulminante: “É muito bom para a Escola de Música, vou invadir”. E, para tomar posse, lembrou-se do Recife e resolveu demarcar o território plantando mudas de pitangas.

Em frente, ele improvisou uma placa com a indicação: “Escola de Música de Brasília”. Muitas décadas depois, perguntei ao maestro como pensava a questão da legalidade do seu ato e ele me respondeu, bem-humorado: “Eu não invadi para mim. Invadi para a música e para a cultura de Brasília. Invadi para o próprio governo”. Eram tempos de faroeste caboclo, mas, graças à audácia e ao amor à cultura de Levino, temos a Escola de Música de Brasília.

Pouco antes da pandemia, minha vizinha resolveu construir uma casa, no terreno ao lado. Havia diversas árvores frutíferas no limite dos dois lotes e decidimos, de comum acordo, cortar algumas, pois impediam a construção de um muro. Tentei explicar a situação a meus dois netos, Aurora, então com 8 anos, e Judá, de 4. A princípio, imaginei que entenderam, mas quando viram a ação devastadora da motossera, ficaram indignados.

Olhavam a cena aflitos, com os olhos grudados na porta de vidro. A certa altura dos acontecimentos, Aurora me procurou e pediu o celular emprestado. Perguntei para que e ela respondeu: “Vou ligar para o 190 e chamar a polícia”. Para uma criança, derrubar uma árvore é sempre um crime, não importa a razão.

Mas o fato é que a pitangueira ficou em uma área do nosso lado e foi poupada. Ela deixou de produzir frutos durante um período. Não sei se por causa da poda nas outras árvores e do arejamento para receber os raios do sol, voltou com fulgor e com uma safra renovada de frutinhas vermelhas. Aurora e Judá fizeram uma festa, é algo inesquecível para uma criança.

A poeta gaúcha-brasiliense Maria Lúcia Verdi fez um lindo poema para celebrar o ato prosaico de apreciar pitangas. O poema contempla, a um só tempo, os prazeres de ver, de colher e de degustar as frutinhas vermelhas. Sigamos a trilha de Verdi: “Catar pitangas, mais que colher/catar primeiro com o olhar/o tom certo do maduro/buscar a que se desprenderá ao mais leve toque, quase sopro/não ser enganado pela luz – a madureza, às vezes/questão de ângulo”.

Verdi ritualiza o ato trivial com uma atenção, uma concentração e uma delicadeza que intensificam e multiplicam o prazer sensorial com as frutinhas vermelhas. Ela quase que insinua uma arte de escolher, catar e de degustar as pitangas: “Buscar o rubi pleno, a forma já plena/apenas as que se soltam/desmaiadas entre os dedos leves/estão prontas para a boca/a língua, o nem mastigar/mantê-las na boca por algum tempo, ainda que brevíssimo/catar pitangas como aas catadores de chá na China/as infinitamente delicadas”.

PONTO A PONTO

POR UMA COMUNICAÇÃO MAIS INCLUSIVA

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Ed Alves CB/DA Press.



A jornalista e pesquisadora Midiã Noelle foi a convidada desta quarta-feira do *Podcast do* ***Correio***. Ela é autora do livro *Comunicação Antirracista: um guia para se comunicar com todas as pessoas, em todos os lugares*, lançado ontem, em Brasília. Às jornalistas Rosane Garcia e Adriana Bernades, Midiã falou sobre a forma como a educação racial pode ser abordada pela sociedade e trouxe reflexões e práticas para construir uma comunicação mais inclusiva e livre de preconceitos. Confira, a seguir, os principais pontos do podcast.

LEGADO

O livro, dividido em oito capítulos, é indicado para qualquer pessoa a partir da adolescência. O primeiro capítulo aborda a comunicação como um legado familiar inspirado na minha vivência. Meu pai e minha mãe eram cinegrafistas e fotógrafos. Então, cresci com pessoas fazendo revelação de filmes em casa e a comunicação se apresentou como algo bastante familiar.

Costumo dizer que, entender o racismo é um caminho sem volta. Eu me lembro que quando comecei na produção do *Jornal Correio* (Bahia) fazia um relatório para minha editora para distribuir as pautas durante o dia. A gente celebrava casos absurdos de violência como chacinas, e muitos desses casos eram com pessoas negras e de bairros que eu morei. Quando celebramos, naturalizamos esses casos absurdos no dia a dia. Eu não conseguia entender essa naturalização porque não tinha noção do que era o racismo. À medida que fui conhecendo movimentos sociais e fui lendo (escritoras) mulheres negras passei a entender mais o racismo. Foi um caminho sem volta.

É necessário que as pessoas brancas façam um autoestudo. Já que não conseguem escutar a gente, talvez consigam escutar os brancos que estão interessados na pauta. Quando pessoas brancas que são antirracistas existem, e elas pesquisam e conversam com sua população, aí a mudança pode ser mais possível.

Midiã Noelle lança em Brasília o livro Comunicação Antirracista: um guia para se comunicar com todas as pessoas, em todos os lugares. Para ela, é preciso discutir a estrutura da sociedade

COMUNICAÇÃO

A comunicação antirracista tem que ser antipunitivista, antiproibicionista e anticapacista. Por exemplo, quando a pauta é anticapacitista, pessoas negras portadoras de deficiência são ignoradas. Não falam sobre uma pessoa negra “cadeirante” que mora em uma favela, que não tem acesso à sua casa a não ser que seja carregado. Outro exemplo é um profissional de segurança que pode julgar uma pessoa negra que esteja passando por alguma crise neurodivergente e julgar a pessoa como usuária de substâncias psicoativas.

É importante mostrar as pessoas negras pelas lentes das possibilidades e não somente pela lente da estigmatização e da marginalização. Até por isso, também sou a favor do abolicionismo penal, ou seja, sou a favor de que as pessoas não sejam presas por conta do uso de substâncias. O Brasil está melhorando um pouco as políticas sobre drogas. Não tem como pensar e enfrentar o racismo sem pensar em parar de naturalizar os sistemas penais, que prendem, em maioria, homens negros e pardos. Não tem como fazer uma comunicação antirracista querendo que se prenda mais gente.

Temos de entender que todo mundo tem lugar de fala a partir da sua realidade e da sua vivência. A forma como esse termo se popularizou não é de fato como a autora Djamila Ribeiro definiu. Há uma diferença entre representatividade e lugar de fala. A gente tem o discurso a partir da observação e das estruturas que impactam mulheres negras na fala, mas não significa que uma mulher branca me representa. Uma mulher branca vai me representar enquanto mulher.

Comunicação Antirracista: um guia para se comunicar com todas as pessoas, em todos os lugares
Autora: Midiã Noelle
ISBN: 978-85-422-3192-2
Páginas: 192 p.
Preço livro físico: R$ 56,90
Editora Planeta

REFLEXÃO

É necessário fazer uma reflexão e lembrar que há 140 anos, duas ou três gerações passadas, as pessoas negras eram vistas, no Brasil, como coisas, como objetos. Foram quase 400 anos de escravidão, de comercialização e de deslegitimação da população negra. Para construir uma sociedade antirraccista não basta apenas construir políticas públicas, é necessário que elas sejam efetivadas. Por exemplo, a Lei n° 10.639 (que torna obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-brasileira na Educação) e a Lei n° 11.645 (que torna obrigatório o ensino da História da Cultura Afro-Indígena) não são efetivadas porque o racismo institucional é uma realidade.

Uma sociedade como a nossa, que é forjada no racismo, só vai ver uma mudança a partir da comunicação e de um processo de reconhecimento das semelhanças com o outro. Somente quando as pessoas tomarem a pauta para si vão reconhecer a importância dessa luta. Nada justifica que essas leis não sejam efetivas nas escolas mesmo tendo, à disposição, vários materiais produzidos sobre o assunto. Isso representa a perpetuação do racismo institucionalizado.

Tem um exemplo de um jornal na Bahia que noticiou a prisão de uma pessoa por venda de maconha em um bairro nobre (Corredor da Vitória) como “Empresário é preso por venda de maconha líquida”. Para esse jornal, ele não é um traficante porque não vendeu em um território estigmatizado. Não estou julgando o que ele estava fazendo, porque sou uma pessoa antiproibicionista. O que eu trago aqui é a forma como o jornal trouxe esse caso. Se fosse um rapaz de uma “quebrada” ou de uma favela, será que ela seria um traficante ou um empresário para esse jornal? Com certeza seria traficante.

ESTIGMAS

A pobreza não gera violência, ela só passou a gerar violência quando atribuíram a pobreza ao povo negro. No Brasil, os negros não eram pobres, eles eram escravizados, eram tratados como objeto e não como cidadãos. E a pobreza passa a ser associada à população negra quando ela deixa de ser escravizada e é jogada à rua no 14 de maio, no pós-abolição. Eu costumo dizer que os imigrantes são os primeiros cotistas do Brasil. Eles chegaram ao país recebendo terras, condições de trabalho, continuaram com seus nomes e com as famílias. Eles tiveram investimentos sociais para construir suas vidas.

Recentemente a família do (ator) Bruno Gagliasso teve a filha atacada de forma racista por uma mulher em Portugal. Uma advogada negra entrou no caso e conseguiu que a mulher fosse condenada. Esse é um dos casos que só tem reconhecimento porque tem uma pessoa branca e famosa envolvida. O racismo é crime, isso é um fato. Isso tem que ser evidenciado, porque as pessoas, inclusive, nas plataformas digitais, podem disseminar muito ódio racial. Eu acho a lógica da prisão muito desumana, por isso apoio as leis alternativas. Mas por que as pessoas que cometem esse crime de ódio também não são presas?

Teve um caso de um funcionário público que foi acusado de racismo reverso. Isso é uma loucura. Não existe racismo reverso por causa do processo que o Brasil sofreu. Para ter racismo reverso no Brasil, a gente tinha que voltar no tempo e escravizar pessoas brancas. Não tem como a gente dizer que pessoas brancas sofrem racismo. E nem temos como dizer que pessoas negras cometem racismo.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Eufrázio

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Ceilândia tem vaivém de ídolos

Ontem, o Ceilândia teve um dia bastante movimentado no mercado da bola, com chegadas e saídas importantes. A primeira notícia do dia foi negativa. Destaque do time na largada de 2025, o atacante Felipe Clemente optou por deixar o Gato Preto para aceitar uma proposta melhor. A reposição ocorreu de maneira imediata e à altura. Ídolo e segundo maior artilheiro do clube, Romarinho chega hoje para realizar exames médicos e assinar contrato.

LIBERTADORES Líderes de Flamengo, Bahia e Internacional, Filipe Luís, Rogério Ceni e Roger Machado abrem disputa pela Glória Eterna com um desafio: entrar para no hall de campeões da competição continental como jogador e técnico

Os candidatos a um seleto grupo

DANILO QUEIROZ

Alcançar a Glória Eterna proporcionada por um título da Libertadores da América é feito para poucos. Mas imagine ficar marcado na história com taças como jogador e técnico. Esse é o desafio especial vivido por três dos treinadores estreantes do dia na fase de de grupos da competição continental. Comandantes do duelo nacional entre Bahia e Internacional, às 19h, na Fonte Nova, Rogério Ceni e Roger Machado colocam em campo a experiência acumulada com conquistas enquanto calçavam chuteiras. Líder do Flamengo no jogo contra o Deportivo Táchira, às 21h30, Filipe Luís pretende fazer uso da expertise do bicampeonato como atleta rubro-negro.

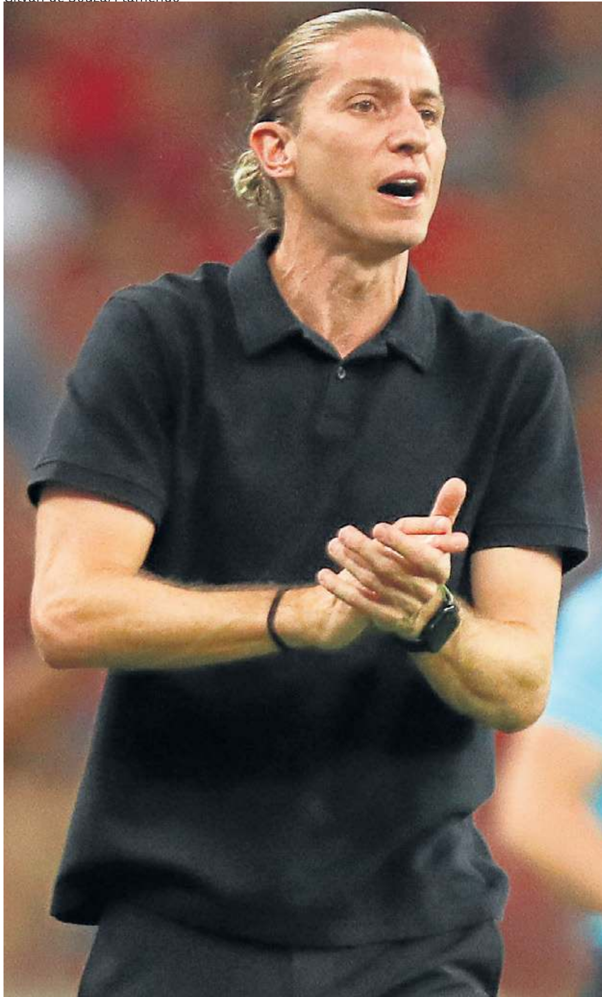
A raridade do feito almejado pelo trio demonstra a dificuldade da missão. Em 66 anos de história, a Libertadores teve somente oito personagens campeões como jogadores e técnicos. No Brasil, o recorte é de apenas um: Renato Gaúcho alcançou a Glória Eterna nos gramados e na área técnica com as cores do Grêmio. De chuteiras, o troféu veio em 1983. Com a prancheta, o triunfo ocorreu em 2017. O seleto grupo conta, ainda, com o sexteto argentino composto por Roberto Ferreiro, Humberto Maschio, José Omar Pastoriza, Nery Alberto Pumpido e Marcelo Gallardo, o peruano Luis Cubilla e o uruguaio Juan Martin Mujica. Todos lendas nos respectivos clubes e países.

Ao redor do mundo, a caminhada até a eternidade também é complexa. Na Liga dos Campeões da Europa, apenas sete lendas têm taças nas duas funções. A possibilidade, portanto, ganha caráter especial para Filipe Luís, Rogério Ceni e Roger Machado. Campeão em 2019 e 2022, o ex-lateral pode completar a missão no próprio rubro-negro. Os outros dois seriam por times diferentes. O ex-goleiro levantou as edições de 1993 e 2005 pelo São Paulo. Agora, dirige o Bahia. O ex-lateral oscila entre rivais. Comandante do Inter, foi campeão em 1995 pelo Grêmio, equipe na qual é ídolo.

Em busca do tricampeonato pessoal da Libertadores, Filipe Luís terá de enfrentar dificuldades logo na estreia. O Flamengo chega ao jogo contra o Deportivo Táchira, com transmissão ao vivo da ESPN, contabilizando importantes desfalques. Wesley e Gonzalo Plata não foram relacionados por questões de desgaste físico. Ainda com dores na coxa, Gerson é outro desfalque de peso, assim como Arrascaeta e Danilo, com problemas na mesma região. Assim, o treinador terá de quebrar a cabeça para organizar a formação rubro-negra no duelo na Venezuela. Léo Pereira é a boa notícia. O zagueiro sentiu no sábado, mas viajou com o grupo.

O confronto brasileiro entre Ceni e Roger tem importância vital para Bahia e Inter na Libertadores. Começar com vitória no acirrado Grupo F, também composto por Nacional, do Uruguai, e Atlético Nacional, da Colômbia, é importante no objetivo de classificação conjunta. Em casa, também com transmissão da ESPN, o tricolor não terá apenas Michel Araujo. O time deve ser a base utilizada nos duelos importantes do ano. Para o Colorado, a dúvida está no setor de ataque. Os astros Enner Valencia e Borré lutam por uma posição no time. As equipes ainda vão reviver uma rivalidade de 1989, quando os gaúchos eliminaram os baianos nas quartas de final.

Gilvan de Souza/Flamengo



Ricardo Duarte/Internacional



Letícia Marques/Bahia



Filipe Luís, Roger Machado e Rogério Ceni contam a Glória Eterna no currículo de jogadores. Neste ano, terão a oportunidade de ampliarem a grandeza das carreiras como técnicos

21h30 | **Estádio** Pueblo Nuevo | **Libertadores** 1ª rodada | **Transmissão** ESPN

DEPORTIVO TÁCHIRA

Camargo; Rosales, Carlos Vivas, Maidana e Hernández; Carlos Sosa, Maurice Cova, Fioravanti e Balza; Lucas Cano e Jean Castillo

Técnico: Édgar Pérez Greco

FLAMENGO

Rossi; Varela, Léo Ortíz, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar, Allan (Evertton Araújo) e De La Cruz; Luiz Araújo, Bruno Henrique e Michael

Técnico: Filipe Luís

Árbitro: Gery Vargas (BOL)

19h | **Estádio** Fonte Nova | **Libertadores** 1ª rodada | **Transmissão** ESPN

BAHIA

Ronaldo; Gilberto, Kanu, Mingo e Juba; Caio Alexandre, Everton Ribeiro e Jean Lucas; Ademir, Erick Pulga e Lucho Rodríguez

Técnico: Rogério Ceni

INTERNACIONAL

Anthoni; Aguirre, Vitão, Juninho e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique, Wesley, Alan Patrick e Vitinho; Valencia (Borré)

Técnico: Roger Machado

Árbitro: Piero Maza (CHI)

Palmeiras

Hoje, o Palmeiras estreia na Libertadores tentando deixar para trás a imagem negativa das perdas do Paulistão e do empate na estreia no Campeonato Brasileiro contra o Botafogo. O Verdão enfrentará o Sporting Cristal, em Lima, às 19h, pela 1ª rodada do Grupo G. A partida ocorrerá no estádio Alberto Gallardo.

"A Libertadores é obsessão", como canta a torcida. Por isso, Abel Ferreira levará a campo quase força máxima. O Palmeiras ainda lida com desfalques: Bruno Rodrigues, Paulinho, Marcos Rocha, Maurício e Aníbal Moreno estão fora. A baixa de última hora é o meia Raphael Veiga, fora da viagem devido a um trauma na região lombar. O zagueiro Gustavo Gómez viajou com o elenco e pode ser titular na defesa. Vitor Roque, ainda buscando melhor desempenho, será a principal esperança de gols.

SUL-AMERICANA

Corinthians e Vasco vacilam e desperdiçam pontos na estreia

Times de camisa na disputa da edição 2025 da Copa Sul-Americana, Corinthians e Vasco estrearam no torneio continental com o pé esquerdo. Em casa, na Neo Química Arena, o alvinegro foi surpreendido pelo Huracán e perdeu para os argentinos, por 2 x 1. No Peru, o cruzmaltino abriu 3 x 1 diante do Melgar, mas baixou a guarda, tomou o empate por 3 x 3 e volta ao Brasil com apenas um ponto na mala.

Após encerrar o jejum de títulos no Paulistão, o Corinthians chegou embalado para a estreia na Sul-Americana. Porém, do outro lado tinha uma equipe argentina muito competitiva e organizada. Assim, o Huracán deu dor de cabeça para o time paulista e saiu na frente do placar logo aos cinco minutos, com Leonardo Sequeira. Ele subiu sozinho na área e aproveitou o cruzamento de Léo Gil. Apesar do gol relâmpago do Huracán, o alvinegro não demorou para reagir. Raniele recebeu passe de Carrillo e empatou a partida, aos 12 minutos, para a euforia da Fiel.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Raniele marcou, mas não impediu derrota corintiana em casa

O Timão cresceu após o gol de empate e teve chances de virar com Ángel Romero e Yuri Alberto, mas não aproveitou. Quando o jogo parecia nas mãos, o time paulista viu Gustavo Henrique falhar e permitir o segundo gol de Sequeira.

O Corinthians tentou mudar a postura na etapa final. O time comandado pelo argentino Ramón Díaz teve mais volume, mas encontrou dificuldades para transformar o domínio em oportunidades claras. O lance mais perigoso foi quando Memphis Depay, aos 19 minutos, arriscou uma finalização do meio-campo e quase surpreendeu o goleiro Galíndez. Mas era pouco. Assim, a pressão aumentou. No entanto, o empate não veio.

Apesar de não ter perdido no Peru, o Vasco teve uma experiência tão amarga quanto. O cruzmaltino se apresentou de maneira consistente e saiu na frente do placar, logo aos dois minutos, com golaço de Coutinho. Martínez chegou a perder um pênalti para os donos da casa. O castigo veio com Vegetti aproveitando bela assistência de Coutinho para ampliar o placar. Mesmo sem precisão, o Melgar diminuiu com Rodríguez, de cabeça.

No segundo tempo, o cruzmaltino começou com o gás em dia e não demorou a ampliar, com novo gol de Vegetti. Sem Coutinho, o Vasco baixou a guarda e passou a sofrer ainda mais em campo. Castro começou a reação peruana. Recuado, os cariocas entregaram a bola para os adversários e tentaram suportar a pressão. A tática defensiva não deu certo. No abafa, Cabrera colocou o 3 x 3 no placar. O time da casa tentou uma virada, mas o pouco tempo de jogo não permitiu um destino mais amargo aos vascaínos.

Eufrázio

SELEÇÃO Talento do Athletico-PR, o brasiliense Gustavo Gomes curte a titularidade com a Amarelinha no Sul-Americano Sub-17

A cara da nova geração

MEL KAROLINE*

Aos 18 anos, Endrick é o menino dos olhos do Real Madrid e o único brasiliense presente nas últimas convocações da Seleção Brasileira. O atacante mantém o vínculo da capital federal com a Amarelinha após jogadores como Kaká e Lúcio. E há mais vindo por aí. Talento da geração 2008, Gustavo Gomes é o meia titular da companhia verde-amarela no Sul-Americano Sub-17 da Colômbia. Hoje, às 21h, terá a missão de orquestrar a equipe e abastecer o ataque para encaminhar a classificação do país à semifinal. O SporTV transmite.

Vinculado ao Athletico-PR desde 2018, Gustavo, 17 anos, é tratado como uma promessa em Curitiba. E tem sido bem quisto pelo técnico Dudu Patetuci. Inclusive, está entre os nove jogadores que estiveram nos dois primeiros jogos pela competição — empate por 1 x 1 contra o Uruguai e vitória por 3 x 0 sobre a Bolívia. Tem adquirido maturidade na competição internacional. A principal virtude é o passe. O mapa de calor do brasiliense nos dois primeiros jogos mostram um meia clássico. Pisa pouco na área. É bastante participativo na saída de bola e transição para o ataque.

No fim do ano passado, Gustavo assinou o primeiro contrato profissional da carreira, com vai até setembro de 2029. A multa rescisória gira em torno de R$ 364 milhões para clubes estrangeiros. Não à toa, o brasiliense soma cinco convocações para seleções de base. "Acredito que a minha fase anda boa, até porque estou aqui na Seleção. O Athletico-PR é um clube que proporciona muito desenvolvimento para os atletas, sou muito grato pela estrutura, por tudo que eles fazem por mim, eu me sinto muito bem lá", compartilhou à CBFTV.

Nelson Terme/CBF



O brasiliense Gustavo Gomes e a alegria de quem tomou conta do meio de campo da Seleção Brasileira na caça ao 14º título no Sul-Americano Sub-17



Escaneie o QR Code e assista à entrevista do brasiliense Gustavo Gomes à CBFTV

Embora esteja em boa fase, Gustavo lida com um aspecto comum a todos os jogadores: a tensão. Foi assim na estreia contra o Uruguai, jogo naturalmente mais intenso. "O grupo estava um pouco nervoso por ser estreia no Sul-Americano, com o Brasil todo vendo. Mas eu acredito que, agora, acalmamo-nos e a gente vai conseguir jogar com mais tranquilidade o resto da competição", analisou o camisa 15.

O Sul-Americano na Colômbia é parte vital da preparação dos novos talentos brasileiros, pois a competição oferece sete vagas à Copa do Mundo da categoria. O Brasil conhece bem o caminho do sucesso no torneio. Treze das 19 edições terminaram com título verde-amarelo. "Representar o Brasil, o maior do mundo, é uma responsabilidade, mas, ao mesmo tempo, é uma alegria muito grande. Quando sou convocado é uma festa lá em casa, todo mundo fica muito feliz, tios, avós, todo mundo comemora muito. É uma alegria para família", destaca o brasiliense. A expectativa é retornar com o título na bagagem para deixar a comemoração ainda mais completa.

Com quatro pontos, o Brasil entra em campo com a missão de tomar a liderança da Venezuela. Os adversários têm aproveitamento perfeito até o momento, após triunfos sobre Bolívia e Equador. No Sul-Americano Sub-17, os dois melhores de cada chave avançam às semifinais e garante vaga na Copa do Mundo da categoria. Terceiros e quartos colocados disputam outra fase para definir a classificação geral e os demais classificados ao Mundial. Os quintos na classificatória retornam para casa. A Amarelinha encerra a primeira fase contra Equador, no sábado, às 18h30.

BRASÍLIA 65 ANOS

Você já reparou nos detalhes da capital do nosso país? Seus cantos, suas ruas, os rostos e as histórias que a constroem todos os dias?

Para mergulhar nesse universo único que é Brasília, o **Correio Braziliense** promoverá uma exposição celebrativa para os 65 anos da cidade.

Um evento especial que traz recortes urbanos e cotidianos, revelando momentos históricos e emocionantes da nossa população.

Por meio de fotografias, arte e memórias, vamos reviver os acontecimentos que marcaram o ritmo de nossa cidade ao longo do tempo.

Save the date!
09 de abril
em frente à Casa de Chá

casa de chá

apoio:



realização:



FUTEBOL AMERICANO

Uma "peneira" da bola oval na capital

ARTHUR RIBEIRO*

Os fãs da bola oval terão uma oportunidade de ouro para ter contato direto com o futebol americano e o flag football no Distrito Federal. Iniciativa nova na cidade, o Football Academy organizará um evento gratuito no próximo sábado, às 14h30, no clube da ASTCU, para jovens de 11 a 18 anos. O objetivo é introduzi-los e ensiná-los na prática sobre as modalidades. As inscrições ficam abertas até o dia do evento e podem ser feitas por meio do site *CapitalFA.com.br*.

Inspirado em projetos de outras cidades brasileiras, como Rio de Janeiro e São Paulo, o Capital FA busca se consolidar como uma academia de ensino de futebol americano e flag football em Brasília, mirando o público jovem. A ideia é desenvolver novos atletas desde a infância e adolescência para que possam chegar ao nível mais alto com todos os aspectos do jogo dominados.

"Temos como objetivo ensinar essa parte mais básica dos fundamentos, desenvolvendo para um nível mais competitivo e com a progressão das habilidades de cada um na posição específica do atleta. Além disso, queremos focar bastante na parte tática, porque são esportes que requerem esse estudo, pois tem muitas movimentações, posições e jogadas", explica o estudante Joaquim Sucena, um dos professores e idealizadores do projeto, ao lado dos amigos João Pedro e Tiago Lomelino.

A ideia surgiu após conversas sobre o que faltava no DF para dar mais oportunidade aos brasilienses nas modalidades, especialmente a garotada. Assim, com incentivo do técnico Weston Moody, o sonho começou a sair do papel. Ele foi treinador de Joaquim durante um intercâmbio na Wamego High School e é presidente da Associação de Futebol Americano de High School do Kansas.

Capital Football Academy/Divulgação



Evento busca lapidar talentos do futebol americano e flag football

O evento de sábado, no gramado society da ASTCU, terá 2h30 de duração, com o foco dividido em três partes: o lado ofensivo do futebol americano, a parte defensiva e o flag football. Serão atividades específicas para cada eixo, com sistema de circuito para todos aproveitarem. Os participantes ganharão uma pulseira personalizada e concorrerão ao sorteio de uma bola oficial e uma camisa do projeto.

"Queremos ajudar a divulgar o esporte aqui no DF, deixar algo mais acessível, mostrar que existe e que pode ser praticado. Muitas pessoas assistiram a um jogo ou outro, viram o Super Bowl, jogaram no videogame, mas não sabem que existe aqui em Brasília", destaca Joaquim.

Parte importante no treinamento, o flag football tem crescido de praticantes no Brasil, principalmente por ser um esporte adicionado ao programa dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028. A meta é ajudar a desenvolver novos praticantes da modalidade e ter atletas que consigam competir em nível nacional e internacional.

O Capital FA pretende começar treinos regulares ainda em abril, mas com mais treinamentos gratuitos previstos. "Queremos marcar a presença inicial e apresentar os esportes para quem não conhece ou não tem oportunidade de praticar", completa Joaquim.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**

OBITUÁRIO

O voleibol brasileiro está de luto. Morreu, ontem, o ex-ponteiro Fábio Paranhos Marcelino, o Pinha, que defendeu o país nos Jogos olímpicos de Atlanta, em 1996. A causa da morte não foi revelada. Pinha tinha 52 anos e surgiu como um fenômeno das quadras, muito conhecido pela força física e precisão nos ataques.

FUTEBOL FEM.

A Seleção Brasileira feminina de futebol sonha com voos mais altos após a medalha de prata na Olimpíada de Paris-2024 e vem escolhendo adversários de peso para testes. Sábado, em Los Angeles, e dia 8, em San José, as comandadas de Arthur Elias farão dois amistosos contra os Estados Unidos. As americanas são as atuais campeãs olímpicas.

BASQUETE

A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) e a Liga Nacional de Basquete (LNB) anunciaram o retorno da chancela de campeonato nacional para o Novo Basquete Brasil (NBB), a partir da próxima temporada. A decisão contou com o intermédio da Federação Internacional de Basquete e simboliza um acordo entre as entidades.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos. A mente é o sexto sentido, o órgão de percepção mais sofisticado de nossa humanidade, que recebe informações através dos outros cinco sentidos e se projeta ao mundo exterior intervindo nesse e atuando, mas também recebe informações do mundo interior, subjetivo e abstrato, tendo capacidade de intervir e atuar nesse também. Acontece apenas que, no estágio atual de entendimento oficial de nossa civilização, reduzimos o alcance de nossa mente ao funcionamento no mundo exterior, das formas objetivas, e ainda negligenciamos nosso rico funcionamento subjetivo, mediante o qual nos conectamos às grandezas cósmicas, as quais, por enquanto, são tratadas como subversivas e perigosas demais, porque estimulam o ser humano a ser livre e não se importar com as regras limitantes da civilização.



ÁRIES
21/03 a 20/04

As etapas precisam ser respeitadas, não haveria como pegar atalhos e dar tudo certo. Enquanto houver respeito pela ordem e adaptação a essa, os resultados continuarão sendo bastante benéficos para todas as pessoas.



TOURO
21/04 a 20/05

Pense grande e aceite que seus grandiosos pensamentos só poderiam se realizar com a ajuda de muita gente, e que esse movimento complicará tudo, com certeza. Porém, sem complicações não haveria grandes conquistas tampouco.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Falar abertamente de seus planos pode não ser uma boa ideia nesta parte do caminho, mas se você não conseguir conter seu impulso de comunicação, pelo menos fale umas coisas com certas pessoas e outras com aquelas diferentes.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As ideias magníficas que circulam pela sua mente requerem expressão, porém, não se trata apenas de conversar sobre elas, mas de se movimentar dentro do seu alcance para as tornar reais, obras consumadas.



LEÃO
22/07 a 22/08

Ainda que você sinta necessidade de se expressar, procure observar melhor o andar da carruagem para verificar se a expressão de seus sentimentos seria cabível, ou se não aconteceria de ser totalmente impertinente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Importante mesmo é que todas as pessoas envolvidas recebam benefícios, porque na hora em que alguém quiser levar vantagem sobre outrem, todos sofrerão com isso, inclusive a pessoa que pretendia levar vantagem.



LIBRA
23/09 a 22/10

Você vai conseguir dar conta de tudo, ainda que no seu interior não pareça e, ao contrário, você duvide de sua capacidade de administrar o cenário atual. Permaneça o mais confiante possível, a vida está ao seu favor.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Do jeito que o mundo anda embaralhado e de ponta-cabeça, não espere que as pessoas sejam imediatamente receptivas aos seus movimentos, porque mesmo que o que você lhes ofereça seja ótimo, elas andam distraídas.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Será bastante difícil você emplacar suas intenções, porém, isso não significa que seja impossível nem tampouco que não valeria a pena continuar tentando. A dificuldade é proporcional aos resultados pretendidos.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Você saberá quais são as pessoas que você deve valorizar na hora em que precisar de ajuda, porque às vezes a alma se engana achando que os bons relacionamentos devam ser diferentes dos que são de rotina.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se o coração permanecesse sereno tanto na glória quanto na tempestade, a sabedoria se tornaria sua conselheira. Porém, na falta dessa serenidade, a ansiedade toma conta e dá péssimos conselhos. Discernimento.



PEIXES
20/02 a 20/03

Cada ação que você empreender há de ser coroada com alegria espiritual, ciente de que, mesmo você não enxergando resultados evidentes, o rio de vida segue seu fluxo e cada ação sua agrega um pouco a esse fluxo.

CRUZADAS

- O Professor Edmundo de "O Cravo e a Rosa" (TV)
- Local de destinação
- Postergado; prorrogado
- O plano que exige coragem
- A primeira mulher (Catol.)
- Representação usada na publicidade
- Lista de empregados a remunerar
- A voz feminina da soprano
- Gritam; berram
- Divisão de uma Sociedade Limitada
- "Quem procura (?)" (dito)
- Plataforma dos vencedores numa competição
- Peça de vestuário para segurança individual à prova de balas
- Deus, em inglês
- Dança latina
- Estado do Norte do Brasil onde fica o rio Oiapoque
- (?) Maia, cantor de sucessos como "Do Leme ao Pontal"
- A maior parte
- "Ouvido", em otorrino
- Trajetória de um astro (Astr.)
- Doença de pele que produz espinhas
- Grama do pasto
- Dez, em inglês
- "Joia (?)", novela com Bianca Bin
- Amortecedor do colchão
- A bebida dos deuses gregos
- Observação; nota
- Conexão entre mãe e filho
- Ato, em inglês
- 101, em algarismos romanos

BANCO 3/act — god — ten. 4/cota. 5/uivam.

10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

			T					E	
	C	A	R	A	M	U	R	U	
RU	I	D	O	S		R	A	R	A
	N	E	V	A	D	A		O	V
M	E	S	A		OL		I	P	E
	M	T		B	O	N	N	E	R
C	A	R	G	O		A	N	I	S
	M	A		L	E	U		A	Ã
	E		V	E	R	S	O		O
LA	X	A	N	T	E		C	A	PA
	I	G		I		S	O	P	E
	CA	R	A	M	B	A		R	R
	N	A	T		O		T	E	D
G	O	V	E	R	N	A	N	Ç	A
		A	U	M	E	N	T	O	S

SUDOKU DE ONTEM

6	7	3	4	1	8	9	2	5
4	5	2	9	7	3	1	6	8
1	8	9	6	5	2	4	7	3
9	2	6	7	3	1	8	5	4
3	4	5	8	6	9	7	1	2
7	1	8	5	2	4	3	9	6
5	9	1	3	4	6	2	8	7
8	6	4	2	9	7	5	3	1
2	3	7	1	8	5	6	4	9

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

MÚSICA

Divulgação



Flora Matos anuncia que novo álbum está sendo gravado e produzido na Bahia

Canções apaixonadas

» ANA CAROLINA ALVES*

Criada em uma família de artistas, Flora Matos nasceu e cresceu em Brasília, e desde criança subia aos palcos nos shows da banda de seu pai, Acarajazz. No ramo da música desde 2009, quando lançou sua primeira mixtape, Flora Matos cx Stereodubs, que inclui o hit *Pretin*, a cantora agora trabalha em seu novo álbum, que está sendo gravado e produzido na Bahia.

Inspirada pela veia artística do pai, Flora acredita que Brasília tem grande influência em sua formação musical, desde o rock até o reggae muito presentes na cidade, além do hip-hop e rap, que conheceu um pouco mais velha, mas trouxe o sentimento liberdade, no qual conseguiu explorar e misturar ritmos. "É uma cultura que me serviu de mãe e pai de certa forma me abraçando e me permitindo fazer parte dela e me influenciando positivamente a moldar meu caráter através das músicas que eu escutava e algumas posturas que eu via", explica.

Para o novo álbum, a artista revela o gosto pela surpresa do público, trazendo o máximo de liberdade possível para seu trabalho. Sem fazer shows há um ano, a cantora dedicou esse período à vida pessoal e ao novo trabalho. Com referências da cultura baiana e africana em suas músicas enquanto ainda morava em São Paulo, a artista decidiu se reconectar com sua ancestralidade e essência, seguindo até a Bahia para a produção e gravação do disco. "A vivência me inspira, então tem sido uma experiência muito rica por aqui".

Ainda intensa e inspirada como a Flora de 2009, a artista diz se sentir mais madura, forte, bonita e ainda mais inteligente. "Mantive minha essência, comecei a ouvir mais o meu coração do que a opinião de algumas pessoas, e acho que fiquei mais rica com tudo isso", conta. O novo trabalho vem com músicas bonitas sobre amor, além de alguns "desabafos polêmicos".

Seu último trabalho foi o single *Manifestação do amor*, uma faixa com muitas referências do amapiano, disco music, arrocha, quebradeira e novo groove, lançada no início de março e disponível em todas as plataformas digitais.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ACORDES EM NÓS

Sem permissão nem prelúdio
Incessantemente ressoa
A música que emana
De dentro
Entoando
Além desses corpos
De matérias e sentimentos
No desadormecer de si mesma

E prosseguindo se renova
De ressoar em ressoar
Como um tocar
Em águas

Geraldo Ramiere

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

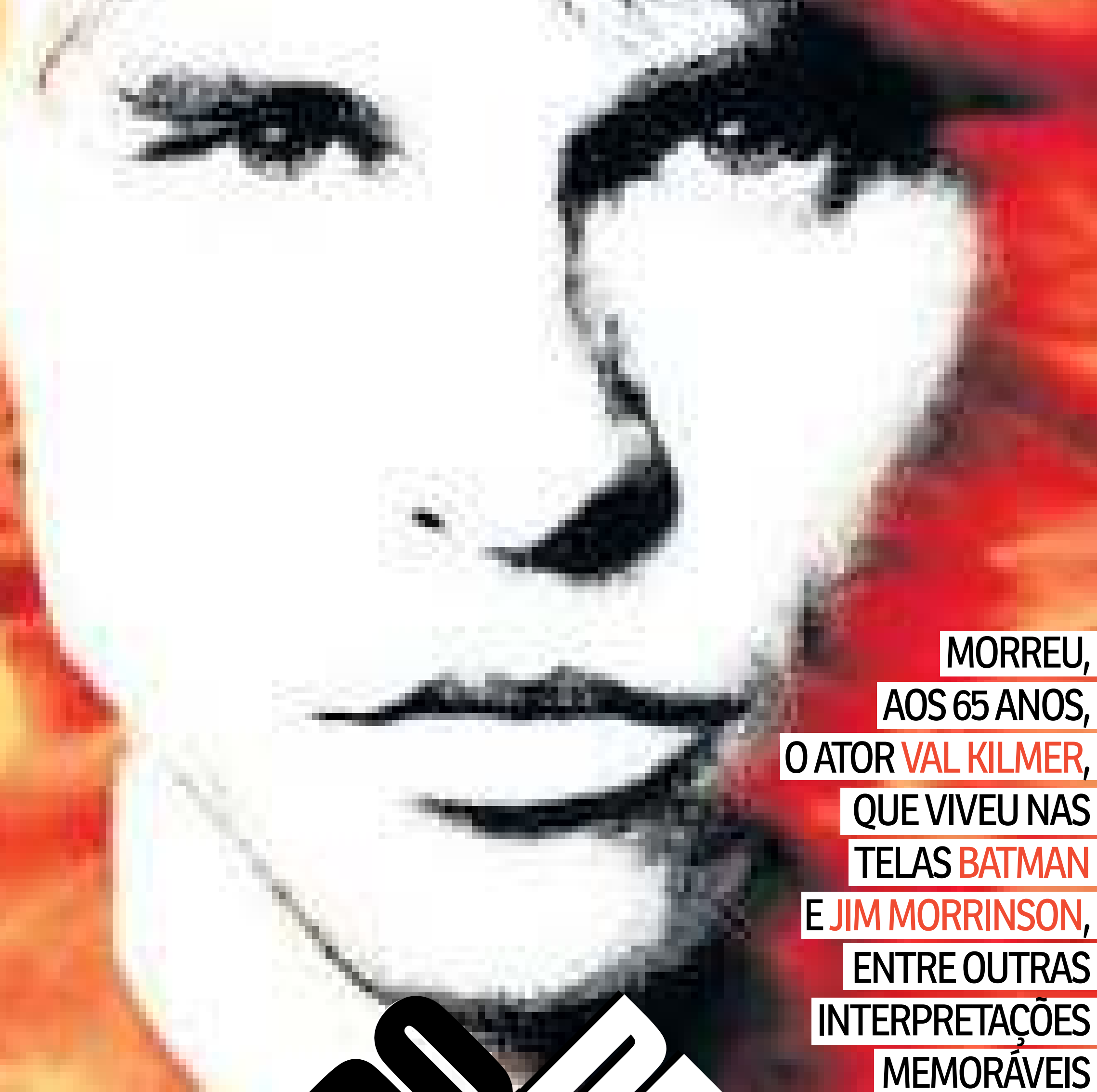
				8	9	1	4	
					2			
			3				7	
	1						6	
	5		4	9	1			
8						9		
		6		7				9
9		4	5				1	
2	3					6		

Grau de dificuldade: médio — www.cruzadas.net

Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 3 de abril de 2025



MORREU, AOS 65 ANOS, O ATOR VAL KILMER, QUE VIVEU NAS TELAS BATMAN E JIM MORRINSON, ENTRE OUTRAS INTERPRETAÇÕES MEMORÁVEIS

O LEGADO DE UM ATOR CORAJOSO

» RICARDO DAEHN

A "poderosa corrente do caráter expressivo de Val Kilmer (morto na noite de terça)", junto com o lado batalhador, ao combater doenças (e "manter o espírito") foi ressaltada por Michael Mann (diretor de *Fogo contra fogo*, 1995), ao tratar da morte do astro de *The Doors* (1991) e *Batman eternamente* (1995). Arredio e excêntrico, Val, que por vezes colocou em teste seu estrelato, se afastando do cinema, morreu aos 65 anos, em decorrência de pneumonia, como relatou a filha Mercedes. "O talento cômico dele era de primeira, mas havia uma tempestade fascinante a fervilhar por baixo da superfície", repercutiu (nas redes sociais) o escritor e executivo da LucasFilm Pablo Hidalgo, que ressaltou o icônico personagem do ator em *Willow — Na terra da magia* (1988), de Ron Howard, no qual Kilmer conheceu a futura esposa Joanne Whalley (de quem se divorciou). George Lucas produziu aquele imenso sucesso, no qual Kilmer era um guerreiro e preceptor que enfrentava rainha vilanesca, com muita renovação tecnológica em quadro.

Tendo voado alto no cinema, Val Kilmer foi dos pilotos de caça que disputavam (e, no caso dele, com ares esnobes) com Tom Cruise a supremacia no comando de aeronaves. Na pele de Tom Iceman Kasansky, Kilmer brilhou em *Top Gun* (1986), em papel que retomaria, fragilizado, como mentor de jovens pilotos em *Top Gun: Maverick* (2022). Em tratamento por quase uma década de um câncer na garganta, o ator teve a voz associada à inteligência artificial para segurar os diálogos. Protagonizando as notas musicais e as mensagens do líder do The Doors, Jim Morrison, o ator recriou a dimensão messiânica do ícone roqueiro, no filme em que o diretor Oliver Stone carregou nas tintas, em *The Doors* (1991). Também recheada de drogas foi a jornada em *Vício frenético* (2009), ao lado de Nicolas Cage no elenco comandado por Werner Herzog.

Num dos pontos altos da carreira, o romance *À primeira vista* (1999), com Mira Sorvino, Kilmer caracterizou um tipo que recupera a visão, depois de operado. Na vida real, por quase três anos, o ator se disse estagnado, a partir de 1977, quando da morte do irmão mais novo, Wesley, afogado numa piscina. Kilmer testemunhou ainda divórcio dos pais, aos nove anos. "O talento dele só cresceu ao longo da sua vida. Era uma pessoa maravilhosa", ressaltou, na internet, o mestre Francis Ford Coppola que o dirigiu em *Twixt* (2011). Entre figuras de peso na indústria, o ator esteve no set com Marlon Brando e o diretor John Frankenheimer (*A ilha do Dr. Moreau*, 1996); despontou ao lado de Omar Sharif e Peter Cushing na amalucada comédia *Top Secret — Superconfidencial*, conduzida por Jim Abrahams e Jerry e David Zucker, em 1984, em torno de nazismo, espionagem e rock. Num roteiro de Quentin Tarantino, Kilmer foi coadjuvante de peso, em *Amor à queima-roupa* (1992), quando servia de mentor à louca escapada empreendida pelo personagem de Christian Slater. A partir da vida real de Robert Elliot Burns, condenado por crime na Georgia, e por duas vezes dado como fugitivo, Kilmer estrelou *1000 elos — O preço da liberdade* (1987), ao lado da brasileira Sonia Braga.

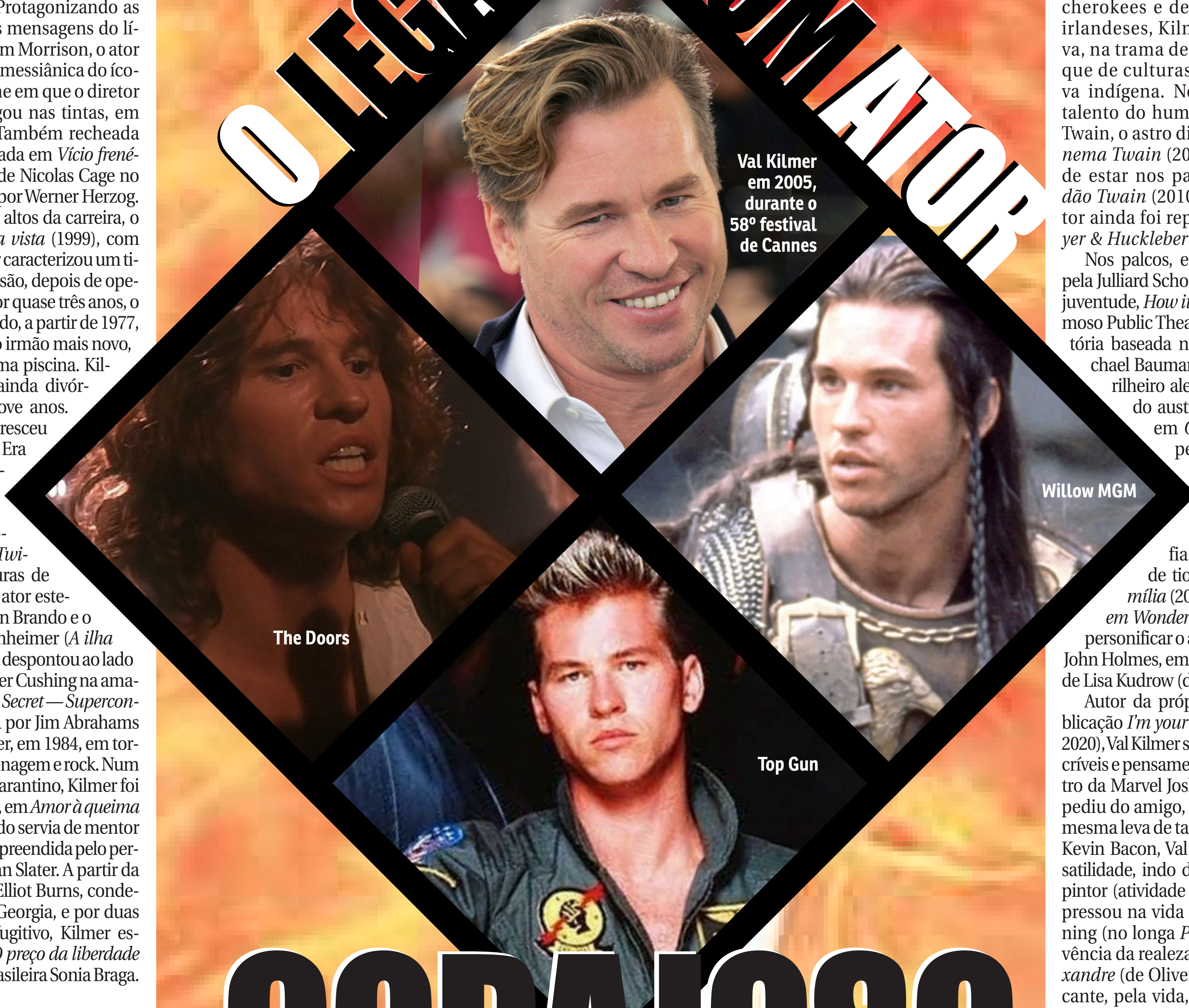
Destaques

Ainda que tenha amargado quatro indicações ao Prêmio Framboesa, reservado aos piores no cinema, Kilmer também obteve reconhecimentos, nas indicações, por Batman eternamente e Fogo contra fogo, ao MTV Movie Awards de um dos astros mais desejados do cinema, além de ter vencido o Satellite Awards de melhor coadjuvante, com *Beijos e tiros* (2005), ao lado de Robert Downey Jr. Outra premiação veio pelo documentário *Val* (2021), que levou o Critics Choice pelo retrato afetuoso dos filhos (Mercedes e Jack) pela esperança reservada ao astro quando do enfrentamento de doenças. Seguidor da chamada Ciência Cristã (afastada, porém, de padrões científicos), o ator admirava a fundadora do movimento, Mary Baker Eddy, que instituiu a Faculdade de Metafísica de Massachusetts (Estados Unidos). Entre incursões com traços religiosos, o ator encenou, no Hollywood Kodak Theater, *Os dez mandamentos: o Musical* (2006), na pele de Moisés, papel ao qual daria voz (junto com a voz de Deus) para a animação *O príncipe do Egito* (1998).

Com personagem na ficção *Planeta vermelho* (2000), detido na exploração de Marte, Val Kilmer ainda se afirmou em muitas aventuras com pé no chão. Na pele de um gângster, testemunhou o celebrado encontro de Robert De Niro e Al Pacino, *Fogo contra fogo* (1995) e no estrondoso sucesso *Coração de trovão* (1992), viveu um agente do FBI, no filme que teve Sam Shepard e o diretor Michael Apted como parceiros. Descendente de indígenas cherokees e de alemães, suecos e irlandeses, Kilmer se inseriu, à luva, na trama de preconceitos, choque de culturas e crimes em reserva indígena. Notável adorador do talento do humorista e autor Mark Twain, o astro dirigiu e atuou em *Cinema Twain* (2019), quase dez anos de estar nos palcos na peça *Cidadão Twain* (2010). O papel do escritor ainda foi repetido em *Tom Sawyer & Huckleberry Finn* (2014).

Nos palcos, em formação precoce pela Julliard School, o astro estrelou, na juventude, *How it all began*, peça do famoso Public Theatre, no qual viveu história baseada no ativista radical Michael Baumann, um violento guerrilheiro alemão. Com o politizado australiano Phillip Noyce, em *O santo* (1997), viveu personagem envolvido com a máfia e pelo de repertório em golpes. Novamente imiscuído com a máfia, houve o personagem de tio, em *Vingança de família* (2021), enquanto *Crimes em Wonderland* (2003) o levou a personificar o avantajado ator pornô John Holmes, em trama policial ao lado de Lisa Kudrow (de *Friends*).

Autor da própria biografia, na publicação *I'm your Huckleberry* (feita em 2020), Val Kilmer suscitou "memórias incríveis e pensamentos adoráveis" do astro da Marvel Josh Brolin (que se despediu do amigo, via redes sociais). Da mesma leva de talentos de Sean Penn e Kevin Bacon, Val Kilmer provou a versatilidade, indo do registro da vida do pintor (atividade ainda em que se expressou na vida real) Willem de Kooning (no longa *Pollock*, de 2000) à vivência da realeza macedônia, em *Alexandre* (de Oliver Stone). Figura marcante, pela vida, Val esteve com Kurt Russell e Charlton Heston, em *Tombstone* (1993), num roteiro de Veilho Oeste, e no qual se destacou como o amigo Doc Holliday, pistoleiro e tuberculoso, do lendário Wyatt Earp.



Val Kilmer em 2005, durante o 58º festival de Cannes

The Doors

Willow MGM

Top Gun

Reprodução/Cine Pop; Fotos: reprodução instagram; Columbia TriStar; MGM; AFP e Columbia TriStar

CINEMA

Do console para as telonas

» MARIANA REGINATO*

Lançado pela Mojang Studios em 2009, o jogo Minecraft foi um sucesso desde a sua chegada aos consoles. Com mais de 300 milhões de cópias vendidas, o formato do jogo veio de certa forma inovador, os jogadores não tinham objetivos e metas para cumprir, podendo decidir os próprios caminhos. Minecraft possui dois modos principais: o criativo, que dá liberdade total ao jogador e acesso a tudo que desejar para construções, e o modo sobrevivência, onde o jogador deve buscar pelo mapa e conquistar seus itens.

Hoje, *Um filme Minecraft* chega aos cinemas trazendo um pouco do jogo para as telonas. Com direção de Jared Hess, a história gira inicialmente em torno de Steve (Jack Black), personagem principal do jogo. O garoto tinha um grande interesse por mineração e quando virou adulto, encontrou uma pedra que abriu um portal para outra dimensão. Esse mesmo portal, de forma diferente, acaba atraindo Garrett (Jason Momoa), Natalie (Emma Myers), Dawn (Danielle Brooks) e Henry (Sebastian Hansen) para o Overworld.

No decorrer do filme, o espectador adentra o Overworld e pode conhecer um pouco mais do rico universo que o jogo proporciona. Para aqueles que já são fãs há mais tempo, é possível relembrar e apreciar a imensidão criada pela Mojang. A produção faz questão de trazer detalhes que apenas conhecedores de Minecraft irão se identificar totalmente, mas não exclui ninguém de aproveitar as cores e visuais maximalistas do longa.

Protagonizado por Jack Black, o filme carrega bastante da identidade do ator, que faz até alguns números musicais. Jack é vocalista da banda Tenacious D, criada por ele e por Kyle Gass, desde 1994. Jason Momoa aparece no papel de Garrett Garrison, campeão mundial de um fliperama de luta mas que já perdeu o brilho do seu auge. O ator está em um papel diferente do que o público está acostumado, mas cumpre bem a proposta.

Um filme Minecraft é feito para o público infantil e irá prender essa faixa etária por ser leve com um roteiro nada complexo e pelas piadinhas espalhadas pela trama. Porém, quem aproveitou o estouro do jogo em 2009 já não é mais criança e pode aproveitar a ida ao cinema para relembrar o universo que marcou a infância de muitos.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Warner Bros Pictures/Divulgação



***Minecraft*: inspirado no famoso jogo virtual**

Eufrázio

Direito&Justiça



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

ENTREVISTA — ANTÔNIO SUXBERGER, promotor de Justiça do Distrito Federal

Quando o adolescente mata

Ana Maria Campos

Sucesso de audiência e tema de debate em rodas de conversas entre familiares, amigos, estudiosos e especialistas, a minissérie Adolescência, *da Netflix, tem despertado reflexões sobre como o sistema de Justiça trata os adolescentes muito jovens envolvidos em crimes hediondos. Em debate, os motivos para essas condutas e quem são os responsáveis por tais violências: a internet sem controle, os pais, a escola, a sociedade ou a própria personalidade dos menores que acabam de sair da infância e caem num mundo de intolerância, bullying, autoafirmação e julgamentos de quem também não têm maturidade.*

O promotor de Justiça Antonio Suxberger, titular da 14ª Promotoria de Justiça Criminal, convocado como perito para audiências da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, analisou, a pedido do caderno Direito&Justiça*, os procedimentos policiais e judiciais adotados na minissérie que está despertando tanta comoção. Uma das principais diferenças: "O Brasil afastou a presença de 'menores,' isto é, pessoas com menos de 18 anos da justiça criminal e fixou, na Constituição de 1988, o caráter fundamental da inimputabilidade. Entre nós, para que alguém responda criminalmente por um fato, é preciso ter no mínimo 18 anos, além de contar com higidez psíquica", explica.*

Na minissérie — cuidado com o spoiler — Jamie recebe em casa policiais armados com fuzis que o levam para a delegacia por suspeita de assassinar uma colega da escola com sete facadas e deixá-la sangrando em um parque até a morte. A história desperta curiosidade e polêmica, principalmente porque o garoto pertence a uma família sem grandes conflitos. Não há abusos, brigas entre familiares, exploração ou qualquer outra conduta que possa ser o suposto motivo para o bárbaro crime.

Em Adolescência, que se passa na Inglaterra, o primeiro episódio começa com uma operação de prisão e busca e apreensão na casa do adolescente Jamie Miller, de 13 anos, suspeito do homicídio de uma colega da escola. Os policiais arrombam a porta e entram violentamente na casa, armados com fuzis, inclusive, apontando a arma para o jovem. Como seria no Brasil?

Há uma diferença relevante em países como a Inglaterra em relação ao Brasil. A ação policial, muitas vezes, invasiva (como o ingresso domiciliar ou a prisão do investigado), dá-se por razões diferentes. Lá, se prende e se ingressa na casa do investigado a partir o que seja uma "causa provável". Aqui, só se prende em flagrante ou em cumprimento de decisão judicial. O ingresso para deter o adolescente na residência ocorre na série sem ordem judicial — isso porque a polícia teria reunido elementos suficientes (a nominada causa provável) para que o adolescente seja responsabilizado pelo fato que se investiga. Aqui, a apreensão do adolescente necessariamente reclamaria uma decisão judicial prévia.

Arquivo Pessoal



Ele é tratado como suspeito de homicídio, da mesma forma que os policiais tratam um adulto, inclusive, com a famosa frase: "Tudo o que você disser pode ser usado contra você nos tribunais". Qual é a diferença no tratamento de adolescentes em situações como essa no Brasil?

O Brasil afastou a presença de "menores", isto é, pessoas com menos de 18 anos da Justiça criminal e fixou, na Constituição de 1988, o caráter fundamental da inimputabilidade. Entre nós, para que alguém responda criminalmente por um fato, é preciso ter no mínimo 18 anos, além de contar com higidez psíquica. No Reino Unido (a Inglaterra integra o Reino Unido), crianças com 10 anos de idade já respondem penalmente por seus fatos, embora só possam ser presas (privação de liberdade) depois dos 15 anos. A Escócia é exceção, pois fixa a idade mínima em 12 anos. No Reino Unido, entre 10 e 14 anos de idade, a pessoa é considerada "child"; entre 14 e 18 anos, "Young person" — nesse ponto, há plena capacidade para imposição de penas em quantidade diferenciada daquelas aplicadas a adultos. Dos 18 aos 21 anos, há igualmente atenuação. No Brasil, só admitimos responsabilidade por ato infracional (fato equiparado a crime) de adolescentes, isto é, pessoas entre 12 e 18 anos de idade. Nesse caso, a prática de ato infracional pode ensejar desde medidas de proteção até medidas sócioeducativas. Essas últimas são: advertência; obrigação de reparar o dano; prestação de serviços à comunidade; liberdade assistida; inserção em regime de semiliberdade; internação em estabelecimento educacional.

O adolescente foi levado para a delegacia numa viatura, acompanhado dos policiais e por um representante do Serviço Social. Temos essa previsão no direito brasileiro?

Sim. O adolescente pode ser conduzido à delegacia especializada. No DF, contamos com unidades especializadas: as Delegacias da Criança e do Adolescente (DCA). Vale anotar que, em maio de 2024, a 1ª Turma do STF teve importante julgamento sobre as situações que podem ensejar — excepcionalmente — até mesmo o uso de algemas em adolescentes. Essa excepcionalidade reclama justificativa concreta e limitação ao que seja a proteção da integridade do próprio adolescente e da segurança de sua condução.

Na delegacia, ele produziu provas contra si mesmo, com coleta de DNA e sangue. Como agiria no Brasil?

Os regimes de coleta de material genético para exame, no Brasil, são diferentes que os da Inglaterra. No Brasil, salvo a situação de fornecimento voluntário pelo investigado, somente um juiz pode autorizar a coleta compulsória de material genético e isso se faz no caso de imprescindibilidade dessa providência extremada para identificação do investigado. No Reino Unido, há padrões probatórios que autorizam a consideração em prejuízo do investigado que se recuse a fornecer material genético para coleta e cotejo com elementos probatórios que possam incriminá-lo. São sistemas diferentes.

» **Leia mais na página 2**

Fotos: Divulgação / Netflix





Quanto tempo um adolescente de 13 anos pode ficar internado no Brasil quando se envolve em crime hediondo?

O prazo máximo de internação — que é a medida socioeducativa mais gravosa — é de três anos. De qualquer modo, essa medida não pode ultrapassar os 21 anos de idade desse jovem. A aplicação da medida leva em conta a capacidade do adolescente para cumpri-la, as circunstâncias do fato e a gravidade da infração.

Na série, uma psicóloga faz uma avaliação independente do perfil de Jamie Miller. Como esse tipo de laudo sobre a compreensão do adolescente sobre o crime pode ser usado pela Justiça?

O laudo, na série, é utilizado para aferir a capacidade do adolescente para responder por seu ato. No Brasil, temos abordagens psicológicas, mas com finalidade diversa. O adolescente pode ser submetido a tratamento ou abordagem psicossocial, mas aqui isso ocorre para fins de proteção e tratamento do adolescente. Como um dos critérios de mensuração da medida socioeducativa é a capacidade do adolescente para cumpri-la, o laudo pode ser considerado. Mas o viés de compreensão desse estudo é muito diferente do que ocorre na Inglaterra (e na série ficcional).

Toda vez que um adolescente é responsabilizado por crime grave, há uma discussão sobre a redução da maioridade penal. Mas, com 13 anos, o jovem mal saiu da infância. Como tratar esses casos?

O sistema socioeducativo não pode ser compreendido como ausência de responsabilidade do adolescente por seus atos. Há responsabilização. A questão, contudo, passa da compreensão monolítica de que responsabilização só se faz por meio de pena privativa de liberdade. A premissa que antecede o debate sobre rigor sancionatório de adolescentes passa pela estruturação de serviços minimamente hábeis a cumprir o que determina o ECA. Antes de pensarmos em agravamento da penalização, é preciso assumir a prioridade dos serviços colocados à disposição de crianças e adolescentes em situação de risco. Essa abordagem antecede (e previne) ações mais graves como a noticiada na série.



> **"Antes de pensarmos em agravamento da penalização, é preciso assumir a prioridade dos serviços colocados à disposição de crianças e adolescentes em situação de risco. Essa abordagem antecede (e previne) ações mais graves como a noticiada na série"**

E qual a sua opinião sobre a redução da maioridade penal?

Sou contra. É compromisso com a Constituição. Ela estabelece o caráter fundamental da inimputabilidade. E é tempo de reafirmar nosso compromisso com a Constituição, não é mesmo? O debate de redução da maioridade dissociado da urgente implementação de medidas estruturantes do sistema socioeducativo desloca o problema unicamente para um aspecto simbólico e discursivo. Não é uma boa política pública, especialmente para grupos vulneráveis como crianças e adolescentes.

Por que a série despertou tanta comoção e se tornou um dos maiores sucessos do Streaming?

A identidade e a convergência mostradas na série tiram o espectador do conforto. Pais de adolescentes descuidam ou se veem descuidados com a criação de uma relação aberta e dialogada com essas pessoas em formação. O adolescente experimenta um período de tantas mudanças... Ainda não inventaram cuidado para superar as inseguranças: deles e dos pais. Ver isso retratado na tela é certeza de identidade e drama.

A série mostra como as redes sociais podem influenciar uma conduta violenta de adolescentes. Conceitos como subcultura incel, 80x20, e o bullying são apresentados no enredo. Afinal, quem é o responsável quando um adolescente de 13 anos pratica um crime violento?

Na Criminologia, há consistente literatura que se ocupa das chamadas subculturas e dos processos de violentização ou brutalização. Isso se dá por meio de associações, identificações e reforços diferenciais. É difícil compreender que espaços virtuais possam escapar de um mínimo de responsividade, isto é, provedores e novos sujeitos desses espaços devem ser chamados minimamente à responsabilidade pelo que ocorre e se difunde nesses espaços. São ações que não se confundem com a resposta a ser dada para casos específicos, mas, seguramente, integram o debate de cuidado dirigido aos nossos adolescentes.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com



Não é não

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) vai julgar, em 23 de abril, um recurso (embargos infringentes) que vai finalmente decidir uma questão fundamental no que se refere à violência contra a mulher. A Justiça definiu que, quando se refere à vontade da mulher em se relacionar sexualmente, qualquer ato após o não é estupro.

Recurso

Será julgado o recurso do empresário Gabriel Ferreira Mesquita, dono do bar Bambambã, que pediu a invalidação da sua condenação. O processo trata de um caso, ocorrido em 25 de novembro de 2018, quando a vítima foi convidada para ir à casa de Gabriel, após se conhecerem pelo aplicativo Tinder. Ela afirma ter tido relação sexual consentida, mas que teria se recusado à prática do sexo anal. Em primeiro grau, o réu foi condenado à pena de seis anos de reclusão em regime semiaberto pela prática de estupro. No entanto, foi absolvido após apelação da defesa na segunda instância do TJDFT. Então, o Ministério Público apresentou Recurso Especial ao Superior Tribunal de Justiça, que foi acolhido para restabelecer a sentença condenatória de primeira instância. Agora o STJ aprecia os embargos para chegar a um desfecho do caso.

Arquivo pessoal



Estupro também ocorre em relação consentidas, diz ministro

O entendimento do STJ foi baseado no voto do ministro Sebastião Reis Júnior. Para o magistrado, o estupro também ocorre em relações sexuais consentidas. O réu neste processo é alvo de denúncias de 12 mulheres que o acusam de agir com violência além do permitido na relação sexual. "O consentimento anteriormente dado não significa que a outra pessoa pode obrigá-la a continuidade do ato. Se um dos parceiros decide interromper a relação sexual e o outro, com violência e grave ameaça, obriga a desistente a continuar, haverá a configuração do estupro", ressaltou o ministro.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Tempo real

Vice-presidente do STJ e presidente da Comissão que elaborou o anteprojeto com a modernização do Código Penal, ministro Luis Felipe Salomão, explica as necessidades de mudanças: "As intensas mudanças na sociedade brasileira experimentadas ao longo do século XX, com modelos negociais e contratuais inovadores, passando pela engenharia genética, novos arranjos familiares com impactos no plano sucessório, a comunicação em tempo real proporcionada pela internet – agora disponível na palma da mão –, são apenas alguns exemplos de fatos que indicam a necessidade de atualização das regras que regem as relações jurídicas no campo civil". A declaração foi dada ao site do STJ.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Procurador Rogerio Leite, Secretário de Segurança Sandro Avelar, Sarney Filho



Advogado Raul Saboia, Ministra Vera Lucia Santana, do TSE, Presidente do Correio**, Guilherme Machado**

Nova sociedade

O advogado Raul Saboia se associou ao ex-ministro do Meio Ambiente Sarney Filho para atuarem juntos nos tribunais. O escritório, no Lago Sul, abriu as portas recentemente para uma homenagem ao advogado Marcelo Barreto, por ter sido agraciado com a medalha de Ordem do Mérito Judiciário Militar, concedido pelo Superior Tribunal Militar (STM). O evento reuniu juristas, magistrados e advogados para também desejar sucesso aos novos sócios. O escritório atuará de maneira abrangente perante os Tribunais Superiores, incluindo o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Supremo Tribunal Federal (STF), prestando assessoria estratégica e representação em demandas de alta complexidade. Além disso, cuidará também de causas do direito ambiental.

Nelson Jr./SCO/STF



A voz dissonante

A posição do ministro Luiz Fux no julgamento do recebimento da denúncia da trama golpista criou uma esperança na defesa dos réus do processo. Não só relacionado ao grupo crucial, como as que já eram réus e os que ainda terão o destino discutido pela Primeira Turma do STF. Fux foi a favor de levar o caso ao plenário e reclamou da pena arbitrada para a condenada pela pichação na estátua da Justiça com batom. É que, ao abrir a divergência, Fux coloca o relator, Alexandre de Moraes, em posição de embate.

Antonio Augusto/STF



"Fui aluno da UnB durante a ditadura. Vi a universidade ser invadida por militares e os direitos fundamentais serem comprometidos. Hoje, 31/3, devemos rememorar o golpe militar para que as violências cometidas nos anos de chumbo jamais sejam esquecidas. Ditadura nunca mais"

Ministro Gilmar Mendes, *decano do Supremo Tribunal Federal (STF), ao comentar os 61 anos do golpe militar*



Visão do Direito



Ives Gandra da Silva Martins
Presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomércio SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp)

O STF e o foro privilegiado

"O Supremo, eleito por um homem só, não poderia alargar, como fez agora, sua competência para estender o foro privilegiado, até exteriorizando uma visão política bem acentuada, a fim de incluir pessoas que deveriam ser julgadas pelo juiz natural."

A mudança de jurisdição do Supremo Tribunal Federal no que diz respeito ao foro privilegiado é o tema deste artigo.

Vale lembrar que o foro privilegiado foi criado para hipóteses bem definidas na Constituição. A principal razão para sua existência foi impedir que uma autoridade, no exercício de suas funções, pudesse ser, por exemplo, destituída de suas atividades por um juiz recém-concursado. Dessa forma, tornou-se uma garantia para que os representantes do povo não pudessem ser afastados por decisão de um magistrado de primeira instância.

Sempre se defendeu, no país, que o limite do foro privilegiado deveria ser restrito e sujeito exclusivamente ao que está disposto na Constituição e às hipóteses nela previstas. Em 2018, o Supremo reiterou essa jurisprudência, afirmando que, como intérprete da Constituição, o foro privilegiado deveria se restringir apenas ao que os constituintes inseriram na Carta Magna.

Contudo, em recente decisão, o Supremo Tribunal Federal ampliou essa hipótese, não por determinação dos constituintes, mas por interpretação extensiva da Corte, alterando sua própria jurisprudência de 2018 para incluir pessoas que não deveriam estar sob sua jurisdição, contrariando aqueles que escreveram a Lei Suprema e que foram eleitos pelo povo.

Sempre reitero minha admiração pelos Ministros do Supremo como juristas e muitas vezes, me constrange ter que discordar. No entanto, nesse ponto, preciso divergir: quem escreve e elabora a Constituição não é o Supremo Tribunal Federal, e sim, aqueles que foram eleitos pelo povo, originalmente, para elaborá-la, bem como os constituintes derivados, por meio de emendas à Lei Maior.

No momento em que o Supremo Tribunal Federal criou uma hipótese que não consta da Constituição, é evidente que legislou — não como legislador ordinário, nem como legislador complementar, mas como legislador constituinte.

Nos Estados Unidos, que têm a mesma Constituição desde 1787, o saudoso justice da Suprema Corte, Antonin Scalia — grande figura e bom amigo —, sempre defendeu o originalismo constitucional, doutrina segundo a qual a Constituição deve ser interpretada com base no entendimento original do texto no momento de sua adoção. A Suprema Corte só pode decidir com base no que os constituintes escreveram e incorporaram na Constituição, pois isso reflete o desejo do povo.

O Supremo, nomeado por um único chefe do Executivo, com todo o respeito que tenho por todos os ministros, não poderia alargar, como fez agora, sua competência para estender o foro privilegiado, ainda mais ao exteriorizar uma visão política bem acentuada, a fim de incluir pessoas que deveriam ser julgadas pelo juiz natural.

De rigor, o Supremo é o intérprete da Constituição e não um constituinte derivado. Como participei de audiências públicas e mantive contato permanente com Ulysses Guimarães e Bernardo Cabral — com quem tenho inúmeros livros escritos e que foi o relator da Constituição —, permito-me, mais uma vez, com o devido respeito a todos os magistrados da Suprema Corte, divergir.

Visão do Direito



Sara Vital
Advogada do escritório Daniel Gerber Advogados

Caso Richtofen: o dilema entre legalidade e moralidade no sistema penal brasileiro

A teoria mista da pena, adotada no direito penal brasileiro, fundamenta-se em princípios e normas que buscam tanto retribuir o mal causado pelo indivíduo quanto promover sua ressocialização, com o objetivo de reintegrá-lo à sociedade e evitar a reincidência. Assim, a análise da pena no direito brasileiro não se limita a um simples castigo, mas se articula com a função de reabilitar o infrator e contribuir para a ordem social. Nesse contexto, a progressão de regime prisional desempenha um papel fundamental ao permitir que o indivíduo se reintegre gradualmente à vida em sociedade.

De forma sucinta, ao ser condenado a uma pena privativa de liberdade, o período da condenação em anos define o tipo de regime inicial de cumprimento, sendo esses o fechado, o semiaberto e o aberto, conforme estipulado no artigo 33 do Código Penal. Já durante a execução da pena, o artigo 112 da Lei de Execução Penal (LEP) estabelece que fatores como a primariedade do agente e a natureza do crime influenciam a possibilidade de progressão para um regime menos gravoso, mediante o cumprimento de uma porcentagem determinada da pena.

O desconhecimento sobre essa possibilidade é compreensível, na medida em que a mídia frequentemente se limita a noticiar o início de determinado caso, seu desfecho no tribunal e, eventualmente, a mudança para um regime menos gravoso. O que falta, porém, é uma cobertura mais abrangente e educativa, que explique os trâmites legais e os critérios que norteiam a progressão de regime.

Nos últimos dias, o caso envolvendo Cristian Cravinhos, condenado a mais de 35 anos pela morte de Manfred e Marísia Von Richthofen, em 2002, voltou a ganhar destaque na mídia. A juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani concedeu a ele a progressão do regime semiaberto para o aberto. No entanto, a notícia gerou indignação e perplexidade em muitas pessoas, que se sentem confusas e revoltadas com o que consideram impunidade.

A verdade, porém, é que essa reação, na maioria dos casos, reflete uma profunda desinformação sobre o funcionamento do sistema penal brasileiro. A progressão de regime não é um privilégio concedido aleatoriamente a Cristian, mas sim, um direito previsto em lei, condicionado ao cumprimento de requisitos específicos e, ao tempo, de execução da pena. Embora, no campo moral, a decisão possa ser contestada, no âmbito legal, ele faz jus à progressão.

Portanto, é crucial reconhecer a complexidade entre o que é legalmente estabelecido e o que é moralmente aceitável. Nem tudo o que é garantido por direito, como a progressão da pena, é necessariamente visto como justo, especialmente em casos de crimes de grande impacto social. Da mesma forma, nem tudo o que parece justo, como a indignação popular diante de determinadas decisões judiciais, encontra respaldo na lei. Nesse contexto, é fundamental buscar um equilíbrio entre a aplicação da lei e os princípios éticos e morais que regem uma sociedade justa e democrática.

É necessário que as leis reflitam de maneira mais precisa os valores e princípios éticos da sociedade em casos de crimes hediondos e de grande comoção pública. Isso poderia envolver a reavaliação dos critérios para a progressão de pena, considerando não apenas o cumprimento de requisitos formais, mas também a gravidade do delito e seu impacto projetado na sociedade. Somente por meio de uma legislação mais sensível e alinhada aos valores sociais será possível alcançar um sistema penal mais justo na ótica da população.

Visão do Direito



Tarcísio Araújo Kroetz

Advogado, presidente da Federação Nacional dos Institutos dos Advogados do Brasil (Fenia)

Regulamentação das redes sociais: garantia das liberdades comunicativas e prevenção contra a censura prévia

A expansão e a crescente influência das redes sociais na comunicação contemporânea trouxeram enormes benefícios, mas também desafios consideráveis. A comunicação facilitada pela tecnologia não está isenta de riscos, especialmente no que diz respeito às liberdades comunicativas e ao crescente risco de censura.

Antes de mais nada, é fundamental ressaltar que as liberdades comunicativas — e, por extensão, a liberdade de imprensa — são alicerces da democracia. Justamente por isso, precisam ser exercidas em equilíbrio com os demais direitos e com os limites estabelecidos pela sociedade. Discursos de ódio, calúnias, difamações e incitação à violência, por exemplo, afetam o bem-estar coletivo e são comportamentos que não devem ser tolerados. Embora muito valiosa, a liberdade de expressão não é um valor absoluto e não pode justificar a disseminação de informações falsas ou de manifestações que configurem crime.

No entanto, o que temos visto no Brasil é o outro extremo da questão, caracterizado justamente pela falta de equilíbrio que se busca estabelecer: o aumento de práticas que limitam as liberdades comunicativas, muitas vezes, sem transparência ou contraditório, configurando censura prévia. Um exemplo claro disso é o inquérito das fake news, instaurado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que tem gerado controvérsias devido à remoção de conteúdo e ao bloqueio de contas em redes sociais sem o devido processo legal e o direito de defesa. Tais medidas, embora justificadas como combate à desinformação, frequentemente esbarram no direito fundamental à liberdade de expressão, criando um precedente perigoso de censura não apenas para usuários, mas também para jornalistas e veículos de comunicação.

O problema também envolve a falta de clareza quanto aos algoritmos usados pelas big techs que controlam as redes sociais. Embora esses sistemas possam melhorar a experiência do usuário, oferecendo conteúdos alinhados aos seus interesses, apresentam sérios riscos. Eles podem reforçar bolhas de informação, restringindo o acesso dos cidadãos a pontos de vista divergentes. Esse fenômeno é preocupante, pois enfraquece a democracia e reduz o debate saudável, essencial para a construção de uma sociedade plural.

Há diversos casos emblemáticos que reforçam a urgência de uma regulamentação que proteja os cidadãos contra abusos nas redes sociais, sem abrir margem para a perigosa censura prévia. Em 2020, o caso envolvendo a *TV Globo* e o esquema das “rachadinhas” exemplificou o uso da censura judicial para impedir a divulgação de informações de interesse público. A decisão judicial proibiu a emissora de publicar documentos que poderiam elucidar um possível esquema de corrupção envolvendo membros do governo, limitando a atuação da imprensa e comprometendo o direito à informação.

Outro caso emblemático ocorreu em 2019, quando o STF determinou a retirada do ar da reportagem “O amigo do amigo de meu pai”, da *Revista Crusoé* e do site *O Antagonista*. A reportagem mencionava o envolvimento de um ministro com a Operação Lava-Jato, o que foi considerado, por muitos, um ato de censura judicial. Apesar das justificativas do STF, a decisão levantou questões sobre o limite entre a proteção à honra e a liberdade de imprensa, sendo amplamente criticada por especialistas e pela sociedade civil.

Em 2022, outra medida do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) gerou controvérsia ao determinar a retirada de publicações em redes sociais que associavam o então candidato à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, ao ditador da Nicarágua, Daniel Ortega. A decisão, que envolveu plataformas como X e Facebook, foi vista por muitas entidades jornalísticas como uma forma de censura, pois o Judiciário estava, de forma indireta, interferindo no que poderia ser publicado em veículos de comunicação e nas redes sociais. A Associação Nacional de Jornais (ANJ) e a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) se manifestaram contra a medida, alertando sobre os perigos dessa interferência judicial.

Esses casos demonstram a crescente necessidade de regulamentação das redes sociais, de modo a garantir que as liberdades comunicativas sejam protegidas e que a censura não seja usada como um mecanismo para silenciar opiniões ou restringir o direito à informação. Uma regulamentação clara permitiria que cidadãos, jornalistas e empresas de mídia se sentissem mais seguros para se expressar sem o receio de represálias ou bloqueios arbitrários de conteúdo.

A proposta de regulamentação deve garantir, entre outros pontos, a transparência dos algoritmos, especialmente aqueles utilizados em processos judiciais, como no caso do uso da inteligência artificial pelo Poder Judiciário. Além disso, é fundamental que a liberdade de manifestação seja protegida durante períodos eleitorais, evitando abusos de poder ou interferências indevidas nas campanhas e nas opiniões dos eleitores.

A Federação Nacional dos Institutos dos Advogados do Brasil (Fenia), em sua missão de proteger os direitos constitucionais, está trabalhando em uma proposta a ser convertida em projeto de lei para regulamentação das redes sociais. O objetivo é assegurar que todos possam expressar suas ideias sem medo de censura ou represálias, respeitando, ao mesmo tempo, os direitos fundamentais que sustentam a República.

A regulamentação das redes sociais não é uma questão meramente técnica; trata-se de uma necessidade para garantir a manutenção dos princípios que sustentam nossa democracia. A proteção da liberdade de expressão, da liberdade de imprensa e da dignidade da pessoa humana são pilares fundamentais que devem ser preservados em todas as esferas da sociedade, incluindo o ambiente digital. O momento de agir é agora, para evitar que os abusos nas plataformas de comunicação e o uso indevido da censura prejudiquem a própria essência de nossa convivência democrática.



Gustavo Conde

Advogado tributarista do Vieira e Serra

Consultório jurídico

Quais são os impactos do fim do Perse para o setor de eventos?

A recente publicação do ato declaratório da Receita Federal trará impactos significativos para o setor de eventos, especialmente no que diz respeito à carga tributária. Estimam-se que as empresas do setor enfrentem um aumento de tributos de pelo menos 12% sobre sua receita bruta. O Perse foi fundamental para que muitas dessas empresas, severamente afetadas pelas consequências econômicas da pandemia, conseguissem se reestruturar financeiramente e honrar as dívidas contraídas durante o período de crise.

O benefício permitiu a sobrevivência das empresas do setor, viabilizando a manutenção de suas operações. Com o fim da redução tributária, o desafio será ainda maior, pois os negócios terão de se adaptar a uma carga fiscal mais pesada em um cenário econômico delicado, caracterizado por juros elevados.

Além das discussões no âmbito legislativo sobre a revogação do benefício, algumas empresas têm recorrido ao Judiciário para garantir o cumprimento da expectativa de direito gerada com a implementação do Perse e sua possível impossibilidade de revogação. Essas ações têm como objetivo assegurar que as empresas possam continuar honrando seus passivos, evitar cortes na folha de pagamento e garantir a continuidade de suas operações em um cenário de recuperação ainda incerto.

Visão do Direito



Jaques Fernando Reolon
Advogado, economista e sócio do escritório de advocacia Jaques Reolon Jacoby advogados Jaques Fernando Reolon, advogado, economista e sócio do escritório de advocacia Jaques Reolon e Jacoby advogados

Licitação ou execução contratual e a alteração do nome da empresa

A razão social é o nome oficial de uma pessoa jurídica e um dos elementos fundamentais para sua constituição. Consta do registro na Junta Comercial e do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). É obrigatório que a razão social seja informada à administração na fase pública da licitação, pois a habilitação jurídica comprova a existência da empresa e a autorização para exercer a atividade a ser contratada. A comprovação ocorre por meio desses registros públicos que refletem as informações do contrato social ou do estatuto.

Na fase de execução contratual, a administração deve ser informada pelo contratado sobre quaisquer alterações em seu nome empresarial, pois esse dado constará em todos os documentos expedidos durante essa etapa, como notas fiscais, relatórios de medição, notas de empenho, notas de lançamento, ordens bancárias e diversos outros.

A constituição de uma sociedade depende de um contrato escrito, posteriormente registrado na Junta Comercial. Um de seus elementos, o nome, conforme o inciso I do art. 997 do Código Civil (CC), pode ser alterado a qualquer tempo, diferentemente do que ocorre com as pessoas físicas.

O dever de proceder ao registro da alteração do nome das pessoas jurídicas junto ao poder público não sofre qualquer restrição pelo fato de possuírem contratos com a administração. Os contratos celebrados com órgãos ou entidades públicas devem ter o registro atualizado, inclusive, com a alteração do nome das empresas contratadas, quando essas, a seu exclusivo e intransferível direito, por qualquer motivo justo e a qualquer tempo, assim decidirem.

Essa livre decisão dos sócios está vinculada apenas aos requisitos legais do art. 999 do CC, pois trata-se de uma providência atinente à gestão privada da sociedade, e não há norma de direito público proibitiva, seja durante a participação em licitações, seja na execução de contratos administrativos.

Trata-se de uma simples alteração do contrato social que não compromete a regularidade das licitações em trâmite nem a fase de execução contratual, pois não afeta os requisitos de habilitação analisados pela administração na fase licitatória. Além disso, essa mudança não tem potencial para prejudicar a normal execução contratual ou favorecer indevidamente o contratado, tampouco compromete a isonomia entre os participantes durante o certame ou após sua finalização. Em consonância com essas assertivas, a norma determina apenas a realização de uma mera apostila nos contratos em casos assim, pois tal alteração não implica modificação do ajuste, conforme o inciso III do art. 136 da Lei 14.133/2021. Caso a administração entenda ser conveniente primar pela transparência, poderá celebrar aditivo ao contrato e dar-lhe ampla publicidade na forma legal.

Visão do Direito



Artur Muxfeldt
Sócio da área tributária do escritório BVZ Advogados



Caio Espíndola
Advogado criminalista e sócio-fundador do escritório Espíndola Fonseca Advocacia

A transação tributária e seus efeitos na persecução penal

Desde 2020, a transação tributária tem ganhado destaque como um dos instrumentos mais eficazes na resolução de conflitos entre o Fisco e os contribuintes. Conforme dados divulgados em dezembro de 2024 pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), a União arrecadou, em 2023, R$ 48,3 bilhões inscritos em dívida ativa, sendo que, desse total, R$ 20,7 bilhões foram oriundos de transações.

A efetividade do instituto decorre de sua capacidade de alinhar, de forma consensual, interesses historicamente contrapostos entre a Fazenda Pública e os contribuintes. Além de permitir a regularização do passivo tributário, a transação tributária pode ter reflexos importantes na responsabilização criminal de contribuintes investigados pela prática de crimes contra a ordem tributária.

Com o encerramento do processo administrativo fiscal, em que há indícios de crimes contra a ordem tributária, a autoridade fiscal tem o dever de encaminhar ao Ministério Público (MP) uma representação fiscal para fins penais. No caso de débitos originários de pessoa jurídica, a representação fiscal pode recair sobre os respectivos sócios e administradores.

Após o recebimento da representação fiscal, o MP poderá dar início à persecução penal, requisitando a instauração de inquérito policial, o que poderá resultar no oferecimento de denúncia. O art. 83, §2º, da Lei 9.430/96 prevê que o pedido de parcelamento tributário é causa de suspensão da pretensão punitiva do Estado, desde que formalizado antes do recebimento da denúncia criminal.

Embora a transação tenha efeitos práticos muito semelhantes aos do parcelamento, tanto para fins de suspensão da cobrança tributária, após convenção entre as partes, quanto para a extinção do crédito tributário após o cumprimento integral do acordo, não há previsão expressa em relação aos efeitos de suspensão da pretensão punitiva do Estado na esfera criminal.

Diante dessa lacuna legislativa, em fevereiro deste ano, a 2ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal (MPF) publicou a Orientação nº 53, que aplicou às transações tributárias os mesmos efeitos já previstos em lei para os parcelamentos tributários. Isso significa que, se a transação for celebrada antes do recebimento da denúncia, haverá a suspensão da pretensão punitiva e o impedimento do ajuizamento de ação penal.

Embora essa orientação não tenha efeitos vinculantes aos membros do MP, representa um importante alinhamento institucional do órgão, pois oferece maior previsibilidade e segurança jurídica aos contribuintes alvos de investigações criminais. Espera-se que, com a entrada em vigor da referida orientação, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) revise seu posicionamento atual, marcado pela resistência em equiparar os efeitos do parcelamento tributário às hipóteses de transação ou a qualquer forma de garantia da execução fiscal.

Nesse aspecto, não se deve confundir os efeitos penais do parcelamento tributário — e da formalização do pedido de transação tributária — com aqueles advindos do pagamento integral do tributo. Isso porque, enquanto o parcelamento e a transação tributária supostamente precisariam ocorrer antes do recebimento da denúncia — peça que inaugura o processo criminal — e têm como efeito a suspensão da pretensão acusatória criminal, o pagamento integral do tributo extingue a punibilidade do agente e pode ser realizado a qualquer tempo, conforme vem reconhecendo a jurisprudência recente do Supremo Tribunal Federal (STF).

Por essa razão, muito embora se reconheça que a Orientação nº 53 do MPF representa um marco significativo na regulação dos efeitos penais da transação tributária, trazendo maior segurança jurídica aos contribuintes, seu texto poderia ser menos restritivo, estendendo a concessão do benefício de suspensão da pretensão acusatória em matéria criminal para a adesão à transação em qualquer das etapas da persecução penal. Isso porque não parece producente movimentar toda a máquina estatal para, ao final, caso o tributo seja pago, declarar extinta a punibilidade. Portanto, considerando a eficácia do instituto e a importância de garantir um equilíbrio entre a arrecadação fiscal e a responsabilidade penal, seria recomendável que futuras regulamentações ou interpretações jurisprudenciais ampliassem o alcance da suspensão da pretensão punitiva, promovendo uma aplicação mais adequada e coerente da transação tributária na esfera penal.



Visão do Direito



Roberta Ferme Sivolella
Juíza do Trabalho. Doutora em direito processual e pós-doutora em direito público pela Uerj. Juíza auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça. Membro do Fonavim e do Comitê Executivo da Ouvidoria Nacional da Mulher

No strings attached: a exclusão da mulher do mercado de trabalho como elemento de dependência e perpetuação do ciclo de violência

O recém terminado mês de março contempla, segundo o calendário da ONU, o Dia Internacional da Mulher, o Dia contra a Discriminação Racial e o Dia em Memória das Vítimas da Escravatura. A concomitância de datas fala muito sobre sobreposição, interseccionalidades e vulnerabilidades, característica marcante na violência de gênero. Diversos estudos vêm demonstrando como a violência contra a mulher traz impactos ao mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, confirmam que a desigualdade de gênero no mundo do trabalho fomenta essa mesma violência.

Não há dúvidas de que a igualdade real da participação da mulher no mercado de trabalho é meio necessário para que possa exercer a sua própria cidadania, por meio de empoderamento e inclusão socioeconômica. Em decorrência, a mulher passa a ter maior independência e maior acesso às ferramentas de combate e proteção à violência.

Por outro lado, é inegável o efeito prejudicial que a violência contra a mulher gera ao mercado produtivo e ao cotidiano das mulheres de que dela são vítimas.

Especificamente no caso da violência doméstica, pesquisas dividem o impacto causado no mercado de trabalho entre os efeitos produzidos nos padrões de mercado (participação, horas trabalhadas e salários), e aqueles produzidos na habilidade e produtividade da vítima no emprego.

Em curto prazo, a violência doméstica afetaria, principalmente, o segundo rol de efeitos, por meio de episódio de absenteísmo, atrasos no trabalho, redução momentânea de produtividade e de capacidade laborativa e perda de emprego, em ciclo vicioso que reforça a exclusão estrutural já existente.

Efeitos na saúde mental, produtividade e capacidade laborativa decorrentes da violência sofrida evidenciam os efeitos perniciosos à saúde mental da mulher e prejuízos ao exercício de sua função laboral.

Há, ainda, impactos na satisfação com o emprego, o que possui aparente ligação com a falta de autonomia dessas vítimas em respeito à sua renda pessoal, já que, não raro, há o controle ou o repasse dos rendimentos para seus respectivos agressores. A violência patrimonial é uma realidade, incluindo a restrição ao acesso ao mercado de trabalho por desejo do parceiro.

Importante notar que, muito embora os dados estatísticos oficiais indiquem crescimento da taxa de participação feminina de 34,8% em 1990 para 52,2% em 2023, ainda há graves desigualdades estruturais no mercado de trabalho por questões de gênero. O trabalho de cuidado, não remunerado, é realizado no Brasil majoritariamente pelas mulheres, em média de horas superior ao dobro daquelas realizadas pelos homens.

A discrepância na jornada exercida por homens e mulheres agrava, ainda, a desigualdade salarial existente. Segundo o Painel do Relatório de Transparência Salarial divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego divulgado em 2024, as mulheres possuem remuneração salarial média em percentual menor de 19,4% em relação aos homens no Brasil, sendo a diferença de 25,2%, em cargos de dirigentes e gerentes. Ao serem acrescidos recortes interseccionais, a situação se agrava.

Considerando o fator racial, as mulheres negras representam 16,9% do número total de vínculos e recebem salários correspondentes a 68% da média geral. Ao se considerar o valor recebido pelos homens não negros (que recebem 27,9% acima da média), esse percentual aumenta. No caso das mulheres indígenas, o percentual de participação no mercado de trabalho chega a 0,1%, sendo ainda menor em cargos de liderança.

Desigualdades são combatidas com políticas sérias de inclusão. A igualdade faz parte do chamado tripé democrático que compõe o arcabouço da dignidade da pessoa humana, junto com a liberdade. Dependência gera desigualdade.

A desigualdade, por sua vez, gera estado de desconformidade, como verdadeiro problema estrutural. A desconformidade gera violência. A dependência alimenta esse ciclo perverso, funcionando como poderosa amálgama que liga as correntes da escravidão moderna do patriarcado disfarçado de pequenas concessões.

O mero oferecimento de vagas de emprego a mulheres (mecanismo de entrada) sem a coexistência de medidas que viabilizem a sua permanência, ascensão na carreira e independência econômica (mecanismos de manutenção), torna-se remédio placebo no universo da grave enfermidade estrutural da desigualdade de gênero.

Não há como quebrar as correntes da opressão com pequenos ajustes. O martelo poderoso da inclusão socioeconômica das mulheres é ferramenta essencial para tal função e deve estar presente em todas as políticas públicas voltadas à eliminação de todas as formas de violência de gênero.

No strings attached, pela liberdade e inclusão das mulheres.



Jordana Luz
Advogada e consultora jurídica

Consultório jurídico

Como identificar o assédio moral no trabalho e quais medidas tomar?

O local de trabalho é onde o trabalhador desenvolve a sua atividade laborativa e produz algo significativo para a empresa, além de passar a maior parte do seu dia. Muitos trabalhadores passam mais tempo no trabalho do que em casa com a família. Dessa forma, é inegável à proporção que o ambiente de trabalho ocupa na vida de um ser humano.

Diante disso, é justo que o local de trabalho seja um ambiente civilizado e educativo que provoque o bem-estar de todos em função da dignidade da pessoa humana. Por isso, o ambiente de trabalho deve ser, sobretudo, digno e respeitoso.

O assédio moral é uma forma de atentar contra a dignidade da pessoa humana, visto que é qualquer conduta abusiva que atente, por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade ou integridade psíquica ou física de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho.

O assédio moral pode ser identificado por ações diretas ou indiretas, desde gritos, humilhações, insultos e até a propagação de boatos, fofocas e o isolamento do sujeito no local de trabalho. Atitudes como não levar em conta problemas de saúde do trabalhador, criticar a vida particular ou, ainda, contestar a todo o momento as suas decisões também se enquadram como assédio moral.

Normalmente, o assédio é sutil, pois a agressão aberta permite a denúncia. Não necessariamente as condutas do assediador serão alarmantes.

As manifestações são variadas e abrangem controles diversificados a fim de desqualificar e intimidar o profissional.

Se você for vítima de assédio moral, é importante reunir provas que comprovem o ocorrido por meio de e-mails, mensagens, gravações, anotações das situações com detalhes e testemunhas. Após ter o conjunto probatório, deve-se tentar um diálogo dentro da própria empresa, denunciando o ocorrido ao RH ou superior hierárquico.

Se essa movimentação não surtir efeitos, o trabalhador deve procurar um advogado trabalhista para avaliar a possibilidade de ingressar com ação judicial de reparação de danos morais.



Visão do Direito



Renato Feltrin Corrêa
Advogado especializado em direito digital e compliance

Regulação do streaming avança com novos projetos de lei

A expansão acelerada dos serviços de streaming no Brasil ocorreu sem uma legislação específica para regular plataformas como Netflix, Amazon Prime Video, Disney+ e outros. Ao contrário da TV aberta, do cinema e da TV paga — que contam com regras claras, como cotas de conteúdo nacional e taxas para fomento audiovisual —, o vídeo sob demanda permanece à margem do marco legal.

Mesmo sendo o sexto maior mercado mundial em faturamento de streaming, o Brasil ainda não possui regulamentação específica voltada para esses serviços. Assim, hoje, as plataformas operam sem obrigações legais de ofertar conteúdo local ou contribuir para fundos setoriais, o que já ocorre com as TVs pagas (Lei 12.485/2011) e os cinemas (Condecine — Medida Provisória nº 2.228-1/2001).

Esse vácuo regulatório começa a ser preenchido por propostas em discussão no Congresso Nacional. Dois projetos de lei — o PL 8.889/2017, apresentado pelo deputado Paulo Teixeira (PT-SP), e o PL 2.331/2022, do senador Nelsinho Trad (PSD-MS) — buscam criar regras específicas para o streaming. Ambos os projetos propõem cotas obrigatórias de conteúdo nacional nos catálogos e a inclusão das plataformas entre as contribuintes da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine).

Inspirados nas cotas da TV paga, esses projetos estabelecem um percentual mínimo de produções brasileiras nos catálogos das plataformas. No caso das TVs pagas, a Lei 12.485/2011 já exige que cada canal exiba até 3h30 semanais de programação brasileira em horário nobre, metade de produtores independentes. O PL 8.889/2017 propõe que entre 2% e 20% do catálogo seja composto por conteúdo brasileiro, dependendo do porte da empresa, sendo que metade dessa cota deve ser de produções independentes.

Já o PL 2.331/2022 fixa números absolutos em vez de percentuais: plataformas com ao menos 2 mil títulos deverão oferecer um mínimo de 100 produções nacionais; aquelas com mais de 7 mil títulos devem ter 300 produções brasileiras. A Agência Nacional do Cinema (Ancine) ficaria responsável pela fiscalização dessas cotas, e as plataformas deverão se cadastrar junto ao órgão em até 180 dias após o início das operações.

Atualmente, operadores de TV paga e distribuidores de cinema já recolhem a Condecine, enquanto Netflix e congêneres permanecem isentas. Assim, os projetos visam corrigir essa assimetria ao incluir os serviços de streaming entre os contribuintes desse tributo. O PL 2.331/2022 prevê alíquotas escalonadas conforme o faturamento das empresas, sendo até 3% para as grandes plataformas. Além disso, há um incentivo para reduzir essa alíquota pela metade caso 50% do catálogo seja de conteúdo nacional.

No PL 8.889/2017, as faixas são semelhantes, mas a alíquota máxima do imposto pode chegar a 4%. Plataformas com receita anual de até R$ 3,6 milhões ficariam isentas, enquanto as maiores (acima de R$ 70 milhões) pagariam o teto. Esse projeto traz ainda um diferencial: 30% da arrecadação seriam destinados a produtoras das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com o objetivo de descentralizar o investimento audiovisual.

Outro ponto importante é garantir o investimento direto das plataformas em produções nacionais. No projeto da Câmara, as plataformas poderiam reduzir em até metade o valor da Condecine, caso investissem montante equivalente em conteúdo nacional, seja por coprodução, seja de aquisição de licenças. Empresas consideradas "provedoras plenas" (com ao menos 50% do catálogo brasileiro) teriam alíquota reduzida para 3%, podendo chegar a zero caso investissem integralmente em produção audiovisual nacional.

Esses mecanismos buscam formalizar o compromisso das grandes plataformas com o desenvolvimento cultural brasileiro, incentivando-as a atuar como financiadoras diretas do setor audiovisual e a valorizar a carreira de técnicos e artistas locais. Para o público, isso significa maior oferta e visibilidade de filmes, séries e documentários nacionais, estimulando a produção local e promovendo maior diversidade cultural.

A regulação proposta no Brasil segue uma tendência já consolidada internacionalmente. Em 2018, a União Europeia estabeleceu uma diretriz exigindo que pelo menos 30% dos conteúdos disponíveis nas plataformas de streaming sejam europeus, além de contribuições financeiras obrigatórias para a produção local. Países como França e Espanha já implementaram tais exigências com sucesso.

O Canadá também atualizou recentemente sua legislação, com a Online Streaming Act, que determina investimento mínimo das plataformas em produções canadenses, além de exigências para que os conteúdos locais tenham destaque nos catálogos.

Portanto, a regulação do streaming no Brasil busca corrigir um descompasso legislativo, equilibrar as condições concorrenciais entre diferentes segmentos do mercado audiovisual e assegurar que grandes empresas internacionais contribuam de forma proporcional para o desenvolvimento da indústria cultural brasileira.

Se aprovadas, essas medidas poderão gerar benefícios significativos, como o aumento do financiamento disponível para produções locais, o fortalecimento das produtoras independentes e a expansão das oportunidades para profissionais brasileiros do audiovisual. Por fim, a aprovação dessas leis representa um avanço importante na criação de um ambiente regulatório mais justo e transparente para o streaming no país, aproximando-se das práticas já bem-sucedidas em mercados internacionais. O desafio agora será garantir que as regras sejam calibradas para estimular o setor sem onerar excessivamente os consumidores ou inibir a inovação das plataformas digitais.



Henrique Morum
Especialista em direito tributário e sócio do Chinaglia Nicacio Advogados

Consultório jurídico

Com as mudanças no Perse, quais são as chances de acontecer uma judicialização?

Tudo indica uma provável nova onda de judicializações, com fundamento em possível violação ao artigo 178 do Código Tributário Nacional, além de argumentos relacionados à segurança jurídica e aos princípios da anterioridade tributária e da proteção à confiança.

Há risco de ter que pagar os tributos não recolhidos, com juros e multa, que, em caso de fraude ou má-fé, podem chegar a até 150% do valor original do tributo.

Existe uma mobilização do setor para a manutenção do Perse. Como a lei estabeleceu claramente um prazo de 60 meses e vinculou o uso do benefício ao cumprimento de várias condições, os contribuintes passaram a ter a expectativa real de poder usufruir dele até o fim do período definido.

Diante desse cenário, a discussão judicial poderá envolver não apenas a validade das mudanças, mas também a possibilidade de se pleitear medidas que assegurem a continuidade dos benefícios para aqueles que já contavam com o incentivo. Tribunais poderão ser chamados a avaliar se há violação de direitos adquiridos e se a revogação ou alteração abrupta do Perse gera impacto desproporcional para empresas que estruturaram suas operações com base na legislação vigente. Assim, é recomendável que os contribuintes avaliem preventivamente suas opções jurídicas, considerando tanto a via administrativa quanto a judicial, para mitigar eventuais riscos financeiros e assegurar maior previsibilidade tributária.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 3 de abril de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSA!
311 SQN 4qtos 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 ASA SUL

MEU IMÓVEL IMOB
C 12 Central I sala banh s/vaga 30 m2. Temos outras opções Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102/ 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

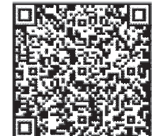
GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

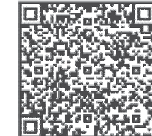
1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

SARGENTO WOLF
QI 23 Guará II 3 qtos su çite, 2 vagas, canto, andar alto. Excelente preço 98413-8080 c8081

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejadagaragemsubsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR
SQNW 108 4qts 4 suites 3 garagens c/ lazer completo . Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatssapp

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 2 qtos, banh., reformado e garagem. Tr: 98471-4749 c1944

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QN 321 2qts 1 vaga, 47,92m2varandareformado sanca armários 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

SQSW 103 4qts 2stes gar 159m2 útil cob.colet Tr.99981-9390 c4371

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CSE 05 Vdo apto c/2qts sala coz banh e sacada desocup R$ 135.000,00 escrit. IPTU, água e luz individual. 97400-9636

1.2 TAGUATINGA

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 04 Oportunidade! 4qts (todos suites), original, desocupada Preço especial ! Marque sua visita. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr. Imóveis cj941

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SHA COND Vale Park Casa 4 qtos 2 suítes 4 vagas reform 200m2 arms 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA casa 3 qtos 3 vagas 110m2 piscina, área de serviço. 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . › tima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 GUARÁ

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LEILÃO DE 24 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 15/04/2025 a partir das 14h00
bradesco ZUK
AMAZONAS • BAHIA • CEARÁ • GOIÁS • MARANHÃO • MINAS GERAIS • PARÁ
PERNAMBUCO • PIAUÍ • RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • TOCANTINS
À VISTA 10% DE DESCONTO | ÁREAS RURAIS • CASAS • COMERCIAIS • TERRENOS

LOTE 05 - PLANALTINA/GO SETOR NORTE
Rua 6, s/nº. Casa (Lt. 20 da Qd. 15 - MR 5). Áreas totais: terreno: 412,50m², e constr. estimada: 317,04m². Matr. 48.049 do RI local.
LANCE SUJEITO À APROVAÇÃO DO VENDEDOR

LOTE 06 - PLANALTINA/GO BRASILINHA SUDOESTE
Rua 48, s/nº, Casa (Lote 23-A da Quadra 193). Áreas totais: terreno: 137,50m² e constr.: 78,02m². Matr. 93.247 do RI local.
LANCE SUJEITO À APROVAÇÃO DO VENDEDOR

LOTE 07 - PLANALTINA/GO JARDIM DAS PALMEIRAS
Rua 12, s/nº. Casa (Lote 27-A da Quadra 33). Áreas totais: terreno: 150,00m², e construída: 69,06m². Matr. 92.869 do RI local.
LANCE SUJEITO À APROVAÇÃO DO VENDEDOR

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 9.141.231 em 20/03/2025 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 233.746 em 24/03/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PLANALTINA DF
VALE VERDE chác 3hects beira asf. R$ 350 mil poço artes. trc p/ kit Tag. e guas . Claras 98413-8080 c8081

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

MONTALVÂNIA-MG Imóvel Rural 672ha em Montâlvania/MG, denominado Fazenda Austrália. Inicial R$915.329,00 (Parcelável) joserodovalholeiloes.com.br 0800-707-9272

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

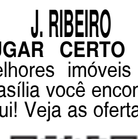
3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 07 Alugo apto 2qtos Reformado Prédio Novo Tr: 99983-1953 c3149

QD 07 Alugo apto 2qtos Reformado Prédio Novo Tr: 99983-1953 c3149

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

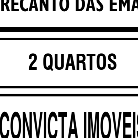
1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 **Imob Forte cj7118**

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andarares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

GAMA

ALUGO PRÉDIO , Salas, Lojas comerciais . No Gama. 99976-4334

SALAS

ASA SUL

SCS QD 02 alugo salas 309/310 e 301 J. Club 98149-6405

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

COROLLACROSS XRE 23/24 novo 40.000km . ‡nica dona 99981-9390

HILLUX SRX 21/22 Nova 60.000 km ‡nico dono 99981-9390

COROLLACROSS XRE 23/24 novo 40.000km . ‡nica dona 99981-9390

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

PSICOLOGIA

ANSIEDADE E DEPRESSÃO?
AGENDE SUA TERAPIA online ou presencial: 61 99306-2332 - Letícia Saraiva Campos. CRP 01/28554.

ANSIEDADE E DEPRESSÃO?
AGENDE SUA TERAPIA online ou presencial: 61 99306-2332 - Letícia Saraiva Campos. CRP 01/28554.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.
LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto .com.br
Correio Braziliense
Você à frente de tudo

4.3 PSICOLOGIA

4.3 SAÚDE

PSICOLOGIA



GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543--7471/ (61) 99927-0028

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

TARÔLOGA TATIANE, joga-se cartas búzios, tarô, faz e desfaz qualquer tipo de trabalho, especialista em amarração amorosa 61 983792894

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

COMUNICO EXTRAVIO título n. 5960 Estância Pousada Rio Quente em nome de Carlos Gomes de Souza

COMUNICO EXTRAVIO do título n. 179 Estância Pousada do Rio Quente em nome de Esdras Soares de Souza

OUTROS

ACOMPANHANTE

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

5.7 ACOMPANHANTE

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Para início imediato Enviar currículo para o e-mail: recrutamento.wi@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Para início imediato . Enviar currículo para o e-mail: recrutamento.wi @gmail.com

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA
AUXILIAR ALMOXARIFE Aux. de Produção e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

RESTAURANTE CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA / Serviços Gerais/ Copeiro/ Atendente. Enviar currículo p/: rhdondurica@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

BABÁ FOLGUISTA Início imediato, c/ referência e experiência comprovada p/ os finais de semana e feriados. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

CASEIRO PARA Serviços Gerais, casal . Tratar: 99903-0605

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e refer comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De Seg à Sáb. Paga-se bem! (61) 99636-2311 (61) 99338-6275

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99963-8045 Zap

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico somente com experiência. Início imediato. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@ gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

VAGAS EM LANCHONETE R$ 2.250 a R$ 4.500 p/ mês, vários horários à noite em Sobradinho I. Enviar CV para: otimopto@gmail.com

VAGAS EM LANCHONETE R$ 2.250 a R$ 4.500 p/ mês, vários horários à noite em Sobradinho I. Enviar CV para: otimopto@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA
ATENDENTE / BALCONISTA Enviar Currículo: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzeiro@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
CONTRATAMOS PARA trabalhar em indútrias de alimentos em Samambaia com experiência em sistemas de gestão. Enviar CV para: **rh@germana.com.br**

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal c/certificação. Enviar CV : cecinfrederico@gmail.com

VAGA PARA:
MASSAGISTA Guará e Sudoeste. Exc ganhos. Zap (61) 99855-6371

6.1 NÍVEL MÉDIO

SOLIDA TRANSPORTE CONTRATA
VENDEDOR DE FRETE Com experiência, ensino médio completo. Veículo próprio. Enviar curriculo para: gerenciadf@solida transporte.com.br

NÍVEL SUPERIOR

FARMACÊUTICO (A) CONTRATA-SE Enviar CV: para: drogaria.contratanodf@gmail.com Ou Whatsapp: 61 98644-1124 zap

6.1 NIVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 035/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição de suprimentos para impressoras. Data da sessão pública: 22 de abril de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 03 de abril de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO FEDERAL E DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – SINDILEGIS

EDITAL – CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindilegis, no exercício de suas atribuições estatutárias conferidas pelo art. 26, VI, em conjunto com os arts. 20, VIII, 21, 22 e 23, **convoca os(as) filiados(as) para a Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia **14 de abril de 2025**, às **10h**, de forma **híbrida**, presencialmente na sede do Sindilegis, localizada em Brasília, no SGAS 610, conjunto C, módulo 70, L2 Sul, e virtualmente pela **plataforma Zoom** no link: https://sindilegis.org/agoeleicaocometica, com transmissão simultânea pelo canal oficial do Sindilegis no YouTube (https://youtube.com/SindilegisOficial1). **Pauta: Eleição da Comissão de Ética e Disciplina – Triênio 2025/2028**. Brasília, 02 de abril de 2025. **ALISON APARECIDO MARTINS DE SOUZA - PRESIDENTE**.

ESTÁGIO EM JORNALISMO/AUDIOVISUAL

REQUISITOS:
-✓ Cursando Jornalismo/Audiovisual
-✓ Elaborar pesquisas para montagem de matérias;
✓ Edição de fotos e vídeos; Elaboração e divulgação de campanhas, envolvendo ações de criação, produção, lançamento e exibição na mídia
-✓ Pacote Office, Conhecimento em Adobe Premiere

OFERECE:
✓Bolsa: R$ 650,00
✓ Ajuda de custo de transporte ✓ Trabalho: Segunda a Sexta

Interessados deverão enviar currículo para:**rhcb2025@gmail.com**

CAPITAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS RECICLÁVEIS LTDA
AVISO DE RECEBIMENTO DE Autorização Ambiental de Exploração para Corte de Árvore Isolada
Nº 2053.4.2024.42954 Nº Sinaflor 25318778
CNPJ: 06.096.335/0002-12

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - IBRAM/DF, em 29-05-2024, A Autorização Ambiental de Exploração para Corte de Árvore Isolada Nº 2053.4.2024.42954 Nº Sinaflor 25318778 para atividades de Comércio atacadista de resíduos de papel e papelão, Cultivo de milho Geração de energia elétrica Coleta de resíduos não-perigosos Recuperação de materiais não especificados anteriormente Comércio atacadista de resíduos e sucatas não metálicos, exceto de papel e papelão Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal,interestadual e internacional Atividades de limpeza não especificadas anteriormente, na Rodovia BR 060 NUCLEO RURAL VARGEM DA BENCAO GLEBA 52 – Recanto das Emas - Brasília/DF. Processo: 00391-00003238/2023-07.

TJDFT PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS
1ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessores de Ceilândia
E-mail :01vfamilia.ceilândia@tjdft.jus.br

Número deo processo: 0700078,47.2025.8.07.0020
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA(58)
REQUERENTE: EDILMA PAULINO FERNANDES
REQUERIDO: CANDIDA PAULINO

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O(A) Exmo(a) Juiz(iza) de Direito da 1ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Ceilândia, na forma da Lei, FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por meio deste, leva ao conhecimento público a INTERDIÇÃO TOTAL de CANDIDA PAULINO (CPF:471.831.791-68. E que foi nomeado(a) como seu(sua) CURADOR(A) EDILMA PAULINO FERNANDES (CPF: 385.039.561-87), conforme os autos supramencionados e sentença proferida, no seguinte teor:
"(...) Em face do exposto, **JULGO PROCEDENTE o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de CANDIDA PAULINO (CPF 471.831.791-68), declarando-o absolutamente incapaz. de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curador EDILMA PAULINO FERNANDES (CPF 385.039.561-87), com poderes integrais para sua representação perante quem quer que seja.** Declaro resolvido o mérito, nos termos do artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil, e confirmo a tutela de urgência concedida. Dispenso a prestação de contas, haja vista que os valores percebidos pela parte interditada são reduzidos e revertidos ao seu próprio sustento, além de não haver informação de patrimônio relevante, porém toda e qualquer importância recebida em nome da pessoa interditada deverá ser utilizada única e exclusivamente em seu benefício, e todos os gastos documentalmente comprovados. Sem despesas processuais nem honorários. Independentemente do trânsito em julgado, como eventual recurso não terá efeito suspensivo (art. 1.012, § 1°, inciso VI, do CPC): a) **Expeça-se** certidão de curatela, devendo a curadora prestar o compromisso legal (art. 759 do CPC); b) **Comunique-se** nos termos do art. 3°, § 2°, do Provimento Geral da Corregedoria Aplicado aos Juízes e Ofícios Judiciais; c) **Inscreva-se** esta sentença nos cartórios de registro civil de pessoas naturais competentes, nos termos dos arts. 92, 93 e 107, § 1°, da Lei n° 6.015/1973, **averbando-a** também nas matrículas dos imóveis pertencentes ao interditado, se for o caso. **Confiro a esta sentença força de mandado de averbação e de ofício.** Com o trânsito em julgado, arquivem-se os autos com as cautelas necessárias, sem baixa da parte requerida. Qualquer pedido superveniente a esta sentença, inclusive substituição de curador e alvará, deverá ser distribuído em apartado. Publique-se. Intimem-se. Cumpra-se. Ceilândia/DF, 14 de março de 2025. (ass) **RAIMUNDO SILVINO DA COSTA NETO Juiz de Direito**".Eu, Rodolpho Câmara Da Silva, Diretor de Secretaria, subscrevo e assino por determinação da MM. Juiz de Direito.
DOCUMENTO DATADO E ASSINADO ELETRONICAMENTE.

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

HUGO FERRAZ RODRIGUES, Oficial Interino Registrador do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do artigo 22, § 3º, do Provimento nº 02, de 19.04.2010, da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, e do artigo 213, § 3º, da Lei 6.015/1973. FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que Sandra Regina Peixoto Braga, casada, brasileira, professora, prenotou nesta Serventia, sob o n. 45.224 do Livro 1 – Protocolo, Requerimento de Retificação de Registro/Matrícula, com o intuito de especializar uma gleba de terras com áreas de 2,4152 ha situada Fazenda Mestre D'Armas, objeto da Matrícula nº 73.708 do Livro 2 – Registro Geral do 3º Ofício de Registro de Imóveis do DF. O imóvel foi adquirido por Escritura Pública de Compra e Venda datada de 02.05.2024, lavras às fls. 054/056, do livro 0396, do 12º Ofício de Notas e Protesto de Planaltina DF. A área total da gleba, cuja retificação se requer, após o levantamento topográfico é de 2,5115ha, conforme Trabalho Técnico elaborado pela técnica em agrimensura Kamila Oliveira Souza, Registro: 06296322194 CRT 01, com Termo de Responsabilidade Técnica (TRT) sob o CFT2403529109. Desta forma, ficam INTIMADOS os condôminos: FRANCISCO MUNDIM GUIMARAES; MARIA AMÉRICA GUMARÃES; BRANDT e BRANDT LTDA; ASSOCIAÇÃO INSTRUTORA DE JUVENTUDE FEMININA; PALMEIRO MARTINS TROIS; LAR FABIANO DE CRISTO; EDUARDO D'ALBUQUERQUE AUGUSTO; DARIO PEREIRA CAVALCANTE; ACACIO SILVA CAMPOS; ANTONIO ELEUTERIO DA SILVA; JULIO CESAR DE OLIVEIRA; JOSÉ NOSSAR PARANHOS; JOAO DE DEUS SILVA; MINCE SILVA DA SILVA; EUSTÁQUIO ANTON CAMARA; MARIA DE LOURDES SANTANA CAMARA; SERAPHIM PASSOS DO CARMO; VITAL RANGEL DOS SANTOS; GILDA MARISI SOUZA DOS SANTOS; ORGELINO DOS REIS DUQUE; MARON EMILE ABI-ADIB; MARIA DA PENHA BARBOSA ABI-ADIB; ILSE STEYER DE MUNGUIA; ROBERTO MUNGUIA PADILLA; MARIAN KULESZA; JAIR PEDRO DE OLIVEIRA; MARIA DE FATIMA ALVES RIBEIRO; TEREZA POZZETI; FRANCISCO DIMAS LOPES; MARCO ANTONIO PINGRET MINCARONI DE SOUSA; IRACI MENDES GONÇALVES; JOSE DAS CHAGAS LEITÃO; VALDIR CAROLINO DANTAS; EDÍLIO CARLOS ALVES; IDELZUITH MARIA DE SOUZA; JOÃO TEIXEIRA DUARTE; CARLOS ANTÔNIO DE AZEVEDO RIBEIRO; FRANCISCO PAIXAO CORREIA; MARLENE DE AZEVEDO MAIA LOBO; SONIA MARIA MELLO DA SILVA; JEPHETE AUGUSTO BARBOSA; WILIAN JESUS DE ARAUJO; RICARDO LACOURT MOREIRA; IRENE PIRES DE MORAES SANTOS; PAULO DA SILVA MAIA; RACHEL SILVA DE SOUSA; SUSEMAR ALVES DE OLIVEIRA; ADEMAR LUIZ WAHLBRINK; IRENE PIRES DE MORAES SANTOS; WALTER FORMIGA BARROS; MARGARIDA MARIA TEOTONIO DA SILVA; ALEIXO RAMIREZ GONZALEZ; JOSE BONIFACIO DE SOUZA AMARAL; REGINA MARIA DE ALMEIDA ARÃO GALHARDI; NELSON ROCHA CARDOSO; ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONDOMÍNIO RURAL VALE DO SOL; ANTONIO ALEXANDRE DO NASCIMENTO; MAURO ELOI DE OLIVEIRA; JOALDOMAR GOMES ALMEIDA; GETULIO ALBUQUERQUE; ALAÍDES SANTANA DA CONCEICAO; SEBASTIANA ALVES DA SILVA; WALDEMAR DA SILVA SOBRINHO; ZILDETE RODRIGUES DE AGUIAR; VALDECK CALDAS BRAGA; ADÃO LUIZ BASTOS BESSA; ANA AVELINO DE MEDEIROS; BENONI DIAS BELTRAO; IDALINO SCHMITZ; GASPAR COELHO DUTRA; VICENTE ALVES DE OLIVEIRA; JOSE ALVES DE OLIVEIRA; JOAO ALVES DE OLIVEIRA; HUMBERTO EUSTAQUIO PEREIRA; PRIMARIO FRANCISCO DE CARVALHO; ALBERTO MERCHEDE DE OLIVEIRA; MANUEL FERREIRA DE SOUZA; OSVALDO FERREIRA DE AGUIAR; ANTONIO PASSARINHO; MARCIA MONTEIRO GUIMARAES; SEBASTIANA ALVES DA SILVA; MATEUS GOMES DA SILVA; AZUER PEIXOTO DOS SANTOS; DIONE APARECIDA GUIMARÃES LIMA ROCHA PEIXOTO DOS SANTOS; JOAO EXPEDITO BORGES NOVAIS; NEUZA TAIRA; ALÉCIO MACHADO DE PAIVA; GETULIO ANTONIO DE OLIVEIRA; EDEMI MARTINS DE SOUZA; EVANDRO ALVES DE FARIA; TEREZINHA IZABEL TAVARES; WATSON DA SILVA SANTOS; ANTONIO CARLOS DE MIRANDA; INEL – IMOBILIARIA NACIONAL E EMPREENDIMENTOS LTDA; JOSE LUIZ FILHO; HELOISA FERNANDES VELOSO; JADIR TIUSSI; SHEILA SPINOSA; MARIO D'ABADIA DE MIRANDA E SILVA; ANTONIO BATISTA PINTO; WALDIVINO DA SILVA; JOAO DOS SANTOS FERNANDES; MARIA NAIR PEREIRA FERNANDES; GERALDO CORDIANO DE PAULA REIS; ODIRENE DE ALMEIDA ROCHA REIS; MARIA APARECIDA PERES SIMAO; JUSSANAN DE ARAUJO MESQUITA; MARCONDES MUNDIM GUIMARAES; TAMAR AMORIM GUIMARÃES; HELVIO MONTEIRO GUIMARAES; TEREZA POZZETI; ELIANA MARIA DE MORAES MESQUITA; UNIPLAN EMPREENDIMENTOS SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES LTDA ME; EVANGELINO GOMES DE CASTRO; VANIA RUAS DE MORAIS COSTA; JOSE DONATO DE SOUSA; MARCIO VIANA MACHADO; SILVESTRE AVELINO DE CASTRO; EDMUNDO JOSE DOS SANTOS; EDILIO CARLOS ALVES; GILBERTO KARL; VICTOR BARBOSA FERNANDES; FERNANDO TEIXEIRA STORNI; SILVIA HELENA GUIMARÃES ROCHA STORNI; JOSE ALENCAR FURTADO; MIRIÃ CAVALCANTE ALENCAR; MIGUEL ALVES RODRIGUES; JACIRA PEREIRA RODRIGUES; ANTONIO MIGUEL MENDES; e RUI FERREIRA BRAGA, bem como eventuais sucessores deles que não tenham registrado os títulos de transferência e quaisquer interessados, para se manifestarem sobre as retificações requeridas, cuja documentação encontra-se à disposição dos interessados na Serventia, localizada na Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Bloco C da Quadra 01 do Setor Comercial Central, Planaltina – DF. Aqueles que se sentirem prejudicados pela averbação da retificação de matrícula poderão impugná-la no prazo de quinze dias, contado da segunda e última publicação deste EDITAL. Findo o referido prazo sem impugnações, presumir-se-á que há anuência nas retificações requeridas, nos termos do artigo 213, § 4º, da Lei 6.015/1973. Dado e passado nesta cidade de Planaltina – DF, 20 de março de 2025.

Eufrázio

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

 **Instagram:** @classificadoscb

 **Facebook** @classificadoscb